

M

MESTRADO
DESIGN

Relatório de Estágio:
Design de interiores e espaços.
Ary Vidal Júnior

10/2021

Ary Vidal Júnior: Design de Interiores e Espaços.

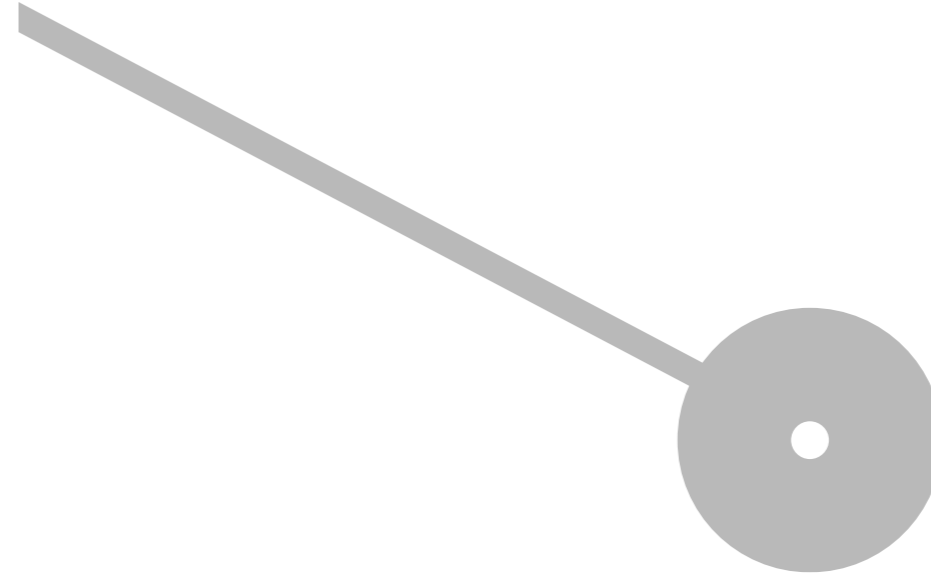
M

MESTRADO
DESIGN

Relatório de Estágio: Design de interiores e espaços

Ary Vidal Júnior

10/2021



Politécnico do Porto
Escola Superior de Media Artes e Design

Ary Vidal Júnior

Design de Interiores e Espaços

Relatório de Estágio

Mestrado em Design

Orientação: Professor Abel Pedro Gonçalves Tavares

Vila do Conde, 2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os que, de alguma forma, me deram força e apoio para conseguir concretizar este trabalho. Agradeço à minha família, especialmente aos meus pais, que neste ano vieram a falecer, e sempre foram e sempre serão o meu maior exemplo na vida. Obrigado por acreditarem em mim, me ensinarem a ter fé a correr atrás dos meus sonhos. Nesta e em todas as minhas conquistas, pude contar sempre com o vosso apoio incondicional.

Agradeço especialmente à minha prima Ludmila Gonçalves e à minha amiga Isabel Rebelo a todos meus amigos e ao meu companheiro, que estiveram sempre ao meu lado, sem nunca me abandonarem nesta importante etapa da minha vida.

Agradeço a enorme compreensão dos meus queridos colegas de escola. Foram verdadeiros companheiros nesta viagem. Sem o incentivo, o apoio, o carinho deles, com certeza, este trabalho não estaria finalizado.

Por fim, agradeço aos professores Abel Tavares e Vitor Quelhas, por não terem desistido de mim nesta longa e tortuosa jornada. A confiança e compreensão nesta etapa tão difícil da minha vida foram fundamentais.

RESUMO

O presente Relatório de Estágio do Mestrado em Design da Escola Superior de Media Artes e Design é o registo e a reflexão crítica da minha experiência nos diferentes estágios curriculares que fiz no último ano nomeadamente: no Atelier Victor Bertier, sediado na Figueira da Foz, de 20 de novembro de 2020 a 22 de janeiro de 2021, e Unííssima Home Couture/Comopi Kitchen Design, sediada em Soure, de 17 de fevereiro a 31 de maio de 2021.

O Atelier Victor Bertier é uma empresa de pequena dimensão, com projetos de interiores em diferentes setores. A Unííssima Home Couture/Comopi Kitchen Design é uma empresa dedicada à produção de mobiliário de interiores e cozinhas. Os dois estágios foram experiências ímpares, por quanto possibilitaram a prática profissional em projeto e produção industrial, em diferentes sectores do design, desde o design industrial, passando pelo design de mobiliário, até ao design de interiores. Estes estágios constituíram uma experiência enriquecedora como profissional, nas quais tive a oportunidade de, dentro da área do design de interiores e espaços, experimentar vertentes completamente diferente, fazendo projetos de interiores, e também pensar com processos industriais, para produção em série de alguns produtos das da marcas de ambas as empresas, a Atelier Victor Bertier e a Unííssima Home. Sem deixar de lado a vertente, quem sabe mais conhecida do design de interiores e espaços, que está popularmente vinculada à decoração, seleção e compra de materiais, texturas, entre outros. Também executei tarefas mais administrativas, como compras e encomendas de produtos, fazer orçamentos, levantamentos, além de gestão da equipa de trabalho.

O presente relatório é o registo sequencial dos trabalhos desenvolvidos, ao longo de seis meses, nos estágios, evidenciando sempre a linha tênue que há entre essas três ramas do design, mas que sempre estão a complementar-se e interagindo de forma quase que impercetível, entre o design de interiores e espaços, a decoração e o design industrial.

Palavras-chave: Design; Projetos de interiores e espaços; Decoração; Design industrial.

ABSTRACT

This Design Master Internship Report from School of Media Arts and Design is the record and critical reflection of my experience on each internship that I have been through the last year, namely: at Atelier Victor Bertier, based in Figueira da Foz, from November 20, 2020 until January 22, 2021, and at Uníssima Home Couture/Comopi Kitchen Design, based in Soure, from February 17 to May 31, 2021.

The Atelier Victor Bertier is a small company, that works with different sectors of interior design projects. The company Uníssima Home Couture/Comopi Kitchen Design is focused on interior and kitchen furniture production. Both internship experiences were unique, as they enabled professional practice in industrial design and production. It was also valuable in different design sectors, like industrial design, furniture design, and interior design.

These two internships led me to a rich experience as a design professional in different ways. I had the opportunity, within the interior design area, to experiment completely different aspects of design, by doing interior projects, and also think about the industrial processes of some products for the brands of both companies, Atelier Victor Bertier and Uníssima Home. All of it without leaving aside the aspect, perhaps best known of interior and space design, which is popularly linked to decoration, the selection and purchase of materials, textures, among others. Also in both experiences I was able to perform more administrative tasks, such as purchasing and ordering products, control budgets, surveys, as well as managing the work team.

This report is about the record of the developed work I have done over six months, in each internship I have been into. In this report, I always intend to highlight the fine line that exists between these three branches of design, which are always complementing and interacting in an almost unnoticeable way, between interior and space design, decoration and industrial design.

Keywords: Design; Interior and space projects; Decoration; Industrial design.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A casa vermelha (Red House) em Bexleyheath, Kent	19
Figura 2 - A casa vermelha (Red House) em Bexleyheath, Kent	20
Figura 3 – Sala de exposição Victor Bertier	24
Figura 4 - Sala de exposição Victor Bertier	24
Figura 5 - Unidade Criativa Victor Bertier.....	24
Figura 6 - Unidade Criativa Victor Bertier.....	24
Figura 7 –Opção Suite com móveis existentes.....	26
Figura 8 - Opção Suite com móveis existentes	27
Figura 9 - Opção sala com móveis existentes	27
Figura 10 - Opção sala com móveis existentes.....	27
Figura 11 - Primeira opção de cozinha em preto e carvalho	28
Figura 12 - Planta humanizada da primeira opção.....	28
Figura 13 - Opção de sala com móveis projetados	29
Figura 14 - Opção de sala com móveis projetados.....	29
Figura 15 - Opção de móvel da entrada e cozinha em branco e carvalho	29
Figura 16 - Novos sofás e cadeiras	30
Figura 17 - Opção de mesa de jantar e cadeiras e cozinha em branco e carvalho	30
Figura 18 - Opção do anexo com aproveitamento dos móveis.....	31
Figura 19- Opção do anexo com aproveitamento dos móveis.....	31
Figura 20 - Planta humanizada do anexo.....	31
Figura 21 –Opção 1 casa de banho casal com materiais da construtora.....	32
Figura 22- Opção 1 casa de banho casal com materiais da construtora.....	33
Figura 23 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora	33
Figura 24 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora	34
Figura 25 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora	34
Figura 26 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora	34
Figura 27 - Opção 1 casa de banho social com materiais da construtora.....	35
Figura 28 - Opção 2 casa de banho social com materiais da construtora.....	35
Figura 29 - Opção 3 casa de banho social com materiais da construtora	36
Figura 30 - Opção com cabeceira estofada e mesa de cabeceira da linha abstrata.....	36
Figura 31 - Opção do painel em ripado e armário com nicho s/ espelho	37
Figura 32 - Opção quarto do filho em azul e com nichos	37
Figura 33 - Opção quarto do filho em azul e branco sem nichos.....	38
Figura 34- Opção quarto do filho em azul e branco.....	38
Figura 35 - Opção 1 quarto da filha	39
Figura 36 - Opção 1 quarto da filha.....	39
Figura 37 - Primeira opção de layout.....	40
Figura 38 - Planta de levantamento de medidas na obra	41
Figura 39 - Opção 1 de layout com implementação do mobiliário.....	42
Figura 40 - Planta com cotas	43
Figura 41 - Opção 2 de layout com implementação do mobiliário.....	44
Figura 42 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	45
Figura 43 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	46
Figura 44- Detalhamento móvel de cozinha para produção.....	46

Figura 45- Detalhamento móvel de cozinha para produção	47
Figura 46 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	47
Figura 47 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	48
Figura 48 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	48
Figura 49 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	49
Figura 50 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	49
Figura 51 - Detalhamento móvel de cozinha para produção	50
Figura 52 –Proposta Sala de estar / Jantar.....	51
Figura 53 - Proposta Sala de estar / Jantar	51
Figura 54 –Proposta Sala de estar / Jantar.....	52
Figura 55 - Proposta quarto 1.....	52
Figura 56- Proposta quarto 2	52
Figura 57 - Proposta 1 cozinha	53
Figura 58 - Proposta 2 cozinha	53
Figura 59 - Fotografia dia da entrega João Patrão.....	54
Figura 60 - Fotografia dia da entrega João Patrão.....	54
Figura 61 - Fotografia dia da entrega João Patrão	54
Figura 62 - Fotografia dia da entrega João Patrão.....	55
Figura 63 - Fotografia dia da entrega João Patrão.....	55
Figura 64 - Opção com mobiliário existente.....	56
Figura 65 - Opção com mobiliário existente	56
Figura 66 - Opção com mobiliário existente.....	57
Figura 67 – Sala com peças desenvolvidas à medida.....	58
Figura 68 - Sala com peças desenvolvidas à medida.....	58
Figura 69 – Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	59
Figura 70 - Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	59
Figura 71 - Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	60
Figura 72 - Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	60
Figura 73- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	61
Figura 74- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	61
Figura 75- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	61
Figura 76- Aproveitamento das peças que traziam	62
Figura 77- Aproveitamento das peças que traziam.....	62
Figura 78- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	63
Figura 79- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier	63
Figura 80- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier.....	64
Figura 81 - Planta humanizada	64
Figura 82 - Planta humanizada.....	65
Figura 83 - Planta humanizada.....	65
Figura 84 – Sala de exposição Uníssima.....	72
Figura 85 - Sala de exposição Uníssima	72
Figura 86 - Sala de exposição Uníssima	72
Figura 87 - Sala de exposição Uníssima	72
Figura 88 - Sala de confecção de cortinados e estofados	72

Figura 89 - Mostruário Silestone.....	72
Figura 90 - Sala de confecção de cortinados e estofados.....	73
Figura 91 - Mostruário modelos de portas Comopi.....	73
Figura 92 - Sala de reunião e escolha de materiais.....	73
Figura 93 - Sala de reunião e escolha de materiais.....	73
Figura 94 - Sala de reunião e escolha de materiais.....	73
Figura 95 - Mostruários de pedras Silestone e Dekton.....	74
Figura 96 - Sala de reunião e escolha de materiais.....	74
Figura 97 - Catálogos de papel de paredes.....	74
Figura 98 - Display Compac.....	74
Figura 99 - Fábrica Comopi e Uníssima.....	74
Figura 100 - Fábrica Comopi e Uníssima.....	75
Figura 101 - Fábrica Comopi e Uníssima.....	75
Figura 102 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem.....	75
Figura 103 - Fábrica Comopi e Uníssima área de lacagem e pintura.....	75
Figura 104 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem.....	75
Figura 105 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem.....	75
Figura 106 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e.....	76
Figura 107 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem.....	76
Figura 108 - Fábrica Comopi e Uníssima área de acabamento.....	76
Figura 109 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte.....	76
Figura 110 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte.....	76
Figura 111 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte.....	76
Figura 112 - Fábrica Comopi e Uníssima área de montagem.....	77
Figura 113 - Fábrica Comopi e Uníssima área de montagem.....	77
Figura 114 - Instalações Comopi e Uníssima.....	77
Figura 115 - Plantas técnica posicionamento dos armários.....	79
Figura 116 – Detalhamento Armário 1.....	80
Figura 117 - Detalhamento Armário 2.....	81
Figura 118 - Detalhamento Armário 3.....	82
Figura 119 - Detalhamento Armário 4.....	83
Figura 120 - Detalhamento Armário 5.....	84
Figura 121 - Detalhamento Armário 6.....	85
Figura 122 - Detalhamento Armário 7.....	86
Figura 123 - Detalhamento Armário 8.....	87
Figura 124 - Plantas da sala de jantar Humanizada.....	88
Figura 125 - Proposta 3D sala de jantar.....	89
Figura 126 - Proposta 3D sala de jantar.....	89
Figura 127 - Proposta 3D sala de jogos.....	90
Figura 128 - Planta humanizada sala de jogos.....	90
Figura 129 - Proposta 3D escritório.....	91
Figura 130 - Planta humanizada escritório.....	91
Figura 131 - Proposta 3D Quarto Rodrigo.....	92
Figura 132 - Planta humanizada Quarto Rodrigo.....	92

Figura 133 Proposta 3D casa de banho Rodrigo.....	93
Figura 134 - Proposta 3D Quarto Rita	93
Figura 135 - Proposta 3D Quarto Rita	94
Figura 136 - Planta humanizada Quarto Rita.....	94
Figura 137 - Proposta 3D casa de banho Rita.....	95
Figura 138- Planta humanizada casa de banho Rita.....	95
Figura 139 - Proposta 3D Suite Casal	96
Figura 140- Proposta 3D Suite Casal.....	96
Figura 141- Proposta 3D Suite Casal	97
Figura 142 - Planta humanizada suite casal	97
Figura 143- Proposta 3D casa de banho Social.....	98
Figura 144- Planta humanizada casa de banho Social	98
Figura 145 - Fotografia de obra da sala.....	99
Figura 146 - Fotografia de obra da sala.....	99
Figura 147 - Levantamento pontos técnicos da sala.....	100
Figura 148 - Fotografia de obra da sala de jogos	101
Figura 149 - Fotografia de obra da sala de jogos	101
Figura 150 - Levantamento pontos técnicos da sala de jogos.....	102
Figura 151 - Fotografia de obra do escritório	103
Figura 152 - Fotografia de obra do escritório.....	103
Figura 153- Levantamento pontos técnicos do escritório.....	104
Figura 154 - Fotografia de obra da suite Rodrigo.....	105
Figura 155 - Fotografia de obra da suite Rodrigo.....	105
Figura 156 - Levantamento pontos técnicos Quarto Rodrigo	106
Figura 157 - Fotografia de obra da casa de banho Rodrigo	107
Figura 158 - Fotografia de obra da casa de banho Rodrigo.....	107
Figura 159 - Levantamento pontos técnicos casa de banho Rodrigo	108
Figura 160 - Fotografia de obra da suite Rita.....	109
Figura 161- Fotografia de obra da suite Rita	109
Figura 162 - Levantamento pontos técnicos Quarto Rita	110
Figura 163 - Fotografia de obra da casa de banho Rita	111
Figura 164 - Fotografia de obra da casa de banho Rita	111
Figura 165- Levantamento pontos técnicos casa de banho Rita.....	112
Figura 166 - Fotografia de obra da Suite casal.....	113
Figura 167 - Fotografia de obra da Suite casal.....	113
Figura 168- Levantamento pontos técnicos suite casal	114
Figura 169 - Fotografia de obra da casa de banho casal	115
Figura 170 - Fotografia de obra da casa de banho casal.....	115
Figura 171 - Levantamento pontos técnicos casa de banho Casal	116
Figura 172 - Fotografia de obra da Casa de banho Social.....	117
Figura 173 - Fotografia de obra da casa de banho casal.....	117
Figura 174 - Levantamento pontos técnicos casa de banho Social.....	118
Figura 175 - Detalhamento aparador sala.....	119
Figura 176 - Detalhamento mesa de apoio sala.....	120

Figura 177 - Detalhamento móvel TV sala.....	121
Figura 178 - Detalhamento torre suspensa de apoio sala.....	122
Figura 179 - Detalhamento mesa da sala.....	123
Figura 180 - Detalhamento móvel hall de entrada.....	124
Figura 181 - Detalhamento secretária Rodrigo.....	125
Figura 182 - Detalhamento cama Rodrigo.....	126
Figura 183 - Detalhamento cama casal com painel.....	127
Figura 184 - Detalhamento mesa de apoio casal.....	128
Figura 185 - Detalhamento toucador quarto casal.....	129
Figura 186 - Detalhamento espelho suspenso suite casal.....	130
Figura 187 - Detalhamento móvel escritório.....	131
Figura 188 - Detalhamento secretária do escritório.....	132
Figura 189 - Detalhamento mesa de jogos.....	133
Figura 190 - Detalhamento mesa de cabeceira Q. Rita.....	134
Figura 191 - Detalhamento cama Rita.....	135
Figura 192 - Detalhamento secretária Rita.....	136
Figura 193 - Detalhamento móvel sala de jogos.....	137
Figura 194 - Detalhamento casa de banho Rita.....	138
Figura 195- Detalhamento casa de banho Rita.....	139
Figura 196 - Detalhamento casa de banho Rita.....	140
Figura 197 - Detalhamento casa de banho Rodrigo.....	141
Figura 198 - Detalhamento casa de banho Rodrigo.....	142
Figura 199 - Detalhamento casa de banho Rodrigo.....	143
Figura 200 - Detalhamento casa de banho Social.....	144
Figura 201 - Detalhamento casa de banho Social.....	145
Figura 202 - Detalhamento casa de banho Casal.....	146
Figura 203 - Detalhamento casa de banho Casal.....	147
Figura 204 - Detalhamento casa de banho Casal.....	148
Figura 205 - Seleção de materiais.....	149
Figura 206 - Seleção de materiais.....	150
Figura 207 - Seleção de materiais.....	150
Figura 208 - Seleção de materiais.....	151
Figura 209 - Seleção de materiais.....	151
Figura 210 - Seleção de materiais.....	152
Figura 211 - Seleção de materiais.....	152

ÍNDICE

Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Lista de figuras	IV
INTRODUÇÃO	11
1. Definições e práticas- A diferença entre design de interiores, design industrial e decoração	12
1.1. Conceitos de design	12
1.2. Prática do design	14
1.3. Da decoração ao design de interiores	15
1.4. Conceitos de design de Interiores/decoração de Ambientes	16
1.4.1. Bom design de interiores na prática	19
1.5. A interdisciplinaridade nos projetos de estágio	21
1.6. Cronograma geral de estágio.....	21
2. Estágio no ATELIÊ VICTOR BERTIER	22
2.1. A Empresa	22
2.1.1. Fotos dos espaços Victor Bertier.....	23
2.1.2. Calendarização dos projetos	25
2.2. Projeto I – Natalie e Humberto Briefing	25
2.2.1. Modelação 3D	26
2.2.2. Desenhos Técnicos	39
2.2.3. Desenho técnico de execução do mobiliário	45
2.3. Projeto II – João Patrão	50
2.3.1. Modelação 3D	51
2.3.2. Fotografias e entrega do projeto	53
2.4. Projeto III – Iglésias	55
2.4.1. Modelação 3D	56

2.4.2. Plantas Humanizadas	64
3. Estágio na UNÍSSIMA HOME COUTURE	66
3.1.1 Calendarização de projetos e duração.....	67
3.1.2 A Empresa, visão e valores	70
3.1.3. Fotos da empresa: sala de exposição, instalações e fábrica	71
3.2. Projeto I- Abel Afonso	78
3.2.1. Desenhos técnicos	78
3.2.2. Modelação 3D	88
3.2.3. Fotos da obra e levantamento de pontos técnicos	99
3.2.4. Desenho técnico do Mobiliário	119
3.2.5. Detalhamento das casas de banho	138
3.2.6. Materiais selecionados para o projeto.....	149
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	153
4.1 Síntese da aprendizagem e aquisição de competências neste estágio	155
5. CARTA DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO	156
6. FICHA DE PRESENÇA	157
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	161

INTRODUÇÃO

Este documento em forma de relatório de estágio, serve como suporte narrativo das experiências obtidas nos estágios curriculares nas empresas Victor Bertier Design e Uníssima Home Couture / Comopi Kitchen Design. A escolha da modalidade de estágio curricular como forma de finalização do mestrado em design da ESMAD, surgiu da vontade de obter cada dia mais conhecimentos teóricos e práticos no mercado de trabalho português, complementando, desta forma, a formação base teórica obtida no Brasil com o curso de Design.

Assim e após actualizar conhecimentos, torna-se mais fácil e aliciente a possibilidade de trabalho oferecendo mais valências e competências para possibilitar ver as ideias, os projetos e os produtos executados, saírem do papel

Com os estágios foram obtidas competências e experiências nas mais diversas áreas. Foram reforçados e atualizados conhecimentos adquiridos previamente das experiências tidas anteriormente e aprender sobremaneira com situações totalmente novas. Desta forma ver e compreender melhor as grandes diferenças entre a base teórica e a prática.

1. Definições e prática - a diferença entre design de interiores, design industrial e decoração

Apesar de os três tipos de design que foram trabalhados durante o estágio apresentarem diferenças nos projetos de interiores e espaços, a verdade é que é evidente a cooperação entre o design de interiores, o design industrial e a decoração de ambientes

1.1. Conceitos de design

O início deste relatório de estágio começa com um dilema. Ao tentar contextualizar o que é o design, a verdade é que não nos podemos cingir a uma forma simples e convencional. Na verdade, existem múltiplas formas de definir o que é o design nas seus diversos ramos e funções e, por esse motivo não existe uma definição única, apresentando cada autor uma peculiaridade relacionada com o conceito.

Essa diferença poderá ser observada através do exemplo apresentado por GOMES (2001, p.76), onde os significados da palavra "desenho", retirada de dois dicionários da língua portuguesa em edições separadas no tempo por 40 anos e por dois continentes apresenta diferenças.

"Desenho: Representação de formas sobre uma superfície, por meio de linhas, pontos, e manchas, com o objetivo lúdico, artístico, científico ou técnicos. A arte e técnica de representar com lápis, pincel, etc., um tema real ou imaginário, expressando a forma e, geralmente, abandonando a cor. Toda obra de arte executada segundo condições descritas acima. A disciplina relativa à arte e à técnica do desenho. Versão preparatória de um desenho artístico ou de um quadro; esboço, estudo. Traçado, risco, plano, projeto. Forma, feitura, configuração. Fig. Delineamento, esboço, elaboração, intento, propósito, desígnio. Desenho industrial atividade que se ocupa da concepção da forma de objetos... [sin.ger. design]" (Aurélio, 1986)

"Desenho: Arte de representar os objectos sensíveis por meio de linhas, sombras ou tintas. Técnica que ensina o processo para se fazer esta representação. Traçado de contornos de um objecto. Ornatos de tecidos, muros, etc. Planta, projecto. O desenho propriamente dito pode ser definido, imitativo e convencional. O primeiro reproduz as formas com certa precisão e baseia-se na geometria. O imitativo representa a forma dos objectos, mas sem grande exatidão e apenas com as condições relativas ao claro-escuro, à cor, à luz e à sombra... O convencional representa os corpos por meio de sinais ou cores convencionais e completa-lhes

as formas; divide-se em geográfico, topográfico e industrial."
(Magalhães, 1943)

Ao falarmos de design propriamente dito, a Associação Brasileira de Design de interiores é uma das maiores referências, definindo a profissão como:

“O Design de Interiores é a profissão regulamentada pela Lei 13.369/16, que garante o exercício profissional de toda uma categoria especialista nos trabalhos de projeto e configuração dos espaços e ambientes interiores, visando ao conforto, à estética, à saúde e segurança, através de uma metodologia de design centrada no usuário e no respeito aos aspectos sociais e sustentáveis de suas intervenções. Vai, portanto, muito além do decorador, pois possui conhecimentos específicos que vão da análise espacial à busca da compreensão psicológica do usuário, passando pelo programa de necessidades e pelo briefing, pelo conceito de projeto, pela Ergonomia – em suas diferentes abordagens, com o intuito de solucionar problemas e garantir aos usuários espaços adequados às suas necessidades individuais e/ou coletivas, pessoais ou profissionais. Busca o conforto ergonômico, térmico, acústico, lumínico e psicológico, compreendendo o comportamento do usuário e sua inserção cultural, otimizando a qualidade de vida e garantindo pertinência e identidade. Conhece as normas específicas e altera com responsabilidade a configuração dos espaços, buscando a colaboração de outros profissionais com responsabilidade técnica garantida por lei nas intervenções e instalações (estruturais) que assim o exigem. O título de Designer de Ambientes, embora optando por um termo de maior abrangência, remete ao mesmo profissional. No entanto, Interiores é internacionalmente usado e o define com mais precisão. “ (ABD,2019)

- Segundo o International World Design Organization, proposta por Tomás Maldonado, o design industrial seria:

“Uma actividade criativa cujo objectivo é determinar as propriedades formais dos objectos produzidos industrialmente. Por propriedades formais não se deve entender apenas as características exteriores, mas sobretudo, as relações estruturais e funcionais que fazem de um objeto (ou de um sistema de objeto), uma unidade coerente, tanto do ponto de vista do produtor como do consumidor. O design industrial abrange todos os aspectos do ambiente humano condicionado pela produção industrial. “ (World Design Organization,).

Podemos concluir que a primeira tentativa de definição, apresenta uma vertente mais "prática" quando se refere ao desenho industrial e que o ICSID abrange, na sua definição, toda a cadeia de produção relacionada com a atividade do desenho industrial.

Relativamente à profissão de decorador, segundo a ABD (Associação Brasileira de Design):

“A Decoração, profissão que prescinde de formação especializada e que permite que autodidatas a ela se dediquem, igualmente trabalha com espaços interiores, através da

seleção de equipamentos e mobiliários, assim como materiais de revestimento, objetos acessórios e obras de arte, sem que haja qualquer tipo intervenção nos espaços arquitetônicos pré-existentes. Sua atuação pode garantir significativas contribuições estéticas ao arquiteto. O termo foi usado em época que não se admitiam estrangeirismos no país, mas hoje não tem mais sentido usar o termo como sinônimo do Design de Interiores. Além disso, a decoração faz parte da atividade projetual do Designer, mas o contrário não é verdadeiro, pelo fato de que este abarca complexos estudos ligados à teoria e à prática da vida social, indo além das funções de natureza estética, mas com foco nas funções de ordem simbólica e prática.” ABD (Associação Brasileira de Design).

1.2. Prática do design

Ao pensar em design, é preciso ter em consideração alguns pontos que são elementares: a evolução tecnológica, a estética e a rápida associação da função para uso. É preciso ter também em conta as características socioeconômicas e culturais do público a quem o produto é destinado.

A título de exemplo, alguns produtos japoneses, italianos e alemães, conseguiram projeção internacional através da excelente qualidade e design. O design trouxe aos produtos características próprias e influência dos valores culturais de cada região, tornando-os diferentes dos existentes no mercado, agregando mais valia e valor. Muitos países perceberam a importância do design valorizando e incorporando o mesmo à sua política de competitividade nos mercados nacionais e internacionais.

A divisão de funções no trabalho, o projeto e a execução de produtos deixaram de ser responsabilidade de uma só pessoa na linha de montagem. O trabalho é feito por uma equipa com diferentes funções em toda a Linha de produção tornando o processo mais equilibrado, minimizando as possibilidades de erros na produção. O Taylorismo e o Fordismo são conceitos ímpares nesta matéria.

O Taylorismo é uma teoria desenvolvida pelo engenheiro Americano Frederick W. Taylor, como na sua base tem a observação dos trabalhadores das indústrias. Taylor constatou que os trabalhadores deveriam estar organizados de forma hierarquizada e sistematizada. Cada trabalhador deveria desenvolver uma atividade específica no sistema de produção e num tempo previamente estipulado. Começou desta forma a especializar os trabalhos onde cada indivíduo deve cumprir a tarefa destinada num menor tempo possível.

Tendo como base a teoria de Taylor, Henry Ford, dono de uma das primeiras indústrias automobilística, desenvolveu seu procedimento industrial baseado na linha de montagem para gerar uma grande produção que deveria ser consumida em massa.

Os países desenvolvidos aderiram total ou parcialmente a este método produtivo industrial. O fordismo baseia-se na produção em massa de produtos em linha de

produção. Também defendia que os trabalhadores deveriam ser bem remunerados para estimular os trabalhadores e também o consumo em massa dos bens produzidos. Este sistema foi largamente utilizado pelos Estados Unidos da América, para mais tarde se consolidar no mercado de produção internacional.

1.3. Da decoração ao design de interiores

A decoração e o design de interiores eram atividades exercidas por marceneiros, estofadores, artesãos, arquitetos e pessoas que tinham apenas bom gosto. Não havia necessidade de educação teórica e formal para a sua prática. Para se denominar e exercer a função de decorador bastava possuir uma boa rede de contatos, ter algum conhecimento sobre os estilos históricos, bom gosto, bom senso, talento natural e autoconfiança.

No início a profissão não era reconhecida como uma função específica, e sim como qualidade complementar a profissionais de outros ramos que desenvolviam atividades de decoração e design de forma autodidata. Com o passar do tempo, esse cenário foi-se modificando, e a atuação do designer passou a receber mais valor do que lhe era atribuído até então. Já não era apenas a decoração dos espaços, mas também a segurança, bem-estar, saúde e funcionalidade para as pessoas, como explicam os autores.

Agora, o foco da atividade estava nas pessoas, mais especificamente, em compreender o modo como o arranjo e a ambiência dos espaços influenciam o comportamento dos indivíduos, procurando melhorar a qualidade de vida.

A Estética e funcionalidade continuaram premissas do projeto de Design de Interiores, mas a necessária promoção da saúde, da segurança e do bem-estar das pessoas por meio dos seus ambientes de vivência fez que o designer de interiores passasse a integrar beleza, função e significado nas soluções de projeto. (GUERIN; MARTIN, 2004; 2010).

Pensando não só no bem-estar dos utilizadores dos seus produtos e ambientes, o Design de interiores e industrial, aos finais do século XX, passaram a assumir também a responsabilidade de contribuir para um desenvolvimento cada vez mais sustentável, procurando a preservação do meio-ambiente que com a utilização de técnicas e matérias-primas que poderiam, e deveriam ser postos em evidência e cada vez mais utilizadas. Qualquer tipo de projeto executado gera, direta ou indiretamente, poluição e resíduos ao longo das suas etapas de execução, para além de consumir recursos naturais também inerentes ao processo, por isso faz-se cada vez mais presente a ideia de sustentabilidade ambiental promovida pela área do design.

Assim, à prática do design foi exigido controle, otimização da sistematização dos processos e desenvolvimento dos projetos levando também em consideração a sustentabilidade, procurando cada vez mais um conhecimento especializado adquirido por meio da educação formal e teórica, ao contrário do que ocorria anteriormente em

que se tinha em conta o talento natural, bom gosto e bom senso, já não sendo esses, os pilares mais importantes para caracterizar e desempenhar a profissão de designer.

Desse modo, a partir do momento que o ensino e formação profissional é instituído e difundido, vários pesquisadores contribuem para formar conhecimentos que servem como base teórica à prática profissional. Nos tempos que hoje, no design a prática está diretamente ligada à teoria.

Por este motivo, procurou-se compreender como estudiosos da área entendem o Design de Interiores, e é o que veremos no subcapítulo seguinte.

1.4. A conceitos do Design de Interiores/Decoração de Ambientes

"A Interior Designers of Canada (IDC) define o Design de Interiores como uma profissão dedicada ao desenvolvimento de soluções criativas para alcançar a funcionalidade e a atratividade estética dos ambientes internos, conforme possibilidades e necessidades do cliente, visando à promoção da saúde, da segurança e do bem-estar das pessoas e melhoria da qualidade de vida. Para tanto, o processo de trabalho do designer de interiores é orientado por metodologia sistematizada que inclui pesquisa, análise e integração do corpo de conhecimento da área". (IDC, 2019).

"O Design Institute of Australia (DIA) compreende que o Design de Interiores é uma atividade dedicada à criação e ao planejamento de interiores arquitetônicos, de modo a contribuir para que as pessoas vivam e trabalhem com mais eficiência, conforto, segurança e prazer em um ambiente esteticamente satisfatório e funcional." (DIA, 2019).

"De acordo com o Philippine Institute of Interior Designers (PIID), o Design de Interiores é a ciência e a arte de planejar, organizar, selecionar e especificar as superfícies dos elementos que constituem o interior arquitetônico, com a proposta de melhor atender à função pretendida". (PIID, 2019).

"A Associazione Italiana Progettisti d'Interni (AIPi) considera a atividade de projeção de interiores como complementar à arquitetura global dos edifícios. Para eles, o designer de interiores dedica-se a identificar, pesquisar e resolver criativamente os problemas de funcionalidade dos ambientes internos, bem como a planejar os seus aspetos estéticos, empregando conhecimentos técnicos e experiência prática a fim de contribuir para melhorar a qualidade de vida e proteger a segurança, a saúde e o bem-estar dos indivíduos". (AIPi, 2019).

Segundo a International Interior Design Association (IIDA), o Design de Interiores é uma atividade com competência para promover e fomentar negócios e ter impacto na saúde e no bem-estar das pessoas (IIDA, 2019), e com isto, partilham a definição apresentada pelo Council for Interior Design Qualification (CIDQ). Segundo este conselho (CIDQ, 2019), o Design de Interiores propõe-se a desenvolver soluções técnicas, holísticas, criativas e contextualmente adequadas para ambientes internos. Visa também a promoção da saúde, a segurança e o bem-estar das pessoas ao mesmo tempo em que lhes cria impacto e relevância. Centrando-se no utilizador, com grande responsabilidade em relação ao desenvolvimento sustentável e com atenção às normatizações aplicáveis, o processo de projeção do designer de interiores é pautado por uma constante metodologia baseada em pesquisa (evidence based design) e inclusão do corpo de conhecimento da área.

"A International Federation of Interior Architects/Designers (IFI), fundada em 1963 na Dinamarca e atualmente com representação nos cinco continentes, acredita que cabe ao designer de interiores identificar, pesquisar e solucionar com criatividade problemas relacionados à função e à qualidade dos interiores, planejando espaços que visem melhorar a qualidade de vida das pessoas, proteger-lhes a saúde e oferecer-lhes segurança e bem-estar". (IFI, 2019).

Essa definição é compartilhada também pela Asociación de Diseñadores Interioristas Profesionales del Uruguay (ADDIP), pelo Consejo General de Colegios Oficiales de Decoradores y Diseñadores de Interior da España (CGCODDI) e pela Hong Kong Interior Design Association (HKIDA).

"Dada a sua representatividade global, e objetivando estabelecer uma base unificada de compreensão dos princípios fundamentais do Design de Interiores, a IFI editou, em 2011, a IFI Interiors Declaration, a primeira declaração do tipo na história da profissão. As ideias ali contidas referem-se à prática profissional, à educação e à pesquisa em Design de Interiores, destacando-se os trechos a seguir". (IFI, 2011).

"Como profissionais do design, o nosso conhecimento permite-nos conceber espaços que respondem às necessidades humanas. Esses espaços humanos são o domínio de

nossa competência, da nossa paixão e do nosso trabalho. Projetamos o espaço de forma responsável. Exercemos nossa profissão com a mais alta preocupação em utilizar os recursos naturais e económicos do mundo de uma maneira sustentável. Projetamos para a saúde, a segurança, o bem-estar e as necessidades de todos. [...] Nós moldamos os espaços que moldam a experiência humana. [...] A responsabilidade dos designers de interiores e arquitetos de interiores é definir a nossa prática e os conhecimentos necessários a ela, educar a nós mesmos e ao público e nos posicionar na sociedade e no mercado como especialistas do ambiente construído. [...] O conhecimento teórico, aplicado e inato é fundamental para a prática do design de interiores e da arquitetura de interiores. [...] Designers de interiores e arquitetos de interiores determinam a relação das pessoas com os espaços com base em parâmetros psicológicos e físicos, para lhes melhorar a qualidade de vida" (IFI, 2011, p. 1).

"A Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABD), por sua vez, entende que são muitas as variáveis que influenciam a elaboração de um projeto para que a solução técnica e criativa dos espaços interiores – sejam eles arquitetônicos, temporários ou de meios de transporte – possa oferecer conforto, estética, bem-estar, saúde, segurança, qualidade de vida e cultura às pessoas. O designer de interiores, assim sendo, projeta por intermédio de uma metodologia sistematizada centrada no usuário, respeitando o meio ambiente, as normatizações aplicáveis e os aspetos sociais do contexto projetual" (ABD, 2019a; 2019b).

"Para o British Institute of Interior Design (BIID), o Design de Interiores é uma disciplina dedicada a melhorar os ambientes de vivência humana, resultando em espaços eficientes e atrativos visualmente que promovam o bem-estar dos indivíduos. Para isso, os designers de interiores são capazes de entender e de responder às aspirações e necessidades físicas e emocionais das pessoas para as quais projetam, de modo que elas possam desfrutar das melhores possibilidades de experiência que determinado espaço possa proporcionar, sejam hotéis, lojas, escritórios, escolas, museus, exposições, ambientes da saúde, iates, aeronaves ou residências" (BIID, 2019).

"Por fim, a Associação Nacional de Design (AND) denomina a atividade como Design de Interiores/de Espaços/de Ambientes e a vincula à projeção de espaços interiores e exteriores. Ao designer de interiores compete diagnosticar as necessidades dos usuários

e considerar aspectos ergonómicos, cognitivos, semióticos, semânticos, culturais, sociais e ecológicos para projetar esses espaços, atribuindo-lhes uma concepção formal e funcional que dialogue harmoniosamente com o público" (AND, 2017).

As opiniões das mais diversas associações, permitem-nos chegar à conclusão de que o espaço é o objeto de trabalho do designer. E é por meio do espaço que é possível influenciar a experiência de cada indivíduo promovendo a segurança, o bem-estar e a saúde de cada um destes indivíduos, ficando evidente quando e o quanto lhes melhoramos a qualidade de vida. Possibilita-nos também, entender que o Design de Interiores articula criatividade e técnica para o desenvolvimento de soluções e para criar funcionalidade e estética dos espaços. Tudo isto através de um processo projetual orientado e preocupado com a sustentabilidade e que inclui utilização de conhecimentos e pesquisa inerentes ao estudo do campo.

1.4.1. Bom design de interiores na prática

A casa vermelha (Red House) em Bexleyheath, Kent



Figura 1 - A casa vermelha (Red House) em Bexleyheath, Kent



Figura 2 - A casa vermelha (Red House) em Bexleyheath, Kent

“A Casa Vermelha (Red House) localizada em Kent, Inglaterra, é o edifício chave na história do movimento das Arts and Crafts, assim como da arquitectura britânica do século XIX. A casa data do ano de 1859, tendo sido desenhada para William Morris, pelo amigo e arquitecto Philip Webb. Construída em tijolo vermelho, a casa pessoal de Morris é um exemplo da aplicação das ideias defendidas por ele, o projeto de arquitetura orienta-se pelas linhas da arquitetura rural/ doméstica inglesa, no entanto também apresenta elementos góticos, tais como: arcos em ogiva e telhados inclinados.

A decoração interior (papel de parede, estofos, mobiliário), na sua maioria desenhada por Morris, foi toda realizada artesanalmente, com formas simples, escolha criteriosa e funcional de materiais. A casa conta ainda com fantásticas pinturas de paredes e de vidros, por parte de Edward Burne-Jones.

William Morris pretendia assim mostrar que era possível produzir objetos necessários à vida sem uso da máquina, usando a sua própria casa como exemplo, desta forma, Morris e os amigos, construíram e projetaram eles mesmos todo o mobiliário da casa, que contrastava fortemente com o estilo da época. A obra foi marcada pela simplicidade (exclusão de ornamentos excessivos), pela qualidade dos materiais empregados, pelo trabalho artesanal e, acima de tudo, pela funcionalidade. “ (Archdaily, 2021).

1.5. Interdisciplinaridade nos projetos de estágio

Na experiência obtida nos estágios, foi possível conhecer e desenvolver produtos, projetos e seleção de materiais e texturas, chegando à conclusão de que um design isolado não existe.

Na vida profissional, acabamos por adquirir conhecimentos que são inerentes à nossa profissão. Como já foi relatado, nesta convivência com o meio profissional e nas experiências obtidas, pode-se dizer que o projeto de design de interiores é muito mais amplo e abrangente e que vai além do desenvolver de projetos técnicos por si só. Com a teoria aprendida formalmente nas faculdades, a prática auxilia no desenvolvimento de competências próprias, complementando o estudo teórico.

Por exemplo, na pesquisa e na compra de mobiliário com o cliente, é necessário ter em conta o tipo de materiais e texturas, reuniões, orçamentação, pesquisas, entre outros.

Desse modo, o design de interiores e espaços, o design de produto/Industrial e a decoração, estão interligados e é esta relação de união das 3 vertentes que iremos evidenciar neste relatório.

1.6. Cronograma geral do estágio

Para este relatório, foram feitos estágios em duas empresas diferentes, a saber:

	Nov.	Dez.	Fev.	Març	Abr.	Mai.
	2019	2019	2020	2020	2020	2021
Victor Bertier						
Unissima Home Couture						

2 – Estágio no ATELIER VICTOR BERTIER

Ainda que o estágio não tenha sido finalizado, é de extrema importância realçar as aprendizagens com o Victor Bertier e toda a sua equipa. Foi dada ampla liberdade no contato com os clientes e fornecedores e no processo de tomada de decisões que passariam, posteriormente pelo seu aval. Foram feitas inúmeras alterações em projetos, orçamentos, novas parcerias com fornecedores e colaboradores, até mesmo sugestões no posicionamento da empresa, entre outros.

Foi possível desenvolver a parte de projeto de interiores como concepção criativa, escolha de materiais e as melhores soluções para os clientes. Paralelamente foram desenvolvidas capacidades e conhecimentos sobre modelação 3D e renderização de imagens.

2.1 A Empresa

Empresa de apenas 8 colaboradores, situada em Figueira da Foz, Distrito de Coimbra, onde tem o seu escritório que é composto por 3 diferentes espaços: a sala de exposição, a unidade criativa e a marcenaria e com uma equipa de quatro designers, dois marceneiros, um administrativo e três montadores.

A empresa atua no mercado nacional, de norte a sul de Portugal e já expôs em feiras de mobiliários nacional e internacionalmente. O seu nicho de atuação é mais voltado para os projetos de interiores e exteriores de habitações e algum comércio, gerindo e executando o projeto do início ao fim, desde as medições e levantamento das obras e espaços, à entrega de alguns empreendimentos em modalidade chave na mão.

Como o gerente da empresa em entrevista a revista mobiliário e noticia traz, “a Marca Bertier assume-se de uma forma autónoma e distinta nos projetos comerciais e

habitacionais, procurando descobrir o ADN do próprio cliente e do próprio espaço, o que move o cliente e o que espaço necessita. Tentamos projetar de forma tão detalhada ao ponto de a pessoa, quando entra no espaço, sentir-se conectada. As pessoas reúnem-se em casa em família, há um bom ambiente, mas uma percentagem desse bom ambiente é proporcionada através da ambiência material em si, dos itens, dos móveis e da decoração.

A Bertier distingue-se um pouco da Victor Bertier Design, como há 8 anos estamos a funcionar, assumindo-se como marca de referência de mobiliário e interiores. De forma diferenciada, realizamos projetos de interiores, habitações e projetos comerciais, tendo como foco o conforto. Hoje em dia, nesta fase do pós-covid, é essencial olharmos para as nossas casas como o nosso próprio refúgio, e acaba por ser o nosso castelo que nos protege e protege os nossos, surgindo valores interessantes em cada uma das componentes dos itens que compõem uma casa ou um espaço e que vão definir um valor emocional perante a pessoa e o espaço onde possam passar horas a trabalhar ou apenas em casa, como foi o exemplo do confinamento.” (Entrevista a Victor Bertier – Mobiliário e Notícia, 2020)

2.1.1 Fotos dos espaços Victor Bertier

Fotografias das instalações da empresa, nomeadamente a sala de exposição localizada no centro da cidade de Figueira da Foz, que funciona para pequenas reuniões e como mostra do mobiliário produzido. O espaço criativo, onde foi realizado a maior parte do estágio, onde estão os designers e zona de reuniões, e por fim, a marcenaria, onde eram fabricadas a maioria das peças de mobiliário desenhadas por nos designers.



Figura 3 – Sala de exposição Victor Bertier



Figura 4 - Sala de exposição Victor Bertier



Figura 5 - Unidade Criativa Victor Bertier



Figura 6 - Unidade Criativa Victor Bertier



Figura 3 - Marcenaria Victor Bertier

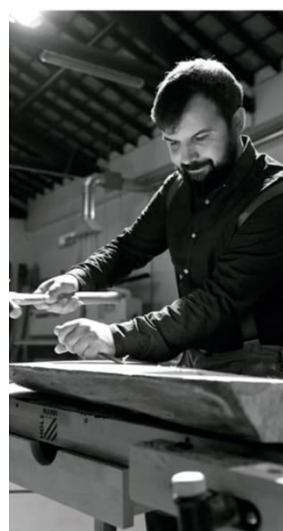


Figura 4 - Carpintaria Victor Bertier

2.1.2. Calendarização dos projetos

A Seguir o cronograma por semanas, dos projetos desenvolvidos e semanas de estágio no escritório.

BERTIER	Nov.				Dez.			
	2020				2020			
	1	2	3	4	1	2	3	4
Natalie e Humberto								
João Patrão								
Iglesias								

2.2. Projeto I – Natalie e Humberto

Este projeto para um casal com dois filhos, um rapaz com 10 anos e uma bebé, que estavam a mudar-se do apartamento, onde viviam há 10 anos, para um novo apartamento. Neste projeto foi possível atender e solucionar várias necessidades do dia a dia da família o antigo imóvel e saná-las com a mudança para a nova casa, como por exemplo, os espaços de trabalho em casa e uma cozinha que fosse pensada a cada

centímetro para melhor atender as suas necessidades onde a disposição dos gaveteiros foi invertida para que o Humberto pudesse chegar a tudo o que desejava ter a mão.

Como este apartamento tem a vantagem de ter uma pequena área externa, pelo que o casal pensou em construir um anexo, onde pudessem ambos exercer as respectivas atividades profissionais desde casa e que fosse reversível em quarto para visitas, o término deste estágio foi em data anterior à entrega da obra, o projeto contemplou diversas soluções, onde em reuniões com os clientes eram ajustadas até encontrar uma opção aceite.

2.2.1. Modelação 3D

A primeira opção, a pedido dos clientes, e conforme era o método de trabalho no escritório, foi estudada e realizada uma opção mais económica, que aproveitasse quase todo o mobiliário que já tinham do antigo apartamento.

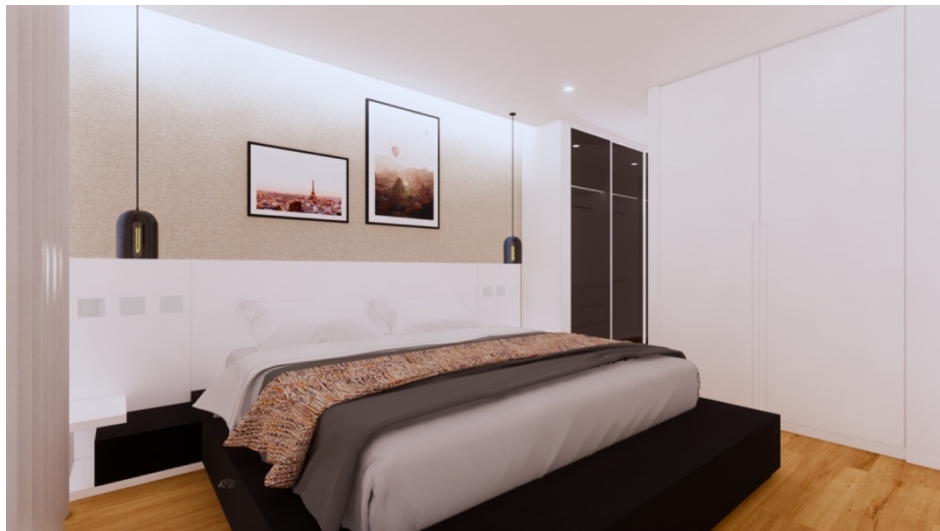


Figura 7 –Opção Suite com móveis existentes



Figura 8 - Opção Suite com móveis existentes



Figura 9 - Opção sala com móveis existentes



Figura 10 - Opção sala com móveis existentes



Figura 11 - Primeira opção de cozinha em preto e carvalho



Figura 12 - Planta humanizada da primeira opção

A segunda opção seria uma versão onde nos pensávamos em cada móvel e os desenhávamos especificamente para este projeto. O atelier Victor Bertier priorizava que cada ambiente e móvel fossem únicos e exclusivos, desenhados e pensados para cada projeto, ainda que muitos deles pertencessem à uma linha criativa, as dimensões e divisões eram todas personalizadas e feitas a medida.



Figura 13 - Opção de sala com móveis projetados



Figura 14 - Opção de sala com móveis projetados



Figura 15 - Opção de móvel da entrada e cozinha em branco e carvalho



Figura 16 - Novos sofás e cadeiras



Figura 17 - Opção de mesa de jantar e cadeiras e cozinha em branco e carvalho

Projeto do anexo aproveitando os móveis que os clientes já possuíam e que seriam usados na sala, como vemos na primeira opção de projeto. Temos assim, um ambiente confortável, com muito pouco investimento e reversível caso houvessem visitas. E também bastante funcional, uma vez que poderia funcionar como escritório para o casal.



Figura 18 - Opção do anexo com aproveitamento dos móveis



Figura 19- Opção do anexo com aproveitamento dos móveis



Figura 20 - Planta humanizada do anexo

Nas casas de banho, que eram duas, foi-nos enviada pelo construtor uma opção muito limitada de materiais. Os clientes tinham um orçamento limite para a execução da obra e para diminuir custos da mesma, a construtora disponibilizou algumas opções de revestimentos que já estariam incluídas no valor estipulado.

Foram feitas algumas propostas conjugando os materiais já pré-selecionados e enviados pela construtora e, depois de diversas reuniões com os clientes e construtora, chegou-se à proposta final.

Casa de banho suite

Por parte da construtora, foram entregues, opções limitadas de materiais de acabamentos, os mesmos já tinham sido previamente selecionados para todos os apartamentos do prédio. Apesar dessas limitações, foram pensadas soluções onde fosse possível retirar o maior proveito dos materiais, consistindo o projeto em conjuga essas opções de materiais, com o mobiliário desenhado pelo escritório, podendo também definir a disposição das loiças sanitárias.

Foi projetada uma bancada de apoio para o lavatório, juntamente com uma prateleira suspensa como móvel da casa de banho, sendo acompanhada por uma torre suspensa. Entretanto este mobiliário passou por várias alterações, tanto na sua forma quanto nos materiais.

Solução 1

Foram escolhidas cores claras para o mobiliário, para contrastar com os revestimentos, mais escuros, na parede de fundo do lavatório. E em o revestimento crema marfil, nas outras três paredes, dando destaque ao móvel vertical de cor preta, e trazendo maior sensação de amplitude ao espaço. Resultando num espaço relativamente pequeno, porém, funcional.

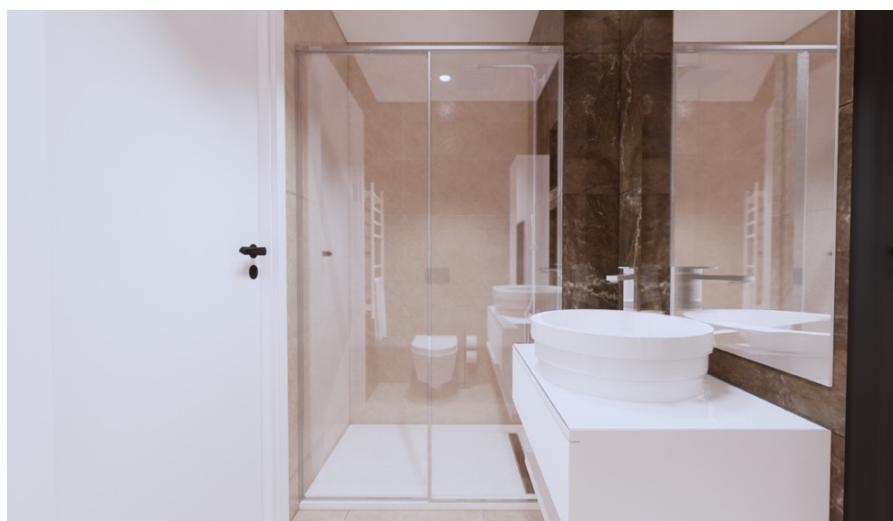


Figura 21 –Opção 1 casa de banho casal com materiais da construtora



Figura 22- Opção 1 casa de banho casal com materiais da construtora

Nesta segunda opção o destaque foi o revestimento 3D da revigres, que foi aplicado à parede de fundo, tendo assim a necessidade de clarearmos o armário vertical, para diminuir os contrastes, evidenciando deste modo a solução de revestimento com relevo e tornando mais harmónico o ambiente.



Figura 23 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora



Figura 24 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora

Ainda nesta opção, a cliente pediu para pormos a torre em madeira, e com um nicho de apoio aberto para por pequenos objetos.



Figura 25 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora



Figura 26 - Opção 2 casa de banho casal com materiais da construtora

Casa de banho social (comum)

A primeira opção para a casa de banho social também foi priorizar contrastes e encontrar um desenho de mobiliário que fosse adequado ao pouco espaço existente entre o bidé e a parede. Dada as limitações de espaço, foi proposto ao cliente retirar o bidé, no entanto esta não foi uma opção bem acolhida. Foi desenhado um armário de lavatório suspenso, composto por duas gavetas e o lavatório embutido. O espelho, juntamente com as loiças sanitárias, chuveiro e toalheiro, eram opções disponibilizadas pela construtora.



Figura 27 - Opção 1 casa de banho social com materiais da construtora

A segunda opção permitiu-nos alterar o material do mobiliário da casa de banho, assim como o seu desenho. Optamos por uma gaveta mais longilínea com um pequeno L de apoio para toalhas. Foi pensada também mais uma gaveta pouco profunda em lacado branco, conjugando com os dois cubos suspensos, um lacado branco e o outro em carvalho natural, que serviriam de apoio e mais área útil de mobiliário a esta pequena casa de banho.



Figura 28 - Opção 2 casa de banho social com materiais da construtora



Figura 29 - Opção 3 casa de banho social com materiais da construtora

Na suíte tivemos também a opção com o mobiliário dos clientes, conforme demonstrado inicialmente, e algumas opções e alterações que foram surgindo mediante reuniões e troca de informações com os clientes. Mas, como não era uma divisão prioritária, foi ficando para segundo plano, e até ao término do estágio, a proposta ainda não tinha sido aceite. A urgência em definições sempre foram as casas de banho e cozinha. Foram desenvolvidas duas propostas para o toucado, uma com espelho (figura 29) e outra sem espelho (figura 30).



Figura 30 - Opção com cabeceira estofada e mesa de cabeceira da linha abstrata



Figura 31 - Opção do painel em ripado e armário com nicho s/ espelho

Para o quarto do filho de 10 anos, não havia proposta com o mobiliário que já possuíam, uma vez que o menino já estava crescendo e sua mobília ainda era muito infantil. Pensamos, portanto, numa solução onde pudéssemos aproveitar para uma criança e também que pudesse acompanhar o seu crescimento. Foi pensado então, uma cama maior, com uma estante no fundo, e em tons de azul e bonecos que eram os seus brinquedos favoritos. Também foi desenhada uma área de estudos com secretaria, prateleiras e armário de apoio. Tornando-o assim num quarto atual e com a possibilidade de durar por muitos anos e acompanhar o crescimento do seu utilizador.

Tal como aconteceu no projeto da suíte, por não ser uma prioridade, até ao término do estágio, ainda não tinham fechado a opção final.



Figura 32 - Opção quarto do filho em azul e com nichos



Figura 33 - Opção quarto do filho em azul e branco sem nichos



Figura 34- Opção quarto do filho em azul e branco

Como últimas imagens deste projeto, temos o quarto da filha Lili, de 2 anos, que também foi pensado para que possa acompanhar o crescimento da menina e suas descobertas.

A pedido da mãe foi explorado o tom rosa com detalhes em cromado rosa dourado, arrumações no alto das estantes e um toucador embutido na mesa de estudos, contemplando a possibilidade de esta disposição poder ser revertida.

Esta opção para o quarto da filha foi bem acolhida pelo cliente, pelo que fizemos muito poucas alterações.



Figura 35 - Opção 1 quarto da filha



Figura 36 - Opção 1 quarto da filha

2.2.2. Desenhos Técnicos

Desenhos técnicos executados conforme o padrão estabelecido pelo escritório.

Na sequência, o primeiro desenho técnico enviado pela construtora (figura 38). Depois em obra foram conferidas as medidas enviadas e algumas não estavam corretas (Figura 39). A (figura 40) mostra a disposição do mobiliário, ao próximo desenho técnico mostra a planta baixa com cotas (figura 41) e o último desenho técnico mostra a planta baixa com o posicionamento do mobiliário e detalhes elétricos (figura 42)

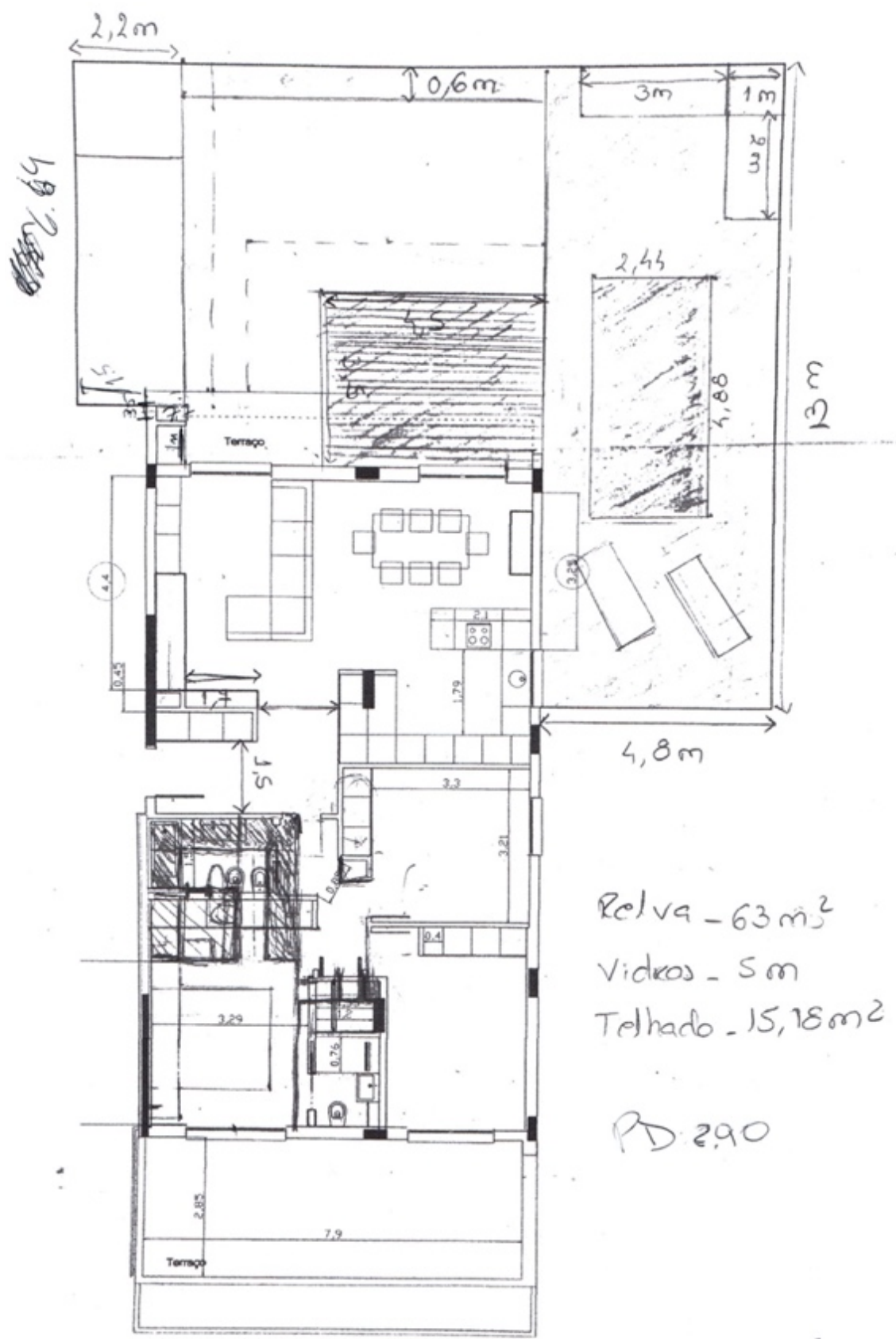


Figura 37 - Primeira opção de layout

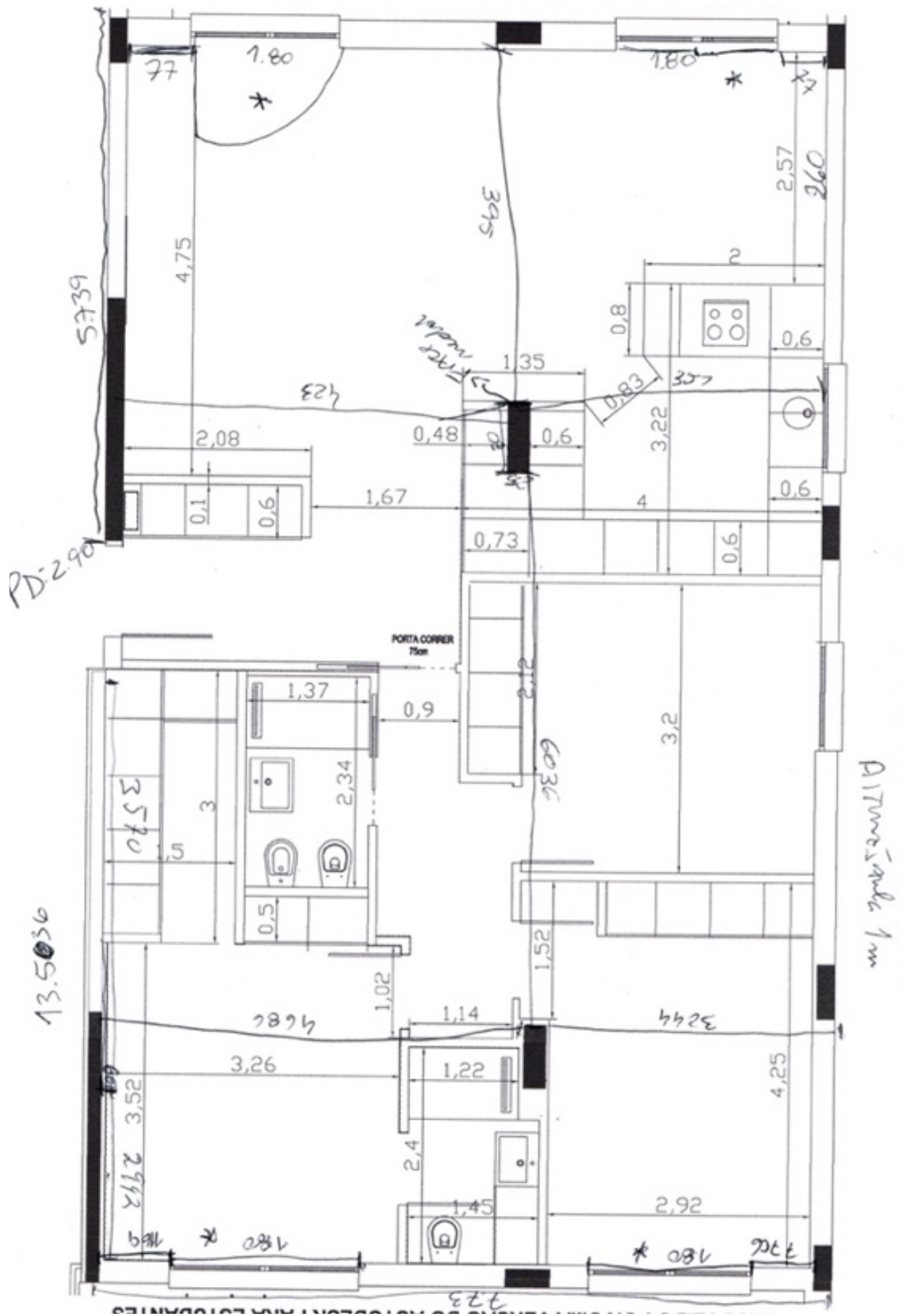
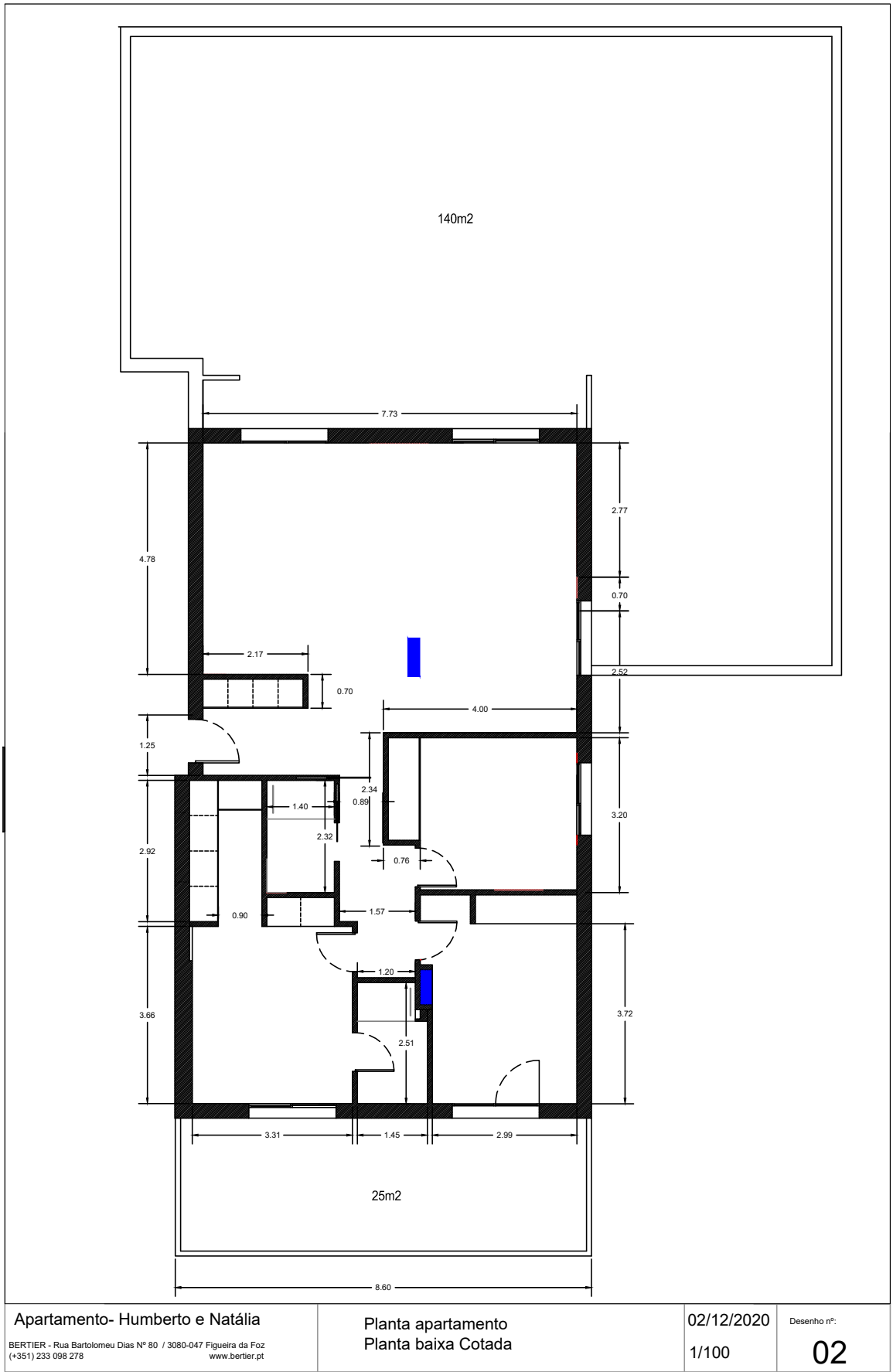


Figura 38 - Planta de levantamento de medidas na obra



Apartamento- Humberto e Natália

BERTIER - Rua Bartolomeu Dias Nº 80 / 3080-047 Figueira da Foz
 (+351) 233 098 278 www.bertier.pt

Planta apartamento
 Planta baixa Cotada

02/12/2020

Desenho nº:

1/100

02

Figura 40 - Planta com cotas

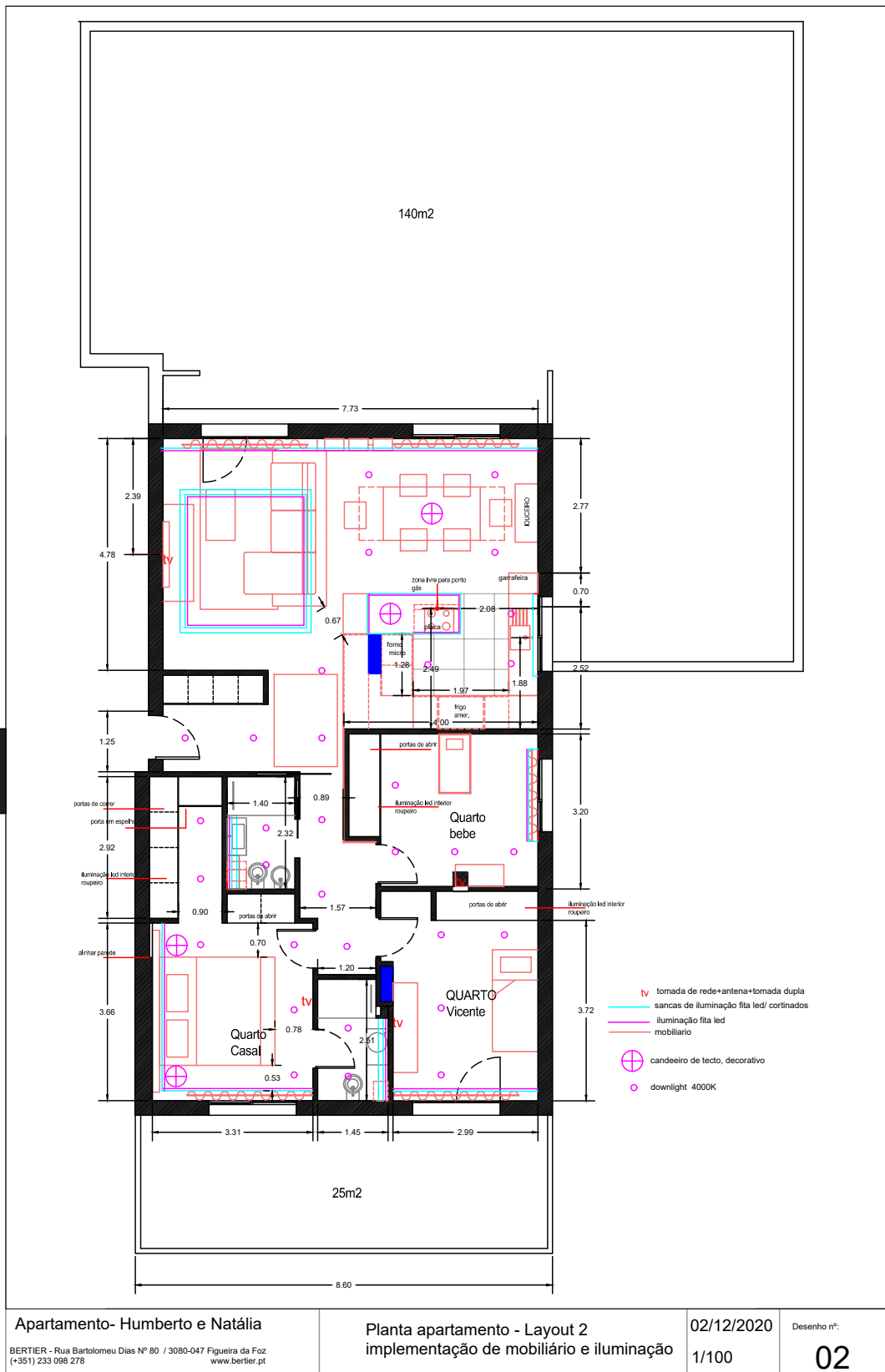


Figura 41 - Opção 2 de layout com implementação do mobiliário

2.2.3 Desenho técnico de execução do mobiliário

Como o prédio do apartamento ainda estava em fase de construção, mas já em fase de acabamentos, foi importante que interviéssemos rapidamente com as alterações da cozinha que os clientes tinham aprovado, as quais divergiam do projeto enviado pela construtora, que não solucionavam de todo o que os clientes expectavam. O Humberto, tinha a exigência da ilha e comodidades na preparação dos alimentos, a Natalie buscava funcionalidade e estética para a sua nova cozinha.

Uma vez que a construtora estava prestes a começar a execução e colocação de pontos técnicos, como gás, água e esgoto, demos prioridade em aprovar e concluir o projeto da cozinha, para então seguir com as demais alterações do apartamento junto da construtora e carpinteiro.

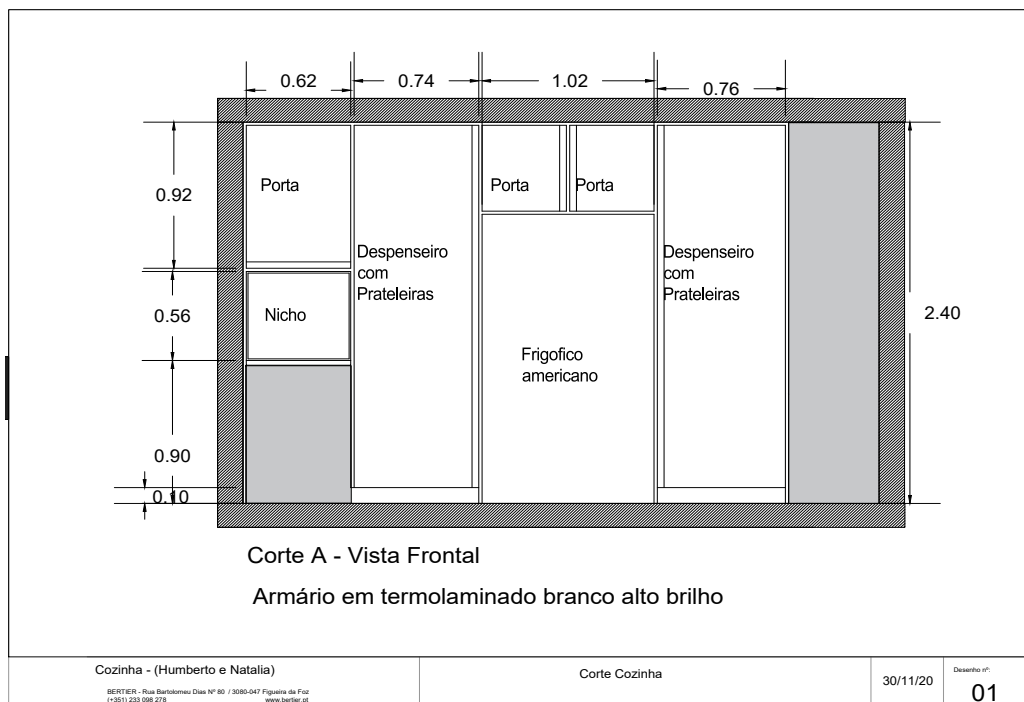


Figura 42 - Detalhamento móvel de cozinha para produção

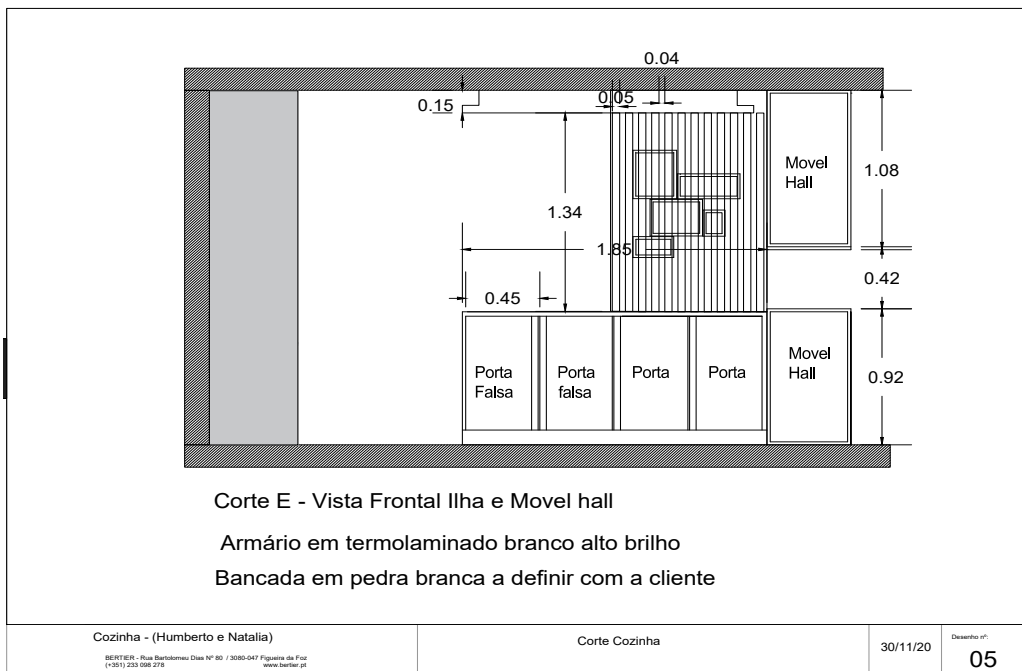


Figura 43 - Detalhamento móvel de cozinha para produção

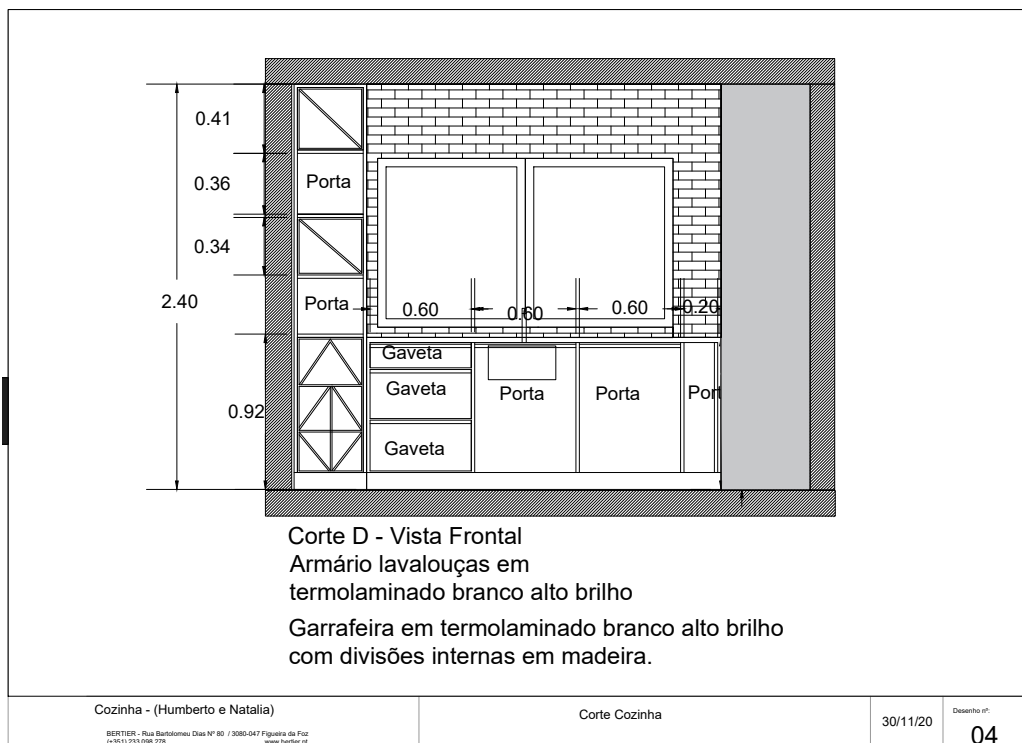


Figura 44- Detalhamento móvel de cozinha para produção

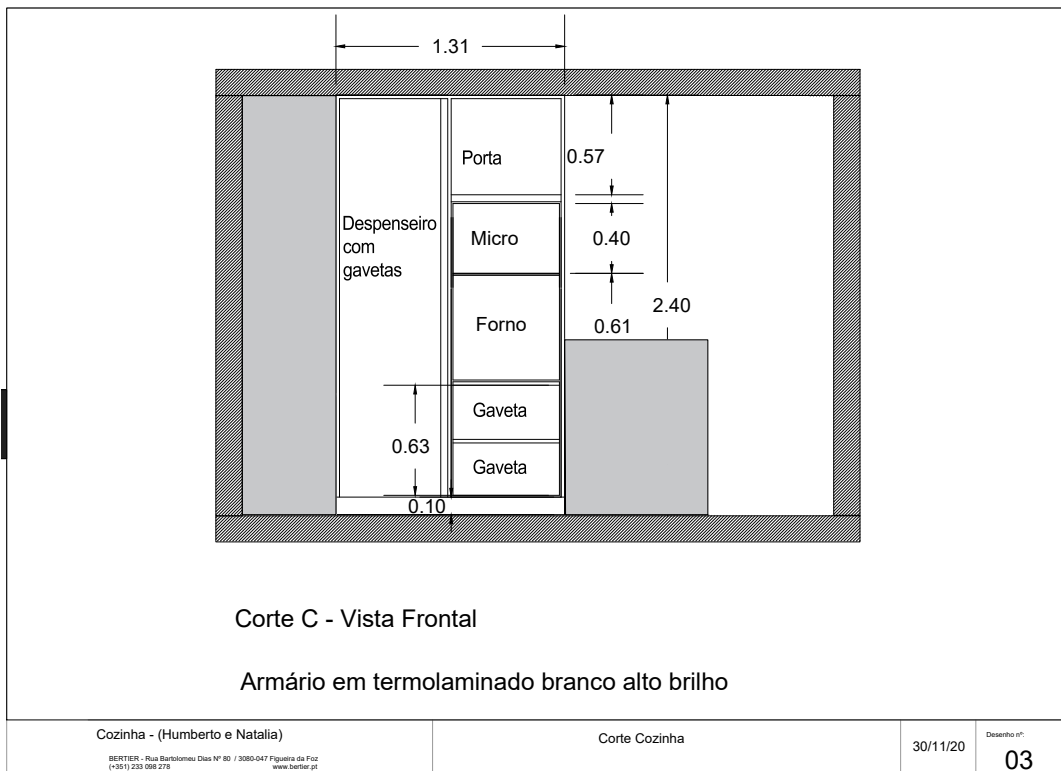


Figura 45- Detalhamento móvel de cozinha para produção

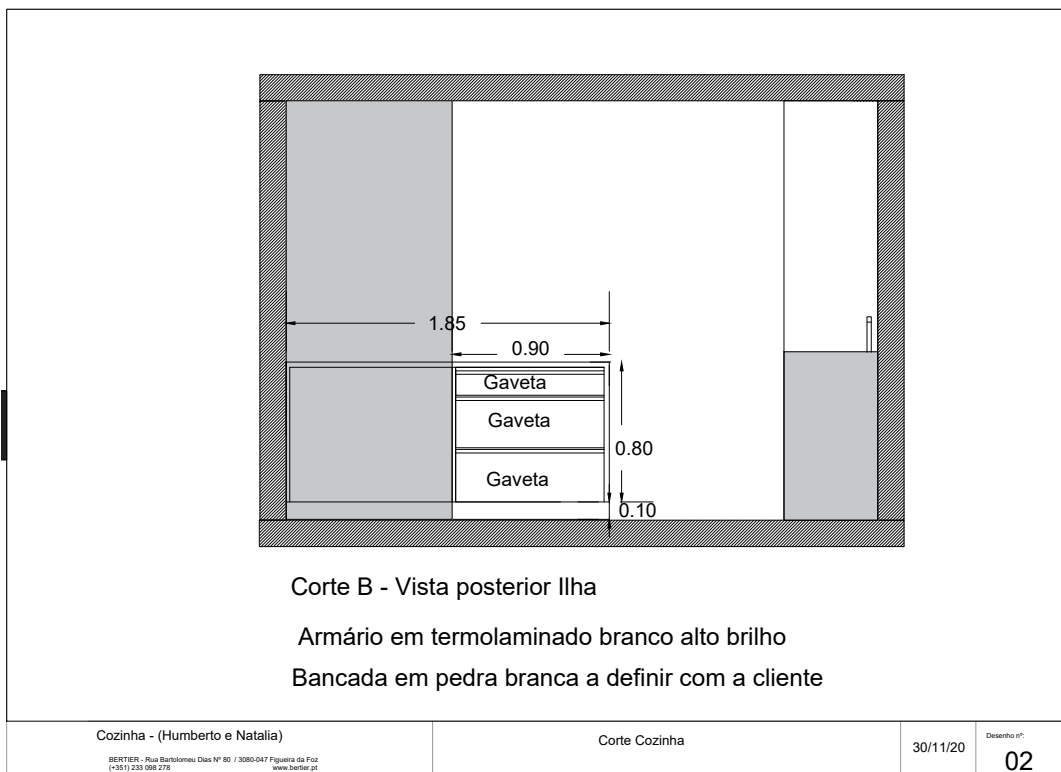


Figura 46 - Detalhamento móvel de cozinha para produção

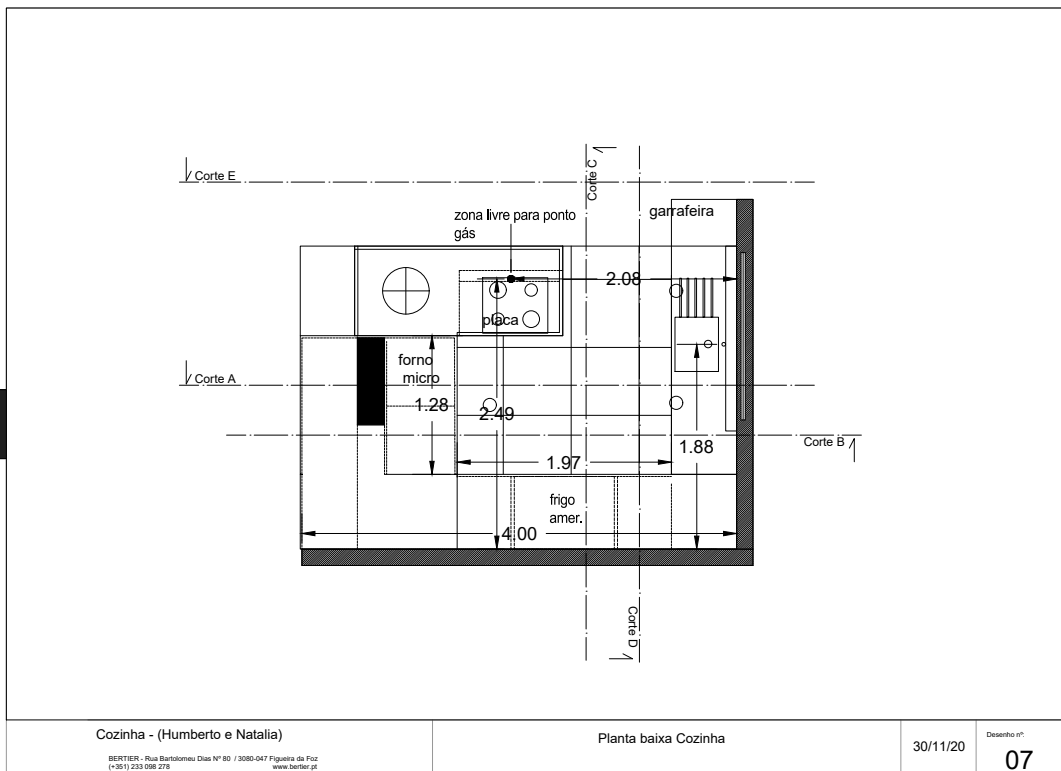


Figura 49 - Detalhamento móvel de cozinha para produção

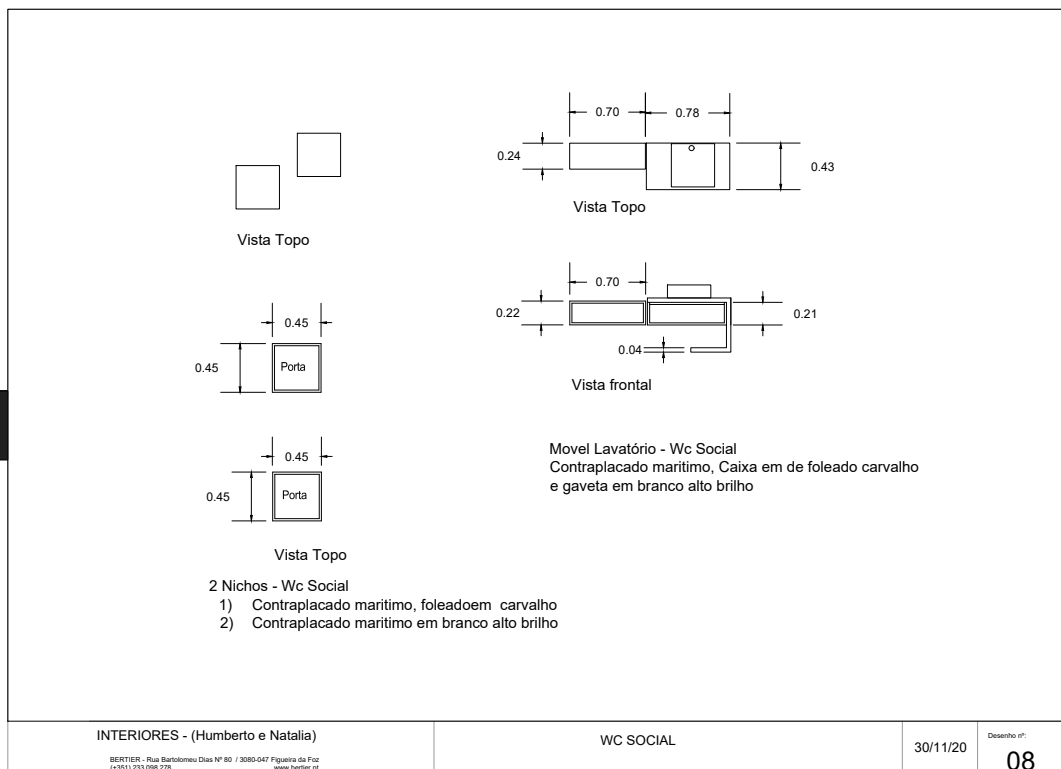


Figura 50 - Detalhamento móvel de cozinha para produção

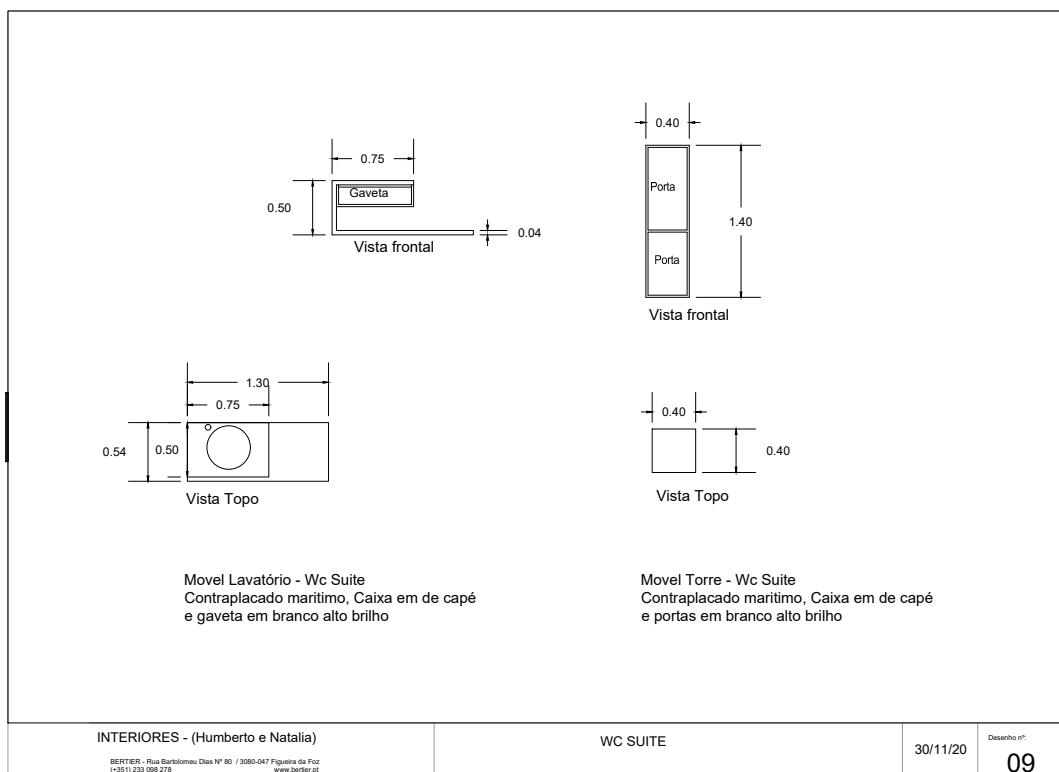


Figura 51 - Detalhamento móvel de cozinha para produção

2.3. Projeto II – João Patrão

Este projeto destinava-se a um engenheiro, de 45 anos, solteiro, que acabara de vender a moradia onde vivia e estava se mudando para um apartamento menor. O cliente pretendia uma solução de nível médio a elevado do mobiliário, mas com custos controlados. Executamos este projeto todo em menos de 30 dias.

Para conseguirmos melhores prazos de entrega, não poderíamos mandar fazer mobiliário especificamente para cada um dos espaços, portanto, neste projeto optamos por usar mobiliário de catálogo de marcas parceiras e referencias internacionais em termos de design. Foi a única opção viável para conciliar o prazo de entrega com a expectativa do cliente.

As únicas peças que foram mesmo mandadas fazer a medida foram a bancada e painel da cozinha, e por esse motivo, não foi entregue juntamente com o restante mobiliário. Porém, como a cozinha já estava equipada, e tratava-se apenas de uma bancada para refeições, não foi crucial para a mudança do cliente no prazo estipulado.

Sendo realizado então, com mobiliários de catálogo, porém com alta qualidade e resolvendo as demandas para cada ambiente, na sala por exemplo desenvolvemos um projeto com bastante arrumação, com um layout que se beneficiava da luz natural e do único ponto de luz no teto existente. Já nos quartos o layout desenvolvido ficou condicionado pela dimensão dos mesmos. Sem a utilização de grandes mobiliários, mas resolvendo com satisfação a demanda e propósito de cada ambiente.

2.3.1. Modelação 3D



Figura 52 - Proposta Sala de estar / Jantar



Figura 53 - Proposta Sala de estar / Jantar



Figura 54 –Proposta Sala de estar / Jantar



Figura 55 - Proposta quarto 1



Figura 56- Proposta quarto 2



Figura 57 - Proposta 1 cozinha



Figura 58 - Proposta 2 cozinha

2.3.2. Fotografias e entrega do projeto

A seguir são apresentadas as fotografias do dia de montagem e entrega da obra ao cliente. Como dito anteriormente, para agilizar nos prazos, o mobiliário foi comprado em catálogo e alguns móveis vieram em kits. A montagem do mobiliário foi executada pela equipa do atelier no dia da entrega, o que também foi mais uma experiência válida neste projeto. Aprendi inclusive a afinar portas, e outros pormenores de montagens e ferragens que desconhecia.

Foi uma grata surpresa ver o que foi projetado em 3D correspondeu ao pensado para o projeto, em nível de circulações, qualidade dos materiais, iluminação, tudo... O próprio cliente expressou a sua felicidade com o projeto, elogiando o trabalho do escritório.



Figura 59 - Fotografia dia da entrega João Patrão



Figura 60 - Fotografia dia da entrega João Patrão



Figura 61 - Fotografia dia da entrega João Patrão



Figura 62 - Fotografia dia da entrega João Patrão



Figura 63 - Fotografia dia da entrega João Patrão

2.4. Projeto III – Ana Iglésias

Este projeto foi pensado também em conjunto com o atelier Victor Bertier, para um casal com dois filhos, que estavam a chegar de Braga à cidade da Figueira da Foz, onde tinham adquirido uma moradia composta por dois andares, sótão, cave e jardim.

Como era habitual no escritório, foram elaborados dois projetos: um em que eram aproveitadas algumas peças do mobiliário da anterior casa dos clientes - foi realizada uma opção aproveitando o mobiliário de sala já existente e outro com o mobiliário pensado e desenhado sobre medida pelo escritório. Este projeto foi idealizado

pelo Victor, e apoiado por mim, no que diz respeito a modelação e projeto digital e reuniões com os clientes.

2.4.1. Modelação 3D

Nesta opção de projeto foram considerados os seguintes móveis: Cama do quarto de hóspedes, armário do quarto do casal, armário vertical e móvel de tv da sala. Nas imagens podemos observar alguns elementos de composição, que não constavam da lista de móveis dos clientes, mas que faziam a articulação entre os mesmos, cortinados, painel de tv em nogueira para unir os mobiliários pré-existentes.

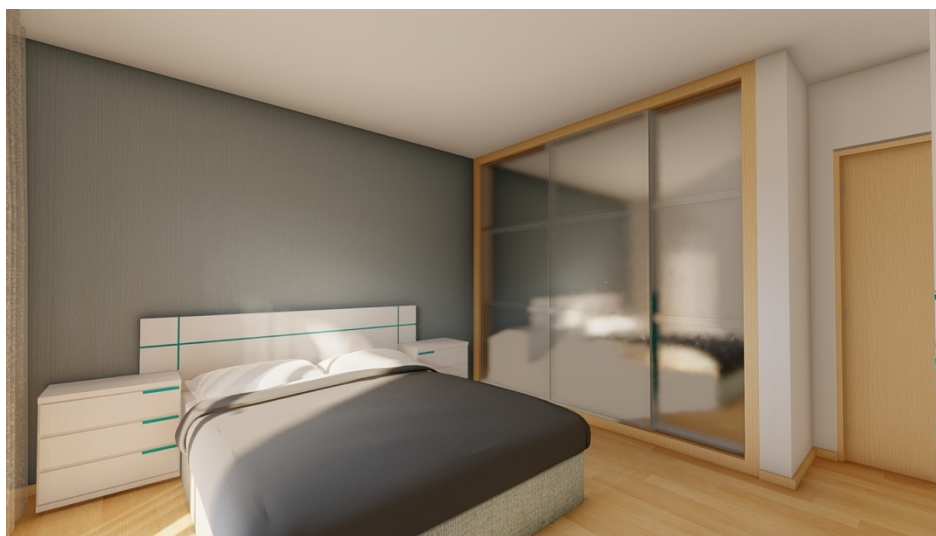


Figura 64 - Opção com mobiliário existente



Figura 65 - Opção com mobiliário existente



Figura 66 - Opção com mobiliário existente

Opção com o mobiliário pensado e desenhado à medida pelo escritório Victor Bertier, Foi também explorada a possibilidade do mobiliário de sala, que vinha da antiga casa dos clientes, ir para o piso -1 com acesso pela garagem. Desta forma este espaço, poderia servir de apoio para a área do jardim.

O sótão que estava vazio e sem uso foi usado como espaço de trabalho, transformando-o assim num espaço útil e com uso para a família, uma vez que os pais, à data do projeto, encontravam-se a trabalhar desde casa, devido à situação pandémica. Para além disso, também foi contemplado um espaço de leitura que seria útil para os filhos.

Nas ilustrações abaixo apresentadas correspondem à proposta com o mobiliário desenhados, na integra, pelo escritório.

A solução para a sala passou por manter os tons escuros do mobiliário, que já era um gosto dos clientes, adicionando madeira para trazer mais aconchego ao projeto e também a por os espelhos desenhados pelo escritório, da linha cosmos que os clientes escolheram, trazendo assim, alguma rítmica ao ambiente.



Figura 67 - Sala com peças desenvolvidas à medida



Figura 68 - Sala com peças desenvolvidas à medida

O quarto do casal, foi composto pela linha de mobiliário próprio do escritório a linha cosmos, com cama e cabeceira estofadas em tecido, comoda e espelhos também da mesma linha.



Figura 69 – Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier

No quarto dos filhos, por serem muito ciumentos, os clientes pediram que fossem o mais parecido possível para não haver disputas, entre eles, foi escolhida um modelo de desenhada pelo escritório em acabamento lacado a branco mate com mesas de cabeceira linha cosmos, detalhes em rosa e azul.



Figura 70 - Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier



Figura 71 - Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier

O espaço de trabalho e zona de leitura, foi desenhado em madeira carvalho natural, para trazer mais conforto visual e personalidade ao espaço, uma vez que estávamos a projetar no sótão da moradia e a preocupação que se tornasse alto claustrofóbico era grande, devido ao seu baixo pé direito. Foi desenvolvido então uma solução que otimizava o espaço e trazia conforto aos utilizadores, minimizando o fator arquitetónico.



Figura 72 - Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier



Figura 73- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier



Figura 74- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier



Figura 75- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier

Este espaço de cave, foi convertido em uma sala de brinquedos e tv para os filhos e uma área de apoio ao jardim traseiro. Contava com os moveis antigos que o casal trouxe da antiga casa, e se servia de uma pequena cozinha de apoio.



Figura 76- Aproveitamento das peças que traziam



Figura 77- Aproveitamento das peças que traziam

No jardim traseiro da casa, foi pensado uma pequena piscina com deck de madeira e uma mesa desdobrável, para ser posta apenas conforme o uso, não atrapalhando assim, a circulação.



Figura 78- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier

A área da cozinha foi toda repensada, projetada em lacado branco mate com detalhes em carvalho natural, utilizado como fio condutor de todo o projeto, pensado aos pormenores para atender a demanda de arrumação e circulação na área de trabalho. A ilha foi desenhada para otimizar este fluxo, aliando assim com harmonia o ambiente e completando sua funcionabilidade.



Figura 79- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier



Figura 80- Peças desenvolvidas pelo escritório Victor Bertier

2.4.2. Plantas Humanizadas

A Seguir, serão apresentadas plantas em vista de topo do projeto apresentado anteriormente.



Figura 81 - Planta humanizada



Figura 82 - Planta humanizada



Figura 83 - Planta humanizada

3 – Estágio na UNÍSSIMA HOME COUTURE

Esta experiência foi totalmente nova e desafiante, uma vez que foi em um ambiente fabril e uma empresa de maior escala. O volume de trabalho substancialmente maior e ritmo de resposta mais exigente. Exigindo assim um maior compromisso e proximidade com o setor da produção.

Este estágio foi desafiante porque para além dos projetos de interiores (concepção e idealização) foram executados desenhos técnicos, e existia a responsabilidade na elaboração de orçamentos de diversos clientes da empresa. Existiu também possibilidade de participar em alguns projetos de interiores, desenho e alterações de mobiliário proposto aos clientes. Na Uníssima, diferente de todas as outras experiências tidas, existia um sector de design, um de produção e outro comercial. Todos os projetos eram inicialmente feitos pelos designers, apresentados ao cliente pelo sector comercial e depois do aval dado, eram entregues ao sector da produção, onde foi realizado o estágio. Neste sector era feita uma compatibilização entre o que tinha sido proposto ao cliente com da realidade da obra, já com o levantamento feito na obra finalizada. Antes desta etapa, os designers trabalhavam as propostas, com os levantamentos facultados pelos clientes.

Quando a proposta, depois de aceite pelo cliente chegava à produção, existia liberdade total para fazer as alterações necessárias no mobiliário e/ou projeto que depois seriam enviados aos clientes para seguir com a produção. Aqui eram feitas mudanças de dimensões, alterações ao desenho caso o móvel interferisse com algo, como por exemplo, uma tomada, ponto de água ou esgoto ou simplesmente não fosse um desenho exequível, e necessitasse alterações estruturais. Foi também realizado um acompanhamento de toda a produção de mobiliário de interiores e casas de banho.

Havia também a responsabilidade de comprar e encomendar os produtos vendidos pelos comerciais, como tecidos, cortinados, tapetes, revestimentos, uma ou outra peça de marcas conhecidas internacionalmente. Muitas vezes havia a necessidade e responsabilidade de procurar outras opções, por falta de stock ou por terem sido descontinuadas aquelas referências, encomenda-las em tempo hábil de produção.

3.1.1 Calendarização de projetos e duração

De seguida serão apresentados a calendarização e breve descrição das responsabilidades e competências em cada um dos projetos.

UNISSIMA HOME COUTURE	Fev.			Març				Abr.				Mai.			
	2020			2020				2020				2021			
	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Izilda Tomás															
Ana Matos															
EDISAR - Construtora															
Tania Domingues															
Silvia Silva															
Nuno Simões															
Mário Rui															
Dina Maria															
Luis Gaspar															
Briopul - Construções															
Maria Vaz															
João Neves															
Ana rebola															
Cristina Crispim															
Abel Afonso															
Bruno Oliveira															
Sónia Miguel															
Maria Sousa															
Sónia Ratinho															
Hotel Shelamin															
João Bandovas															
Mariza Tavares															
Restaurante Salema															

- ***Izilda Tomás***

Apartamento em Lisboa.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário por medida, acompanhamento até a entrega em casa do cliente.

- ***Ana Matos***

Morada de Lisboa.

Roupeiros e cozinha.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida. Acompanhamento até a entrega na casa do cliente.

- ***EDISAR – Construtora***

Edifícios em Lisboa.

Orçamentação, alterações no projeto dos roupeiros.

- ***Tânia Domingues***

Apartamento Coimbra

Orçamentação, alterações no projeto de interiores.

- ***Sílvia Silva***

Apartamento Leiria

Orçamentação, alterações no projeto de interiores.

- ***Nuno Simões***

Edifício em Lisboa.

Orçamentação.

- ***Mário Rui***

Morada Alentejo.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores.

- ***Dina Maria***

Apartamento em Lisboa.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores.

- ***Luís Gaspar***

Morada Coimbra.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida, acompanhamento até a entrega na casa do cliente.

- ***Briopul – Construções***

Cliente de Lisboa.

Orçamentação, alterações no projeto dos roupeiros.

- ***Maria Vaz***

Morada Figueira da Foz.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores.

- ***João Neves***

Morada em Soure.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida, acompanhamento até a entrega na casa do cliente.

- **Ana rebola**

Morada em Soure.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida, acompanhamento até a entrega na casa do cliente.

- **Cristina Crispim**

Morada em Coimbra.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- **Abel Afonso**

Morada em Caminha.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- **Bruno Oliveira**

Apartamento em Coimbra.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- **Sónia Miguel**

Apartamento em Santa Maria da Feira.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida, acompanhamento até a entrega na casa do cliente.

- **Maria Sousa**

Apartamento em Coimbra.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- **Sónia Ratinho**

Apartamento em Coimbra.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- **Hotel Shelamin**

Hotel em Lisboa

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- ***João Bandovas***

Morada no Alentejo.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- ***Mariza Tavares***

Morada no Alentejo.

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

- ***Restaurante Salema***

Restaurante no Algarve

Orçamentação, alterações no projeto de interiores, encomendas de materiais, detalhamento e fabrico de mobiliário a medida.

No dia a dia de trabalho, o sigilo era obrigatório, motivo pelo qual o acesso a material era extremamente dificultado não tendo havido praticamente acesso a nenhum documento de fora da empresa no decorrer do estágio.

O único processo que teve livre acesso foi o do cliente Abel Afonso, que será explicado abaixo. foi o único concedido acesso ao material para expor no relatório, e ainda assim, de forma muito supervisionada, até mesmo as portas USB dos computadores que usávamos eram bloqueadas para hardware externos.

3.1.2 – A empresa, visão e valores

A seguir vemos como a empresa apresenta-se e se define no seu plano de marketing que nos foi dado acesso, onde se define a empresa e explica como vê-se no mercado e quais objetivos quer atingir.

“ ...A UNISSIMA tem como segmento alvo, o segmento alto ou Premium. Este segmento valoriza essencialmente aspetos como:

- ❖ A comunicação
- ❖ A exclusividade
- ❖ A qualidade absoluta
- ❖ A notoriedade da marca
- ❖ A garantia
- ❖ A disponibilidade do produto

❖ O serviço pós-venda adequado

Assim, os fatores críticos de sucesso para este segmento são: design – deverá ser feita a aposta na diferenciação e diversificação dos produtos e dos serviços, definindo para cada um personalidades únicas e exclusivas, de acordo com as expectativas do cliente; marca e comunicação – investimentos crescentes em marketing e comunicação aumentam a notoriedade da marca e transmitem uma imagem e conotação positivas que fidelizam o cliente; venda e serviço pós-venda – deverá ser praticado um contacto direto e frequente com o cliente, adequando o produto às suas exigências e valorizando acima de tudo as suas necessidades e os seus requisitos. São este género de práticas que diferenciam as marcas e as valorizam perante os clientes.

O posicionamento traduz a forma como a marca pretende ser vista pelo consumidor, assim é fundamental que se transmitam os benefícios dos produtos/serviços oferecidos pela empresa em cada mercado alvo. O seu objetivo é ocupar um lugar de destaque na mente do consumidor que a diferencie das restantes.

A UNISSIMA deverá posicionar-se no mento do consumidor como uma marca de luxo e notoriedade elevada, especialista na criação de peças e ambientes únicos e exclusivos.

3.1.3. Fotos da empresa: sala de exposição, instalações e fábrica.

Fotografias das instalações da empresa Uníssima, composta por sala de exposição do mobiliário de produção própria, sala de confecções dos cortinados e almofadas, onde havia um área dedicada a confecção e costura, que na altura do estagio estava desocupado, sala de reuniões com diversas amostras de materiais, desde revestimentos a tecidos, e finalmente a fábrica que ficava ao fundo desta instalação, uma instalação fabril completa, com zonas de cortes, acabamentos, secagem e montagem dos moveis fabricados.



Figura 84 - Sala de exposição Uníssima



Figura 86 - Sala de exposição Uníssima



Figura 85 - Sala de exposição Uníssima

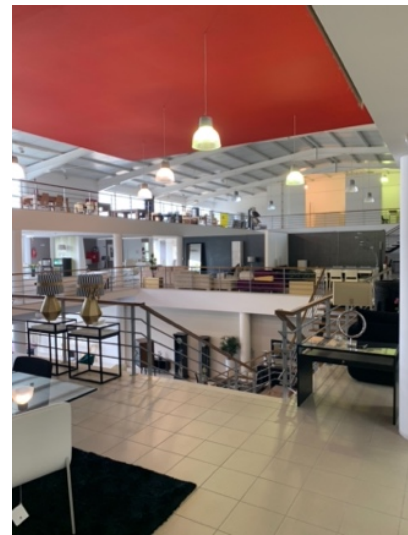


Figura 87 - Sala de exposição Uníssima



Figura 88 - Sala de confecção de cortinados e estofados



Figura 89 - Mostruário Silestone



Figura 90 - Sala de confecção de cortinados e estofados



Figura 93 - Sala de reunião e escolha de materiais



Figura 91 - Mostruário modelos de portas Comopi



Figura 94 - Sala de reunião e escolha de materiais



Figura 92 - Sala de reunião e escolha de materiais

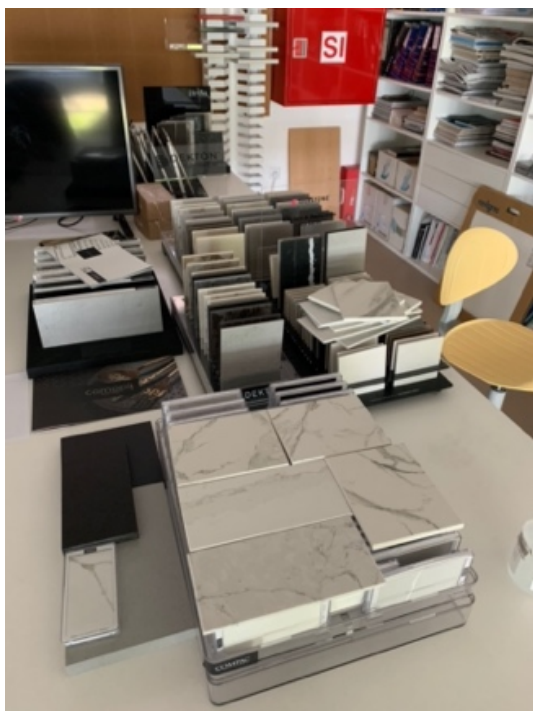


Figura 95 - Mostruários de pedras Silestone e Dekton



Figura 97 - Catálogos de papel de paredes



Figura 96 - Sala de reunião e escolha de materiais



Figura 98 - Display Compac



Figura 99 - Fábrica Comopi e Uníssima



Figura 100 - Fábrica Comopi e Uníssima



Figura 103 - Fábrica Comopi e Uníssima área de lacagem e pintura



Figura 101 - Fábrica Comopi e Uníssima



Figura 104 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem



Figura 102 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem



Figura 105 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem



Figura 106 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem



Figura 109 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte



Figura 107 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte e montagem

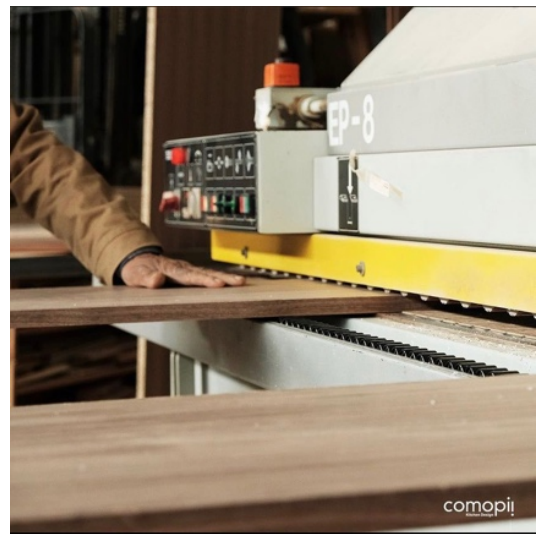


Figura 110 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte



Figura 108 - Fábrica Comopi e Uníssima área de acabamento



Figura 111 - Fábrica Comopi e Uníssima área de corte



Figura 112 - Fábrica Comopi e Unísssima área de montagem



Figura 113 - Fábrica Comopi e Unísssima área de montagem



Figura 114 - Instalações Comopi e Unísssima

3.2. Projeto I – Abel Afonso

Este projeto foi pensado em conjunto com Uníssima Home Couture e Comopi Kitchen Design, no que compete à empresa Uníssima, em ambiente de estágio foi desenhado e detalhado todo o mobiliário desse projeto, desde camas, mesas de cabeceiras, toucador, entre outros que veremos mais abaixo. No que compete a parte da Comopi, e também em ambiente de estágio foram desenhados e detalhados todos os moveis de casa de banho, roupeiros e *closet*, compatibilizando o mobiliário aprovado pelo cliente com os levantamentos feitos em obra. Este foi um projeto muito extenso, minucioso e demorado, pois o cliente era bastante exigente, a nível de conferir e exigir alterações em milímetros do mobiliário.

O perfil do cliente era um arquiteto de uns 40 anos, com esposa e dois filhos, um menino e uma menina, que estavam de mudança para uma moradia projetada e desenvolvida por ele. A Uníssima era responsável pela parte da decoração e fornecimento dos moveis, armários e etc.

3.2.1 Desenhos técnicos

Desenhos técnicos executado conforme o padrão estabelecido pelo escritório.

Desenhos do detalhamento de cada armário representados no desenho técnico anterior, com suas respectivas legendas. Ar 1, Ar 2...

Priorizando os interiores e contemplando arrumação máxima a cada um dos seus componentes. O cliente por ser arquiteto, já havia indicado mais ou menos onde pretendia que houvesse arrumação no desenvolvimento do projeto de arquitetura.

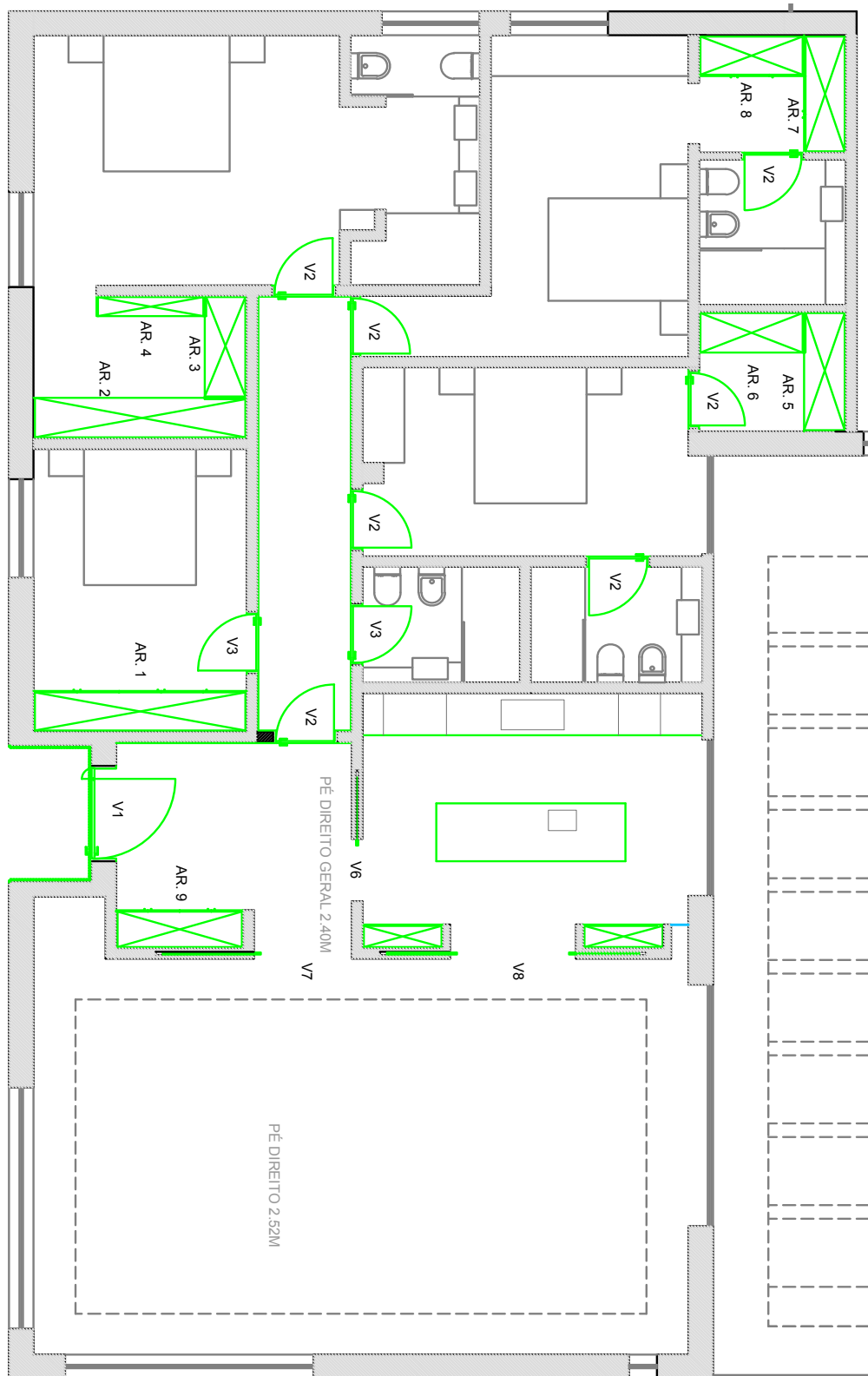
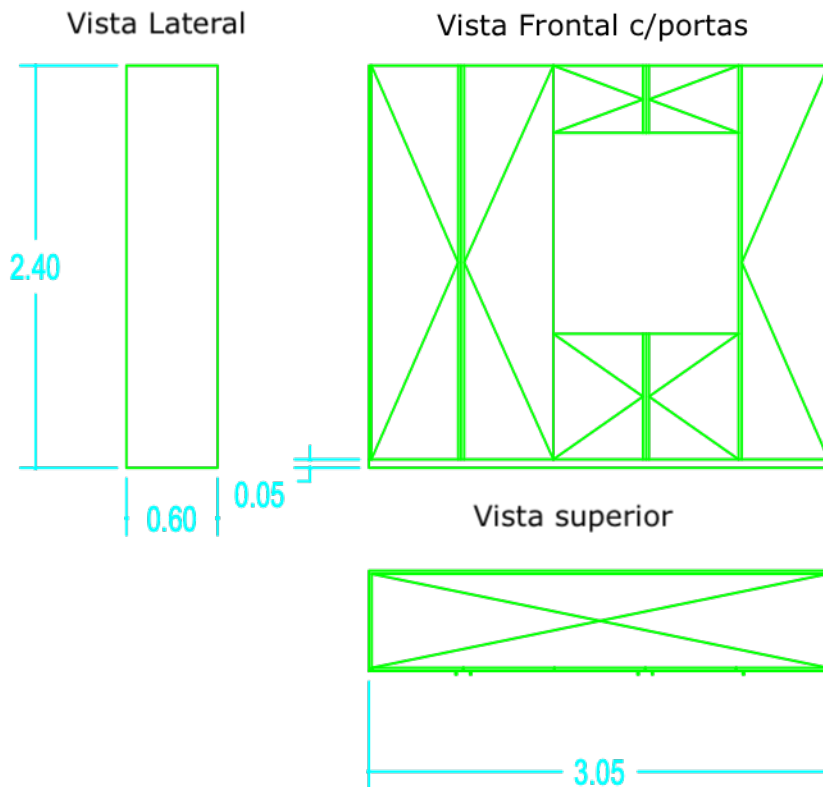
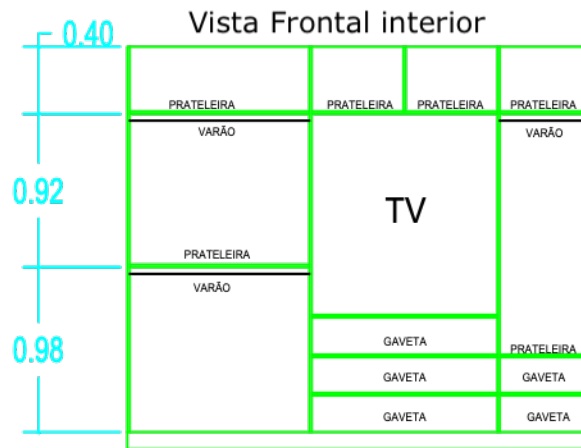
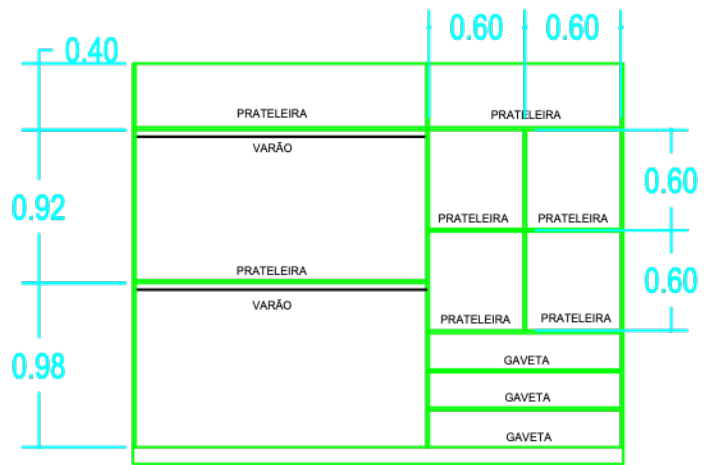


Figura 115 - Planta técnica posicionamento dos armários

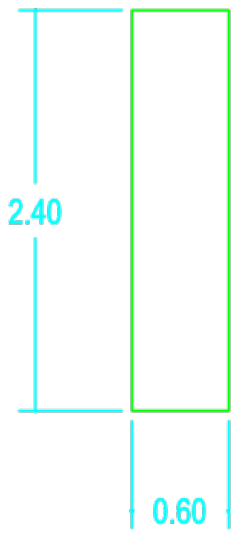


AR. 1

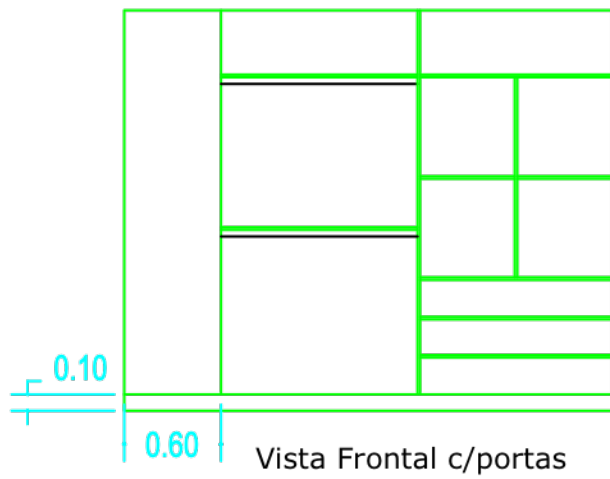
Figura 116 – Detalhamento Armário 1



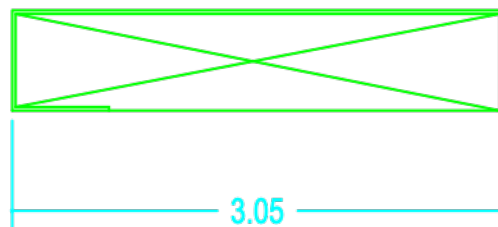
Vista Frontal interior



Vista Lateral



Vista Frontal c/portas



Vista superior

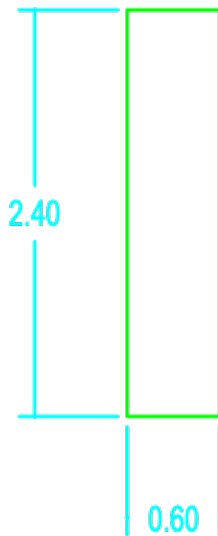
AR. 2

Figura 117 - Detalhamento Armário 2

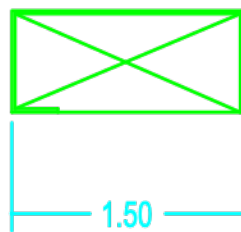
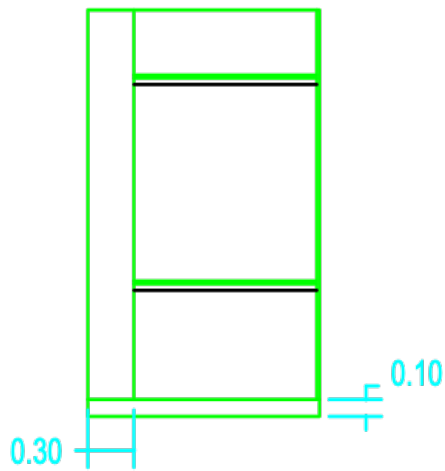


Vista Frontal interior

Vista Lateral



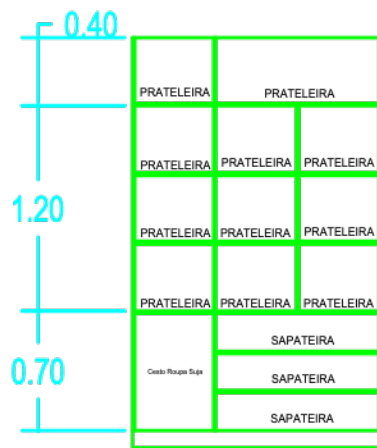
Vista Frontal c/portas



Vista superior

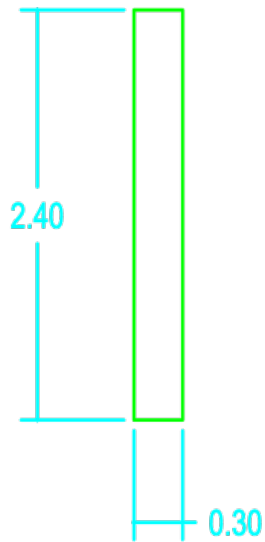
AR. 3

Figura 118 - Detalhamento Armário 3

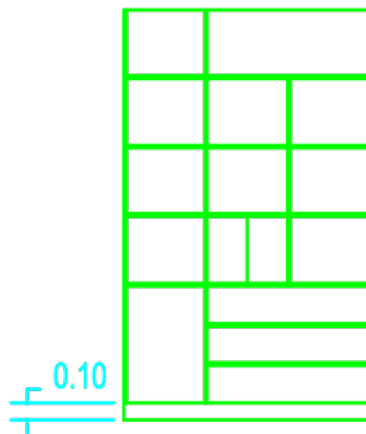


Vista Frontal interior

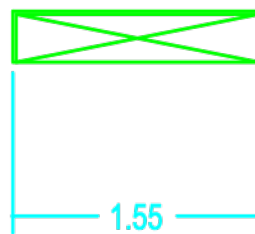
Vista Lateral



Vista Frontal c/portas



Vista superior



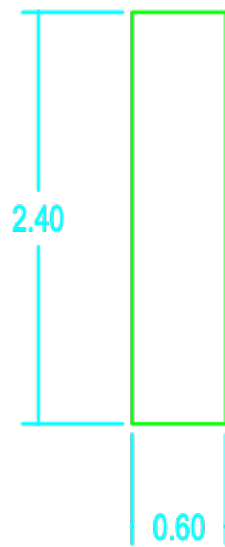
AR. 4

Figura 119 - Detalhamento Armário 4

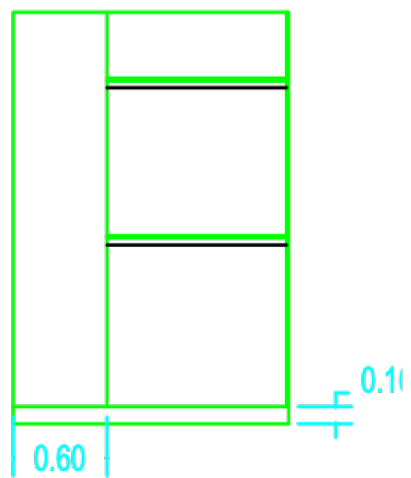


Vista Frontal interior

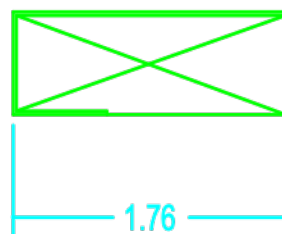
Vista Lateral



Vista Frontal c/portas



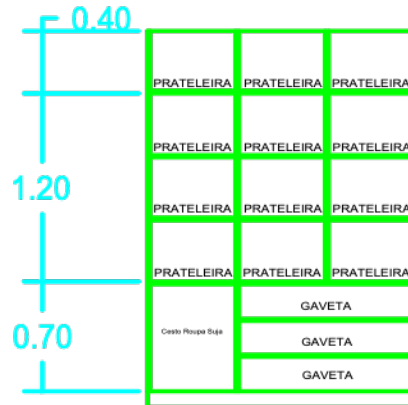
Vista superior



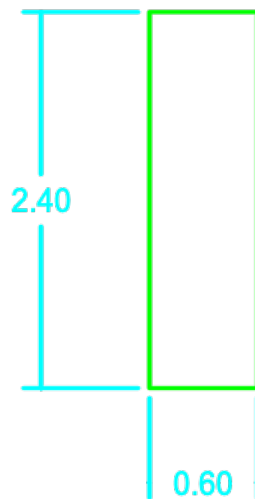
AR. 5

Figura 120 - Detalhamento Armário 5

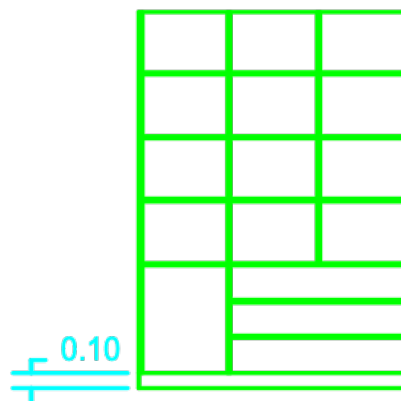
Vista Frontal interior



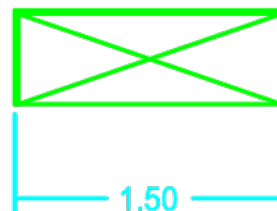
Vista Lateral



Vista Frontal c/portas



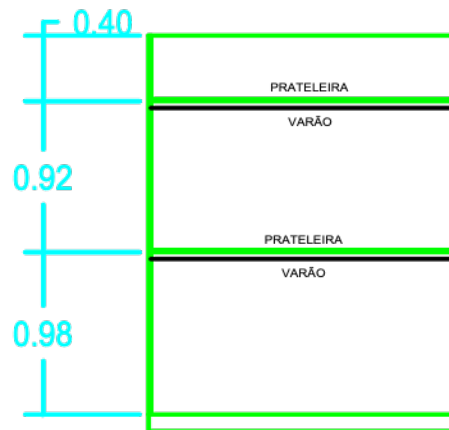
Vista superior



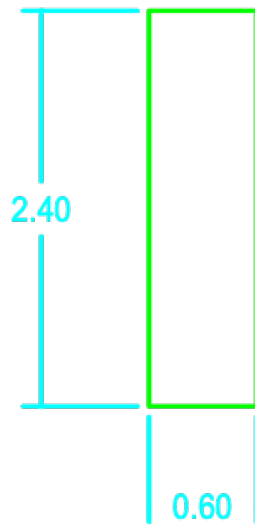
AR. 6

Figura 121 - Detalhamento Armário 6

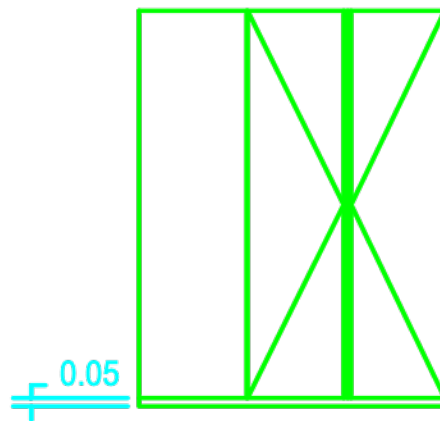
Vista Frontal interior



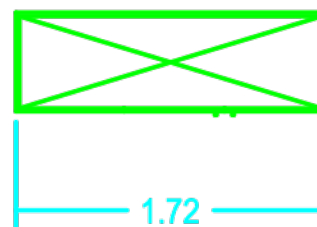
Vista Lateral



Vista Frontal c/portas



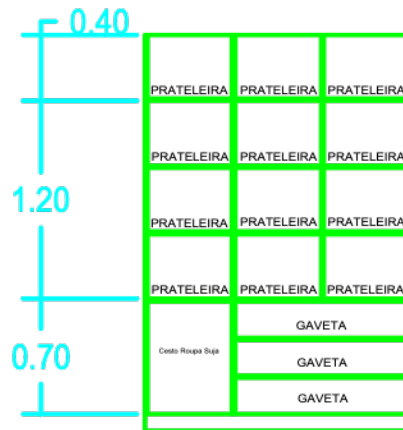
Vista superior



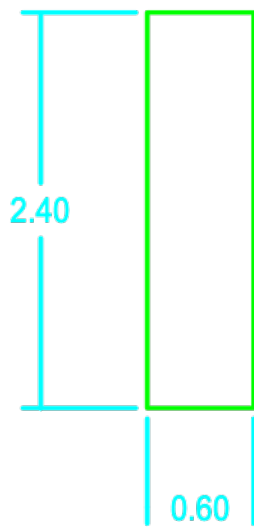
AR. 7

Figura 122 - Detalhamento Armário 7

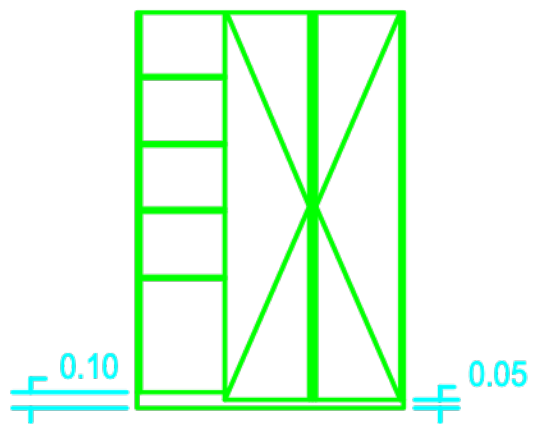
Vista Frontal interior



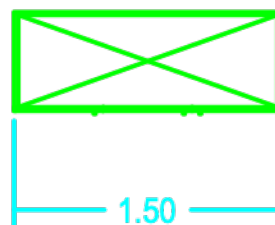
Vista Lateral



Vista Frontal c/portas



Vista superior



AR. 8

Figura 123 - Detalhamento Armário 8

3.2.2 Modelação 3D

Foram realizadas várias propostas e inúmeras alterações ao projeto, seleccionadas e aqui apresentadas as versões finais de cada divisão.

Sala de Jantar

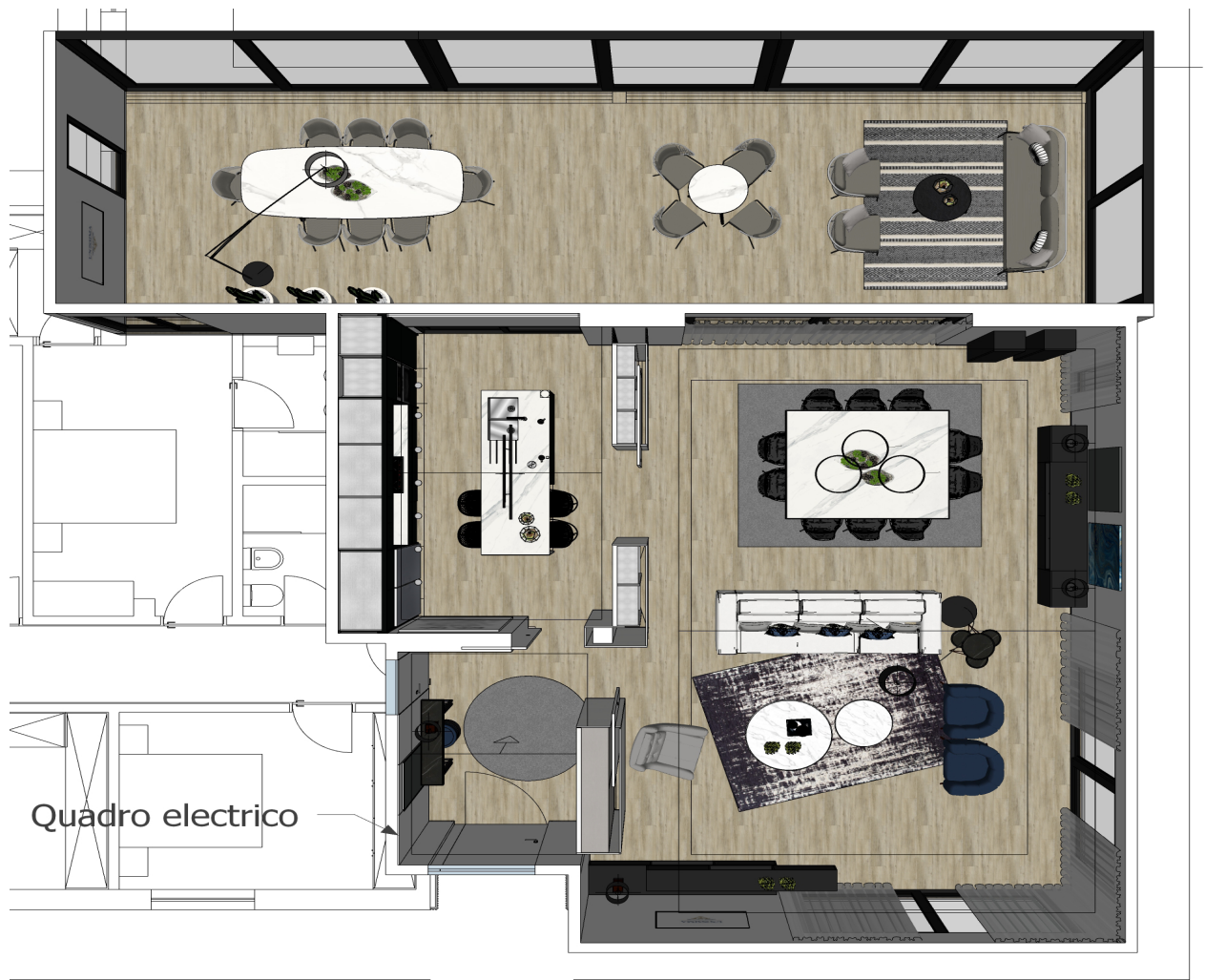


Figura 124 - Plantas da sala de jantar Humanizada



Figura 125 - Proposta 3D sala de jantar



Figura 126- Proposta 3D sala de jantar

Sala de Jogos



Figura 127 - Proposta 3D sala de jogos



Figura 128 - Planta humanizada sala de jogos

Escritório



Figura 129- Proposta 3D escritório



Figura 130- Planta humanizada escritório

Suite Rodrigo



Figura 131 - Proposta 3D Quarto Rodrigo



Figura 132- Planta humanizada Quarto Rodrigo



Figura 133 Proposta 3D casa de banho Rodrigo

Suite Rita



Figura 134 - Proposta 3D Quarto Rita



Figura 135 - Proposta 3D Quarto Rita

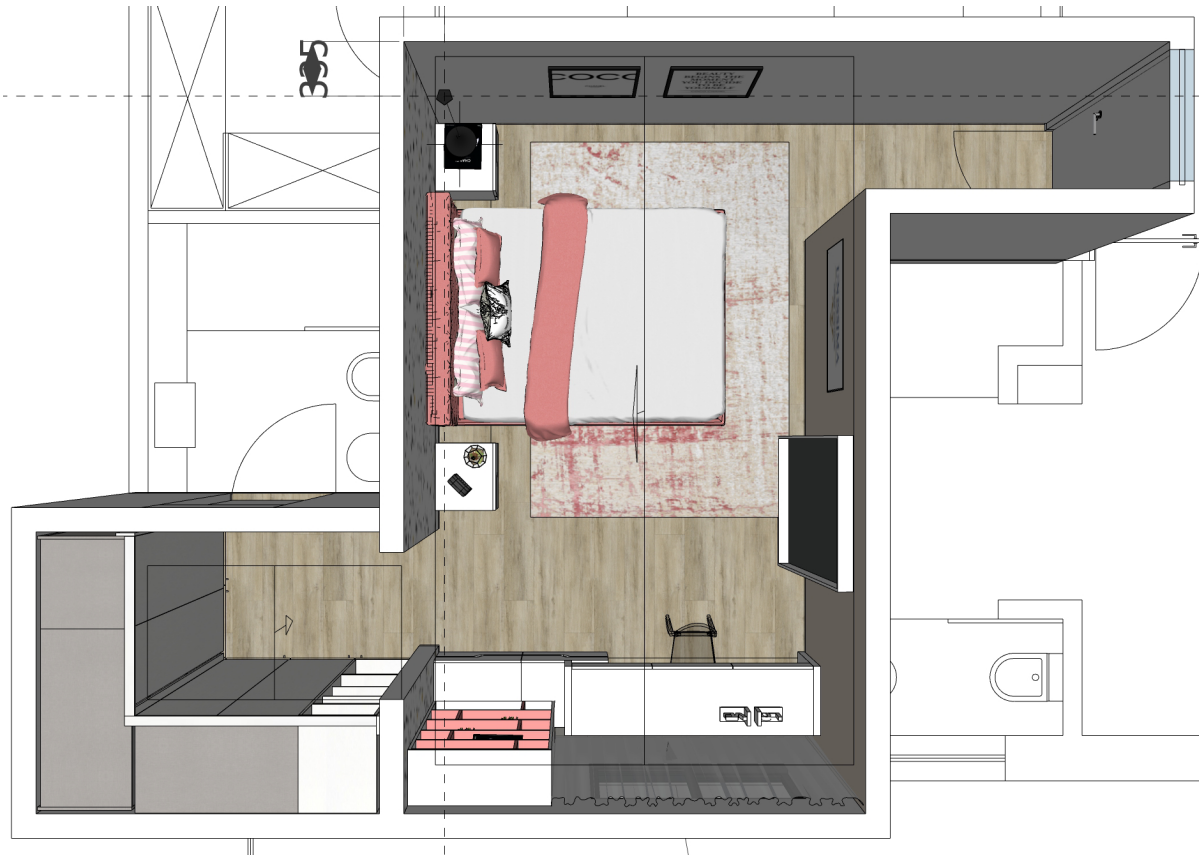


Figura 136 - Planta humanizada Quarto Rita



Figura 137 - Proposta 3D casa de banho Rita



Figura 138- Planta humanizada casa de banho Rita

Suite Casal



Figura 139 - Proposta 3D Suite Casal



Figura 140- Proposta 3D Suite Casal



Figura 141- Proposta 3D Suite Casal

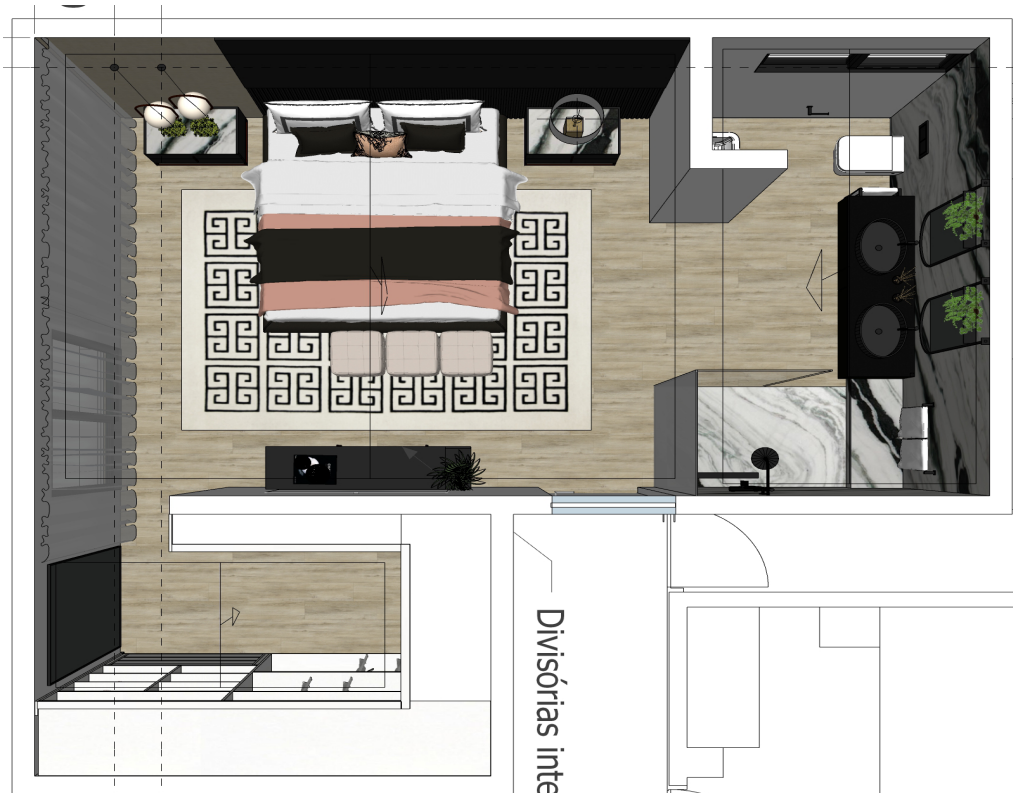


Figura 142 - Planta humanizada suite casal

Casa de banho Social



Figura 143- Proposta 3D casa de banho Social



Figura 144- Planta humanizada casa de banho Social

3.2.3 Fotos da obra e levantamento de pontos técnicos

Como costume na Uníssima, à medida que a obra avança, dirige-se um técnico ao local para fazer o levantamento fotográfico para que no método de trabalho, avançasse o processo compatibilização com o proposto e seguir para a produção.

Sala de estar



Figura 145 - Fotografia de obra da sala



Figura 146 - Fotografia de obra da sala

Sala de Jogos



Figura 148 - Fotografia de obra da sala de jogos



Figura 149 - Fotografia de obra da sala de jogos

Escritório



Figura 151 - Fotografia de obra do escritório



Figura 152 - Fotografia de obra do escritório

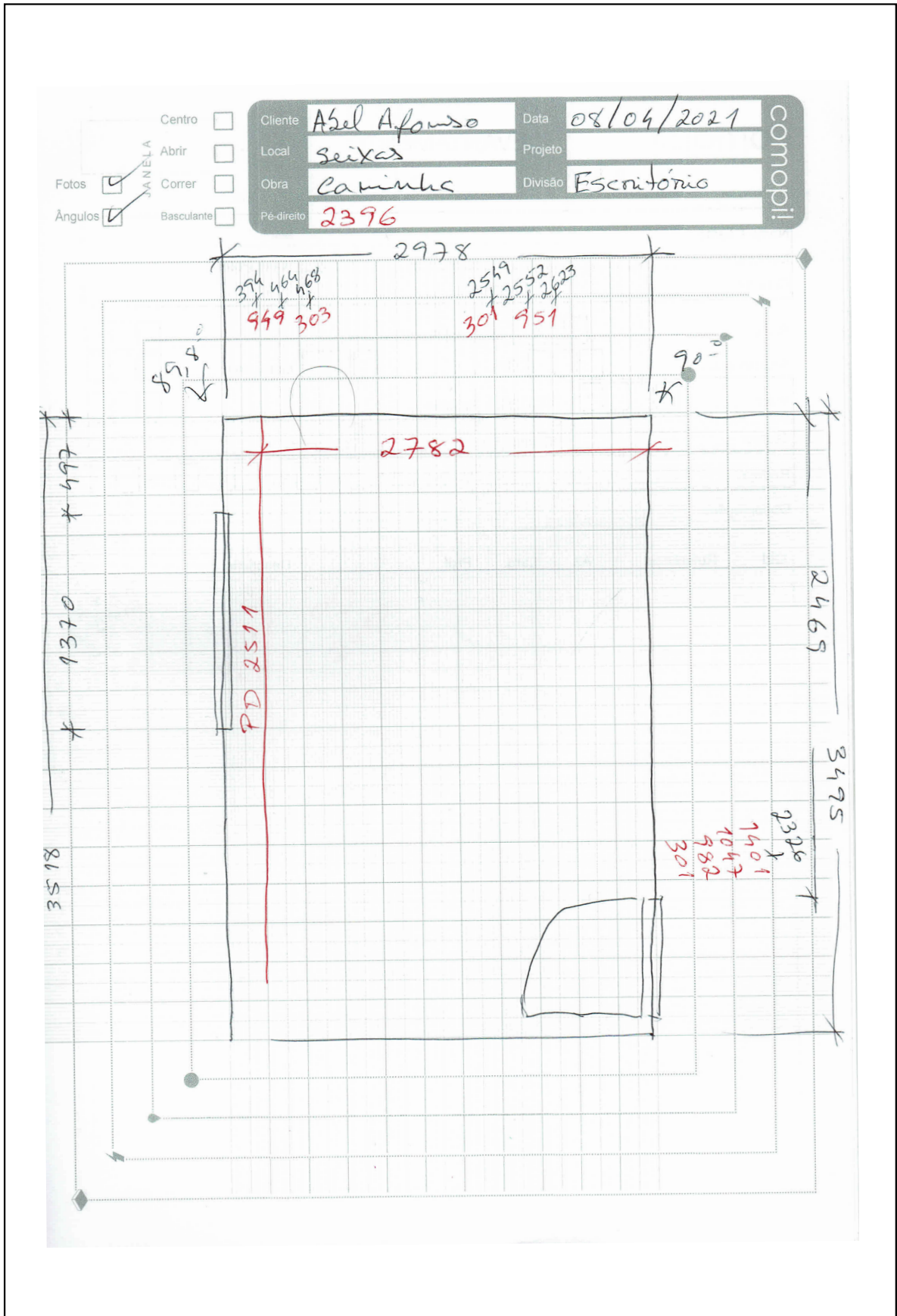


Figura 153- Levantamento pontos técnicos do escritório

Suite Rodrigo



Figura 154 - Fotografia de obra da suite Rodrigo



Figura 155 - Fotografia de obra da suite Rodrigo

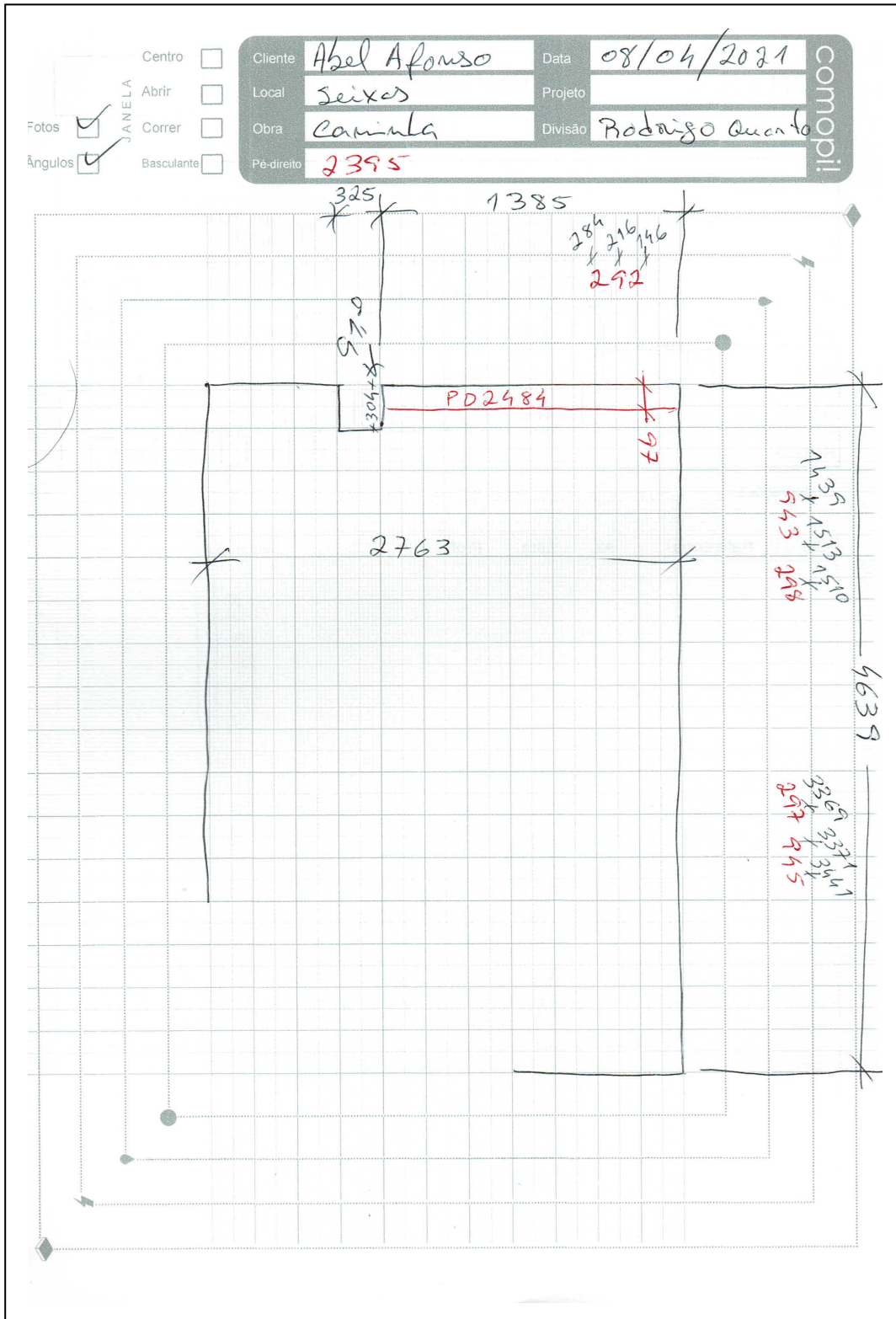


Figura 156 - Levantamento pontos técnicos Quarto Rodrigo

Casa de banho Rodrigo

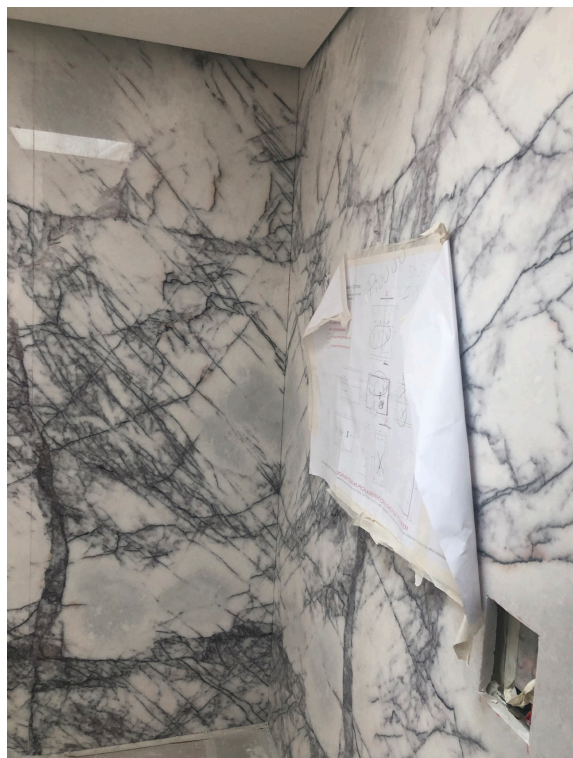


Figura 157 - Fotografia de obra da casa de banho Rodrigo

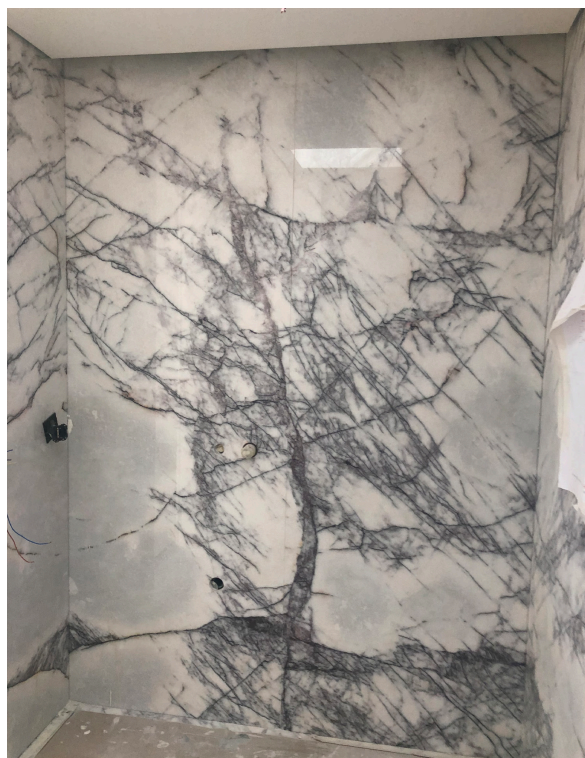


Figura 158 - Fotografia de obra da casa de banho Rodrigo

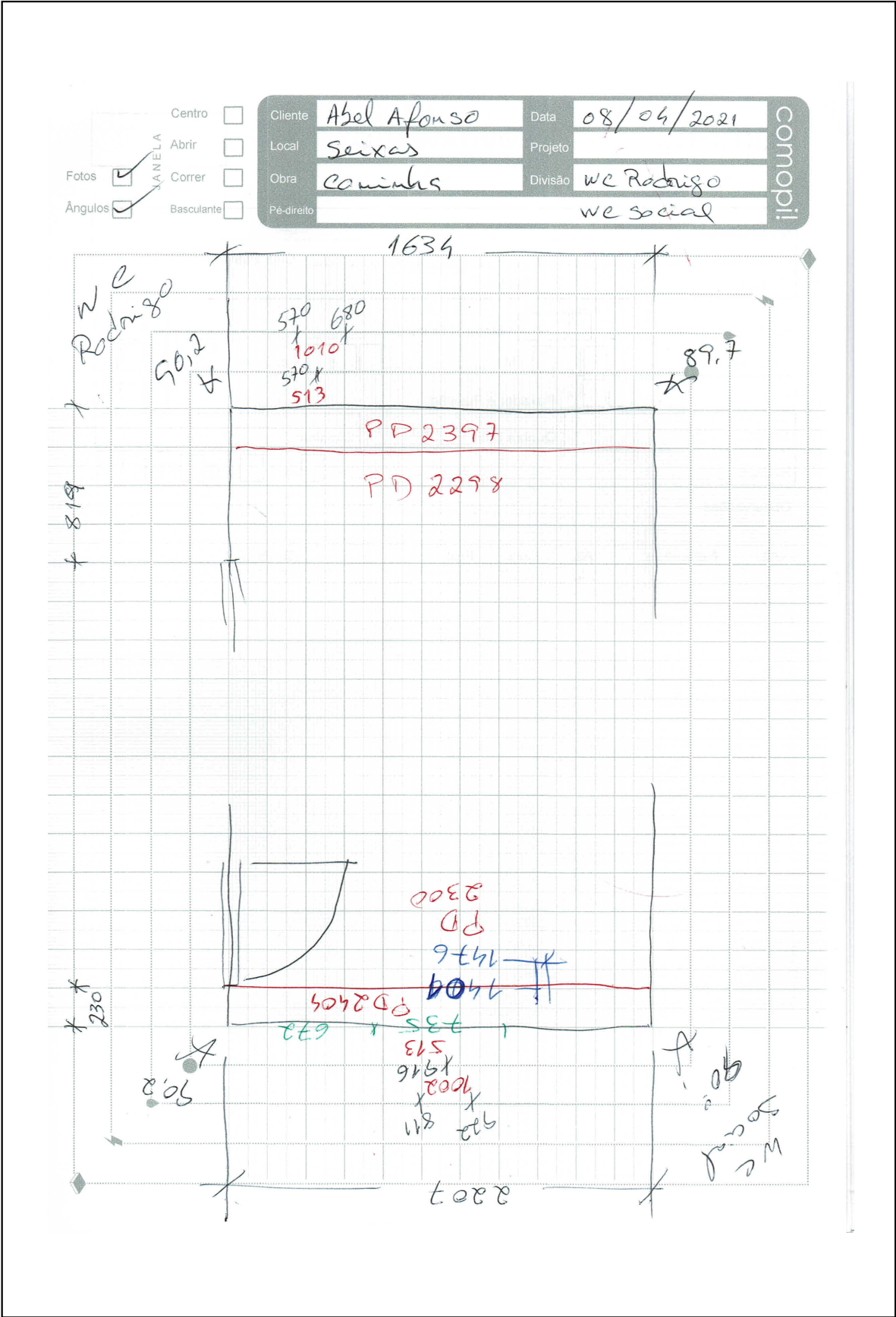


Figura 159 - Levantamento pontos técnicos casa de banho Rodrigo

Quarto Rita



Figura 160 - Fotografia de obra da suite Rita



Figura 161- Fotografia de obra da suite Rita

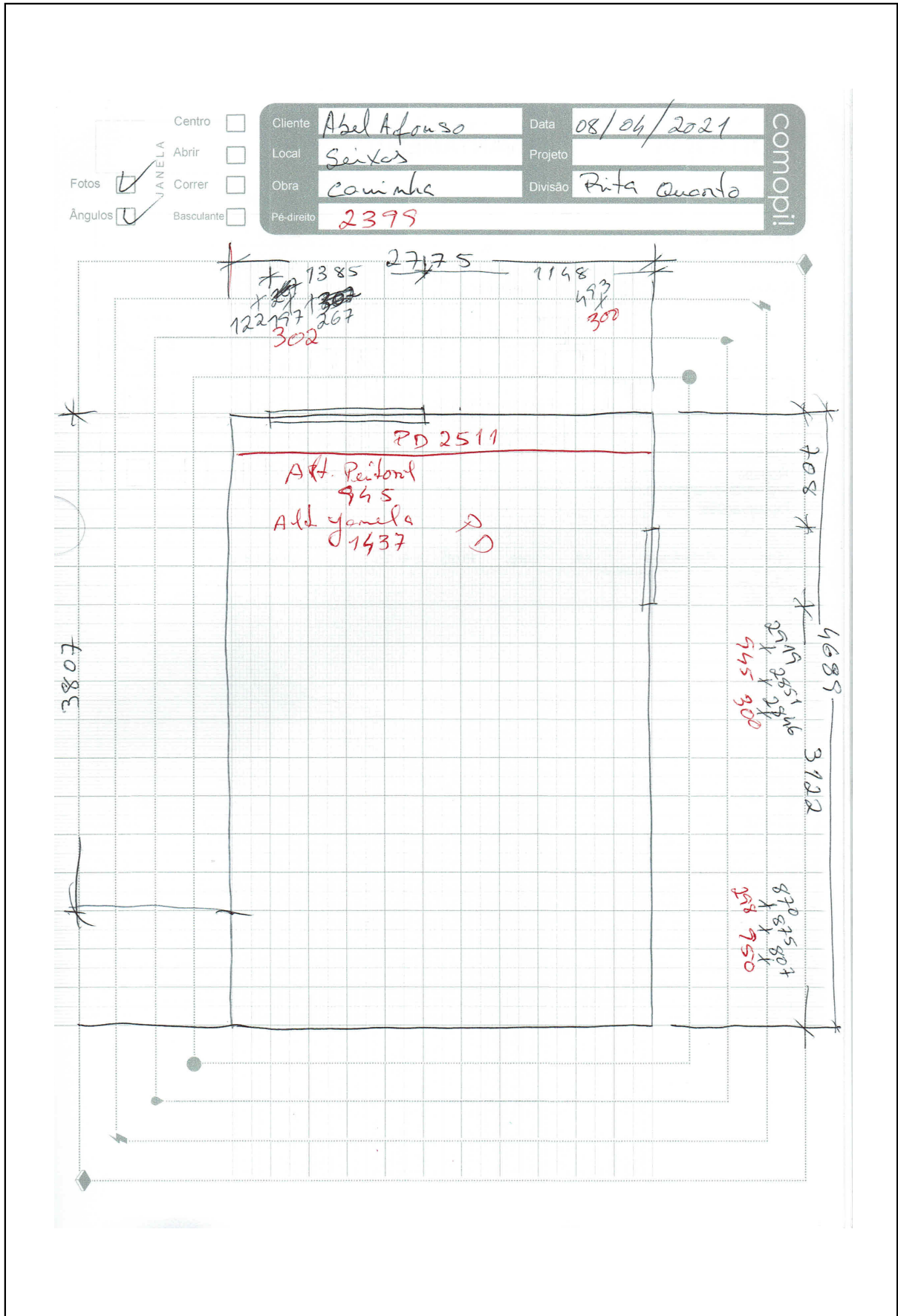


Figura 162 - Levantamento pontos técnicos Quarto Rita

Casa de banho Rita



Figura 163 - Fotografia de obra da casa de banho Rita



Figura 164 - Fotografia de obra da casa de banho Rita

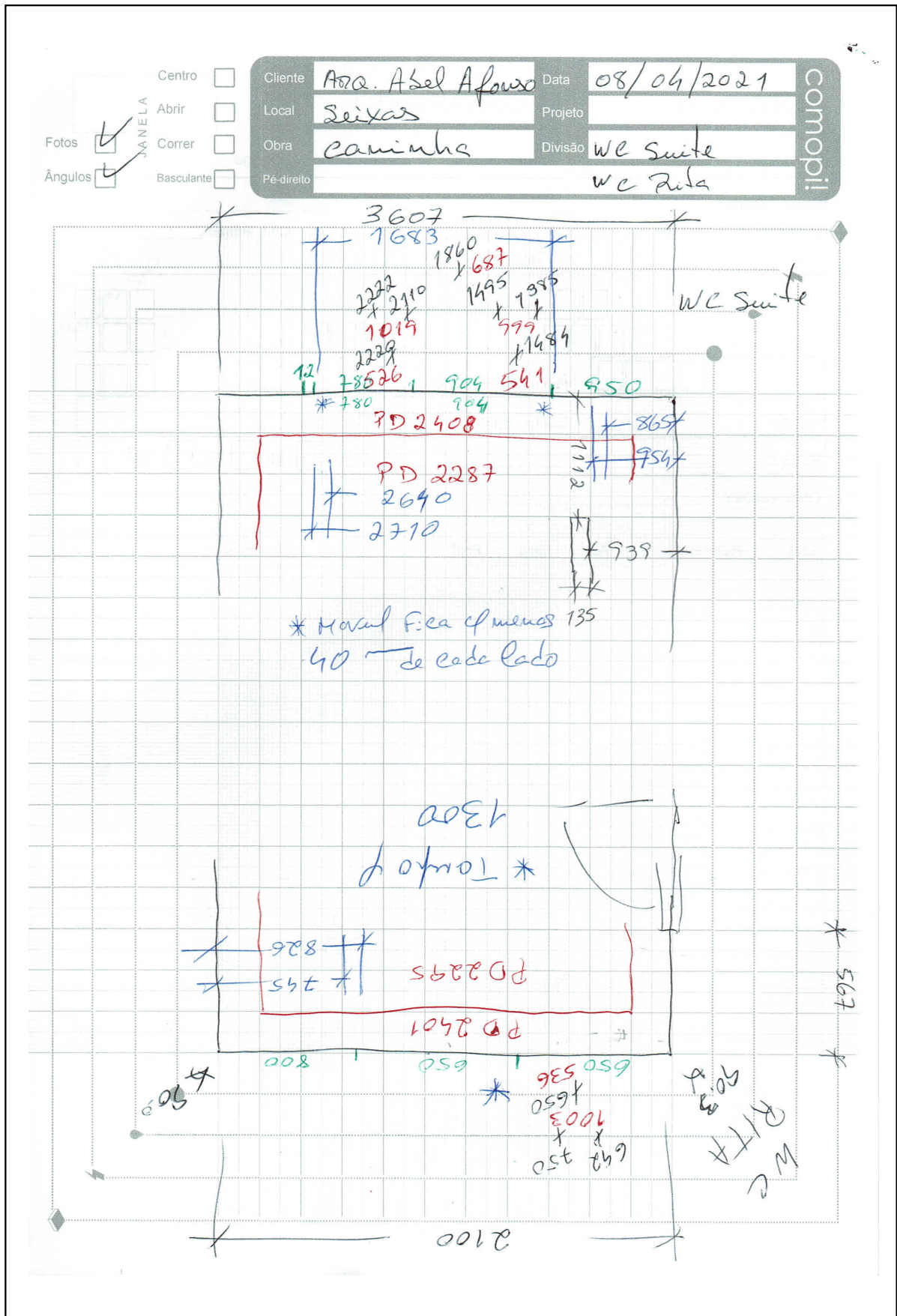


Figura 165- Levantamento pontos técnicos casa de banho Rita

Suite Casal

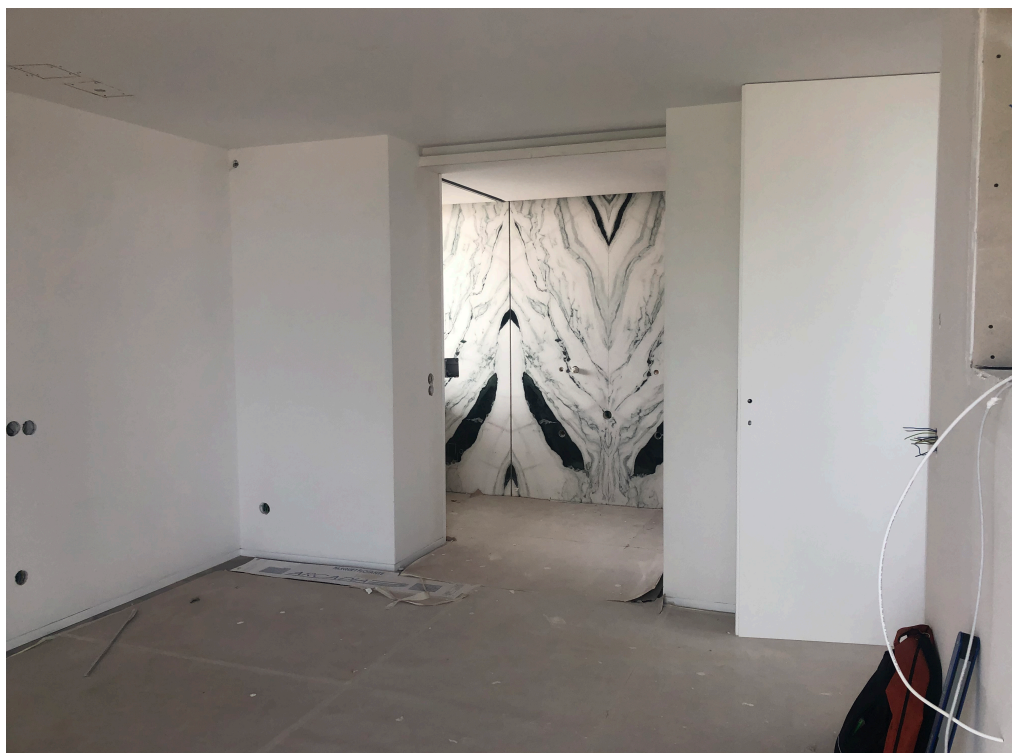


Figura 166 - Fotografia de obra da Suite casal



Figura 167 - Fotografia de obra da Suite casal

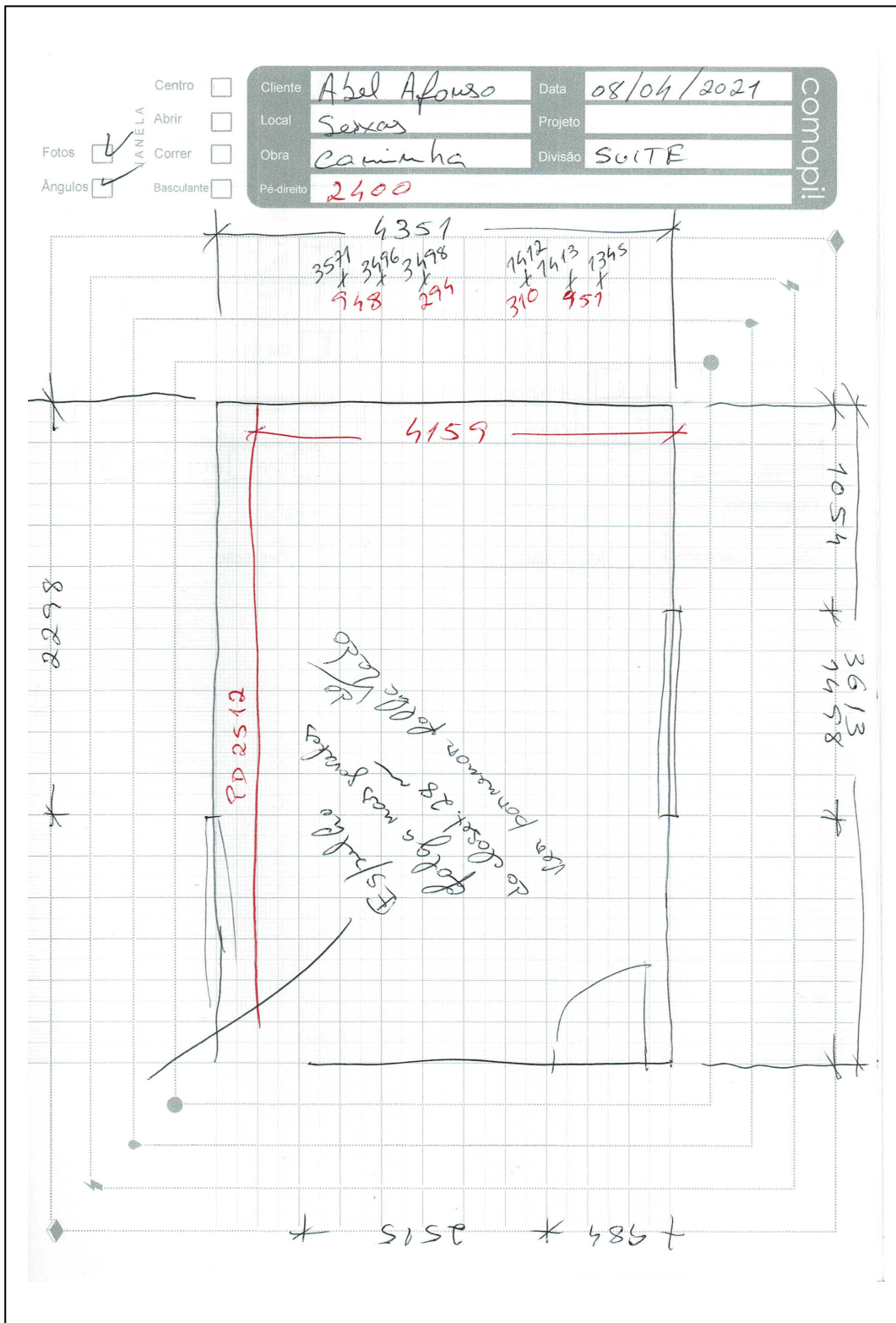


Figura 168- Levantamento pontos técnicos suite casal

Casa de Banho Casal



Figura 169 - Fotografia de obra da casa de banho casal



Figura 170 - Fotografia de obra da casa de banho casal

Casa de banho Social



Figura 172 - Fotografia de obra da Casa de banho Social



Figura 173 - Fotografia de obra da casa de banho casal

3.2.4 Desenho técnico do mobiliário

Nesta etapa de estágio foi detalhado todo o mobiliário que tinha sido aceite pelo cliente com as medidas finais trazidas nos levantamentos anteriores, definindo assim dimensões, materiais e acabamentos para produção em fábrica.

É nesta fase de retificação e produção onde se torna mais notória e crucial a presença do design de produtos/industrial neste relatório. Visto que, além de detalhamento do mobiliário, tinha que ter sempre em conta o processo construtivo de cada móvel, e também acompanhar o curso do desenvolvimento do mesmo na fábrica.

O processo tornava-se ainda mais complexo quando nos móveis haviam aplicação ou estruturas em metal, como neste caso a seguir. Pois, ao não ser a Uníssima a fabricar as estruturas em metal, surgia a necessidade de encomendar as peças a empresas externas e é neste exemplo que está esplanada a necessidade de diversas reuniões com os fornecedores para serem, em conjunto, encontradas as melhores formas de fazer e compatibilizar nossas produções em separado.

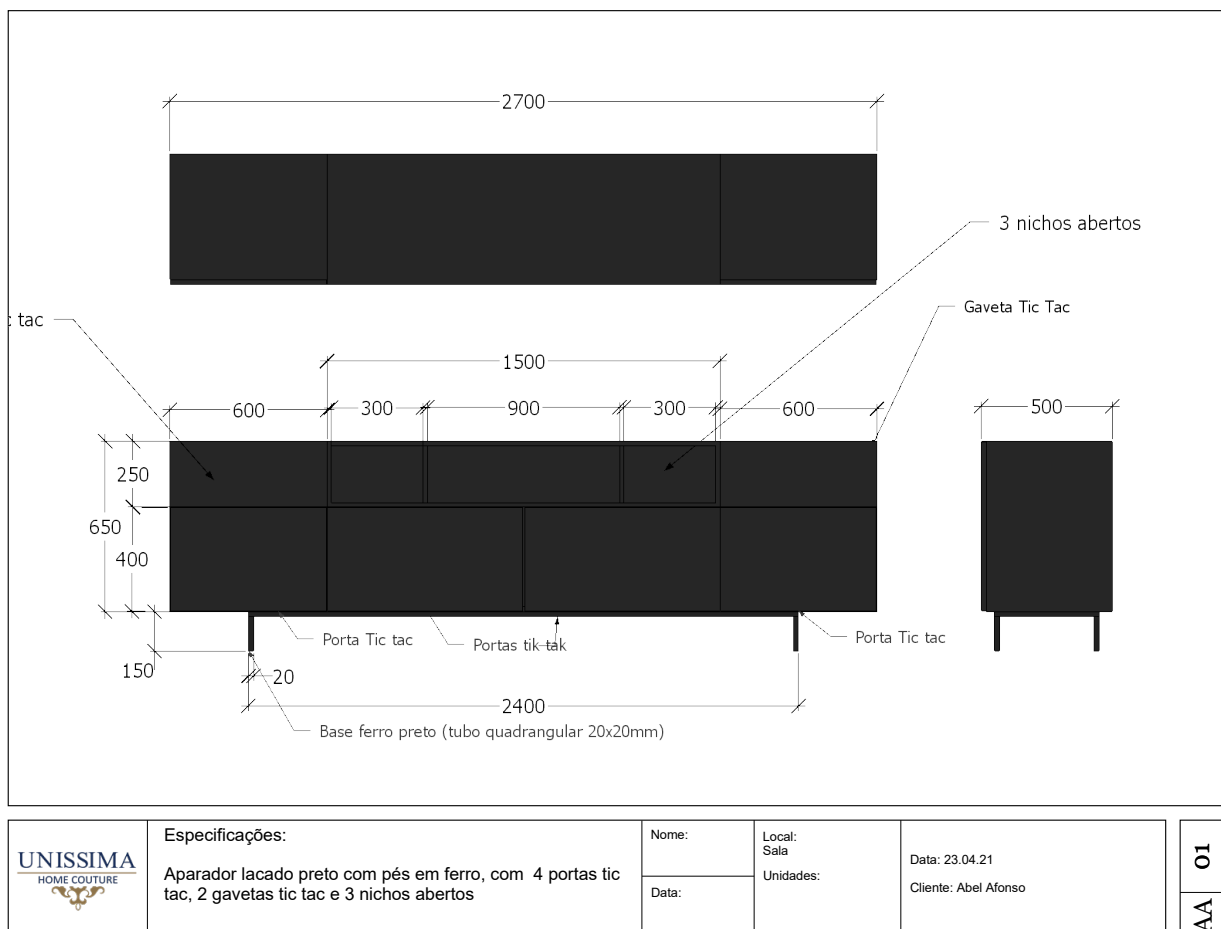
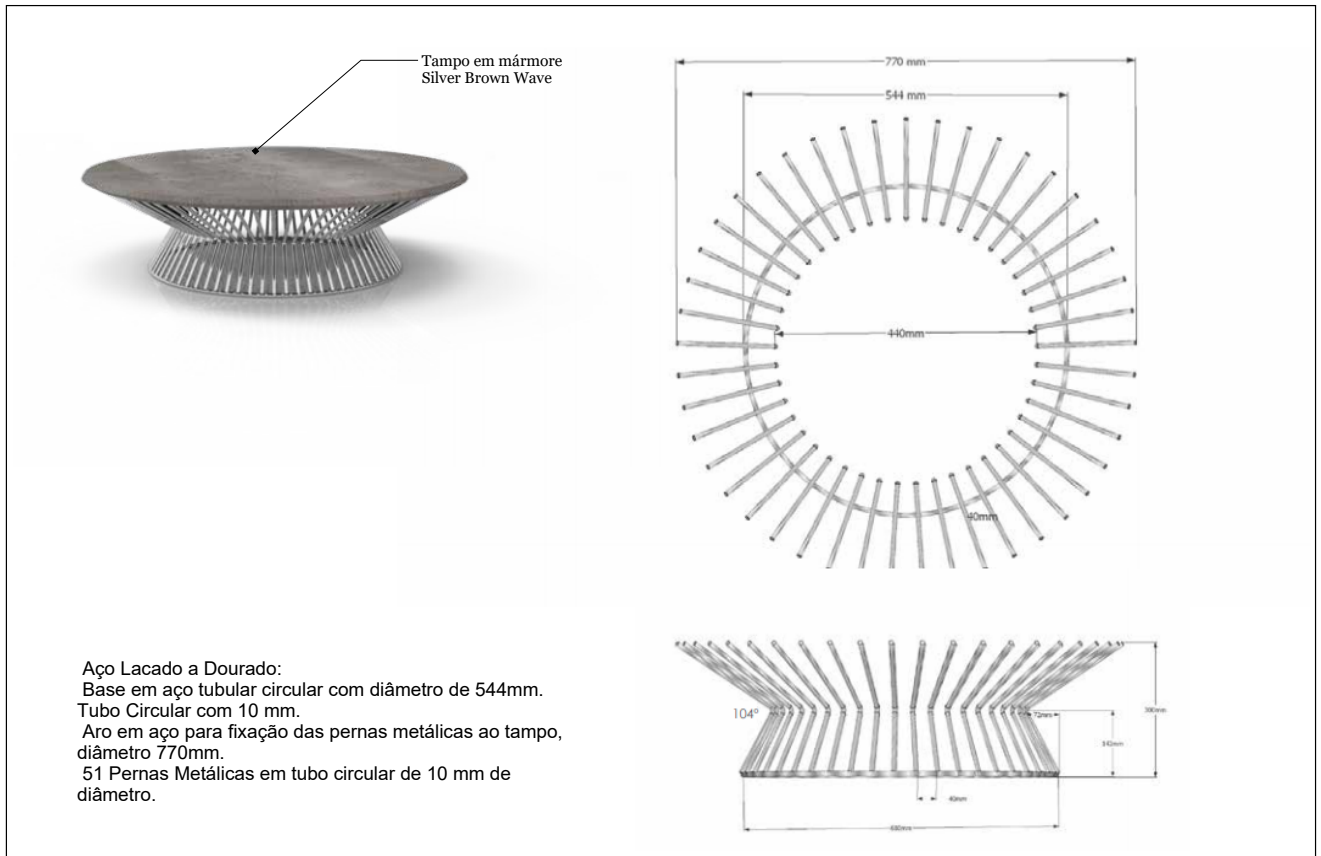


Figura 175 - Detalhamento aparador sala




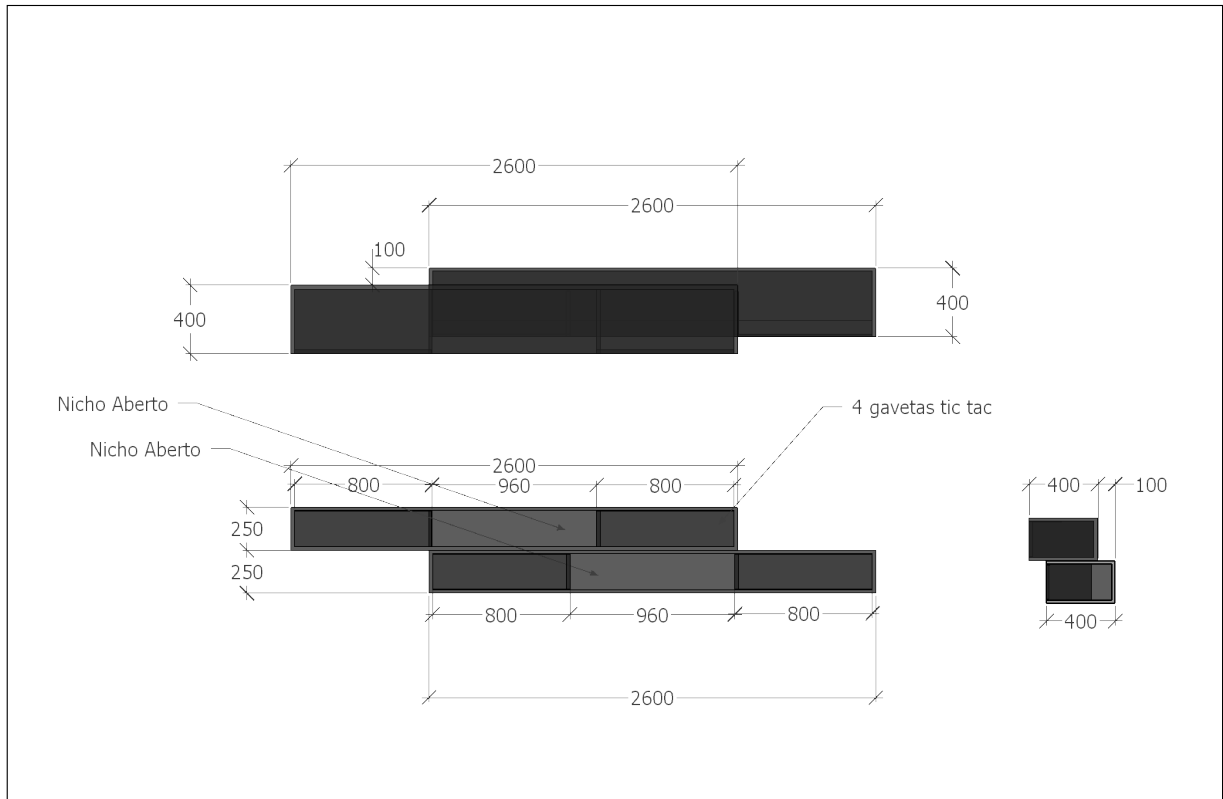
	Especificações: Mesa de centro, com tampo 80 Diâmetro em pedra mármore Silver Brown Wave , pés em aço latonado dourado mate	Nome:	Local: Sala	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 02
		Data:	Unidades:		

Figura 176 - Detalhamento mesa de apoio sala




	Especificações: Móvel Tv suspenso a 200 mm do chão furos para tomadas deverão ser feitos em obra	Nome:	Local: Sala	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 05
		Data:	Unidades:		

Figura 177 - Detalhamento móvel TV sala

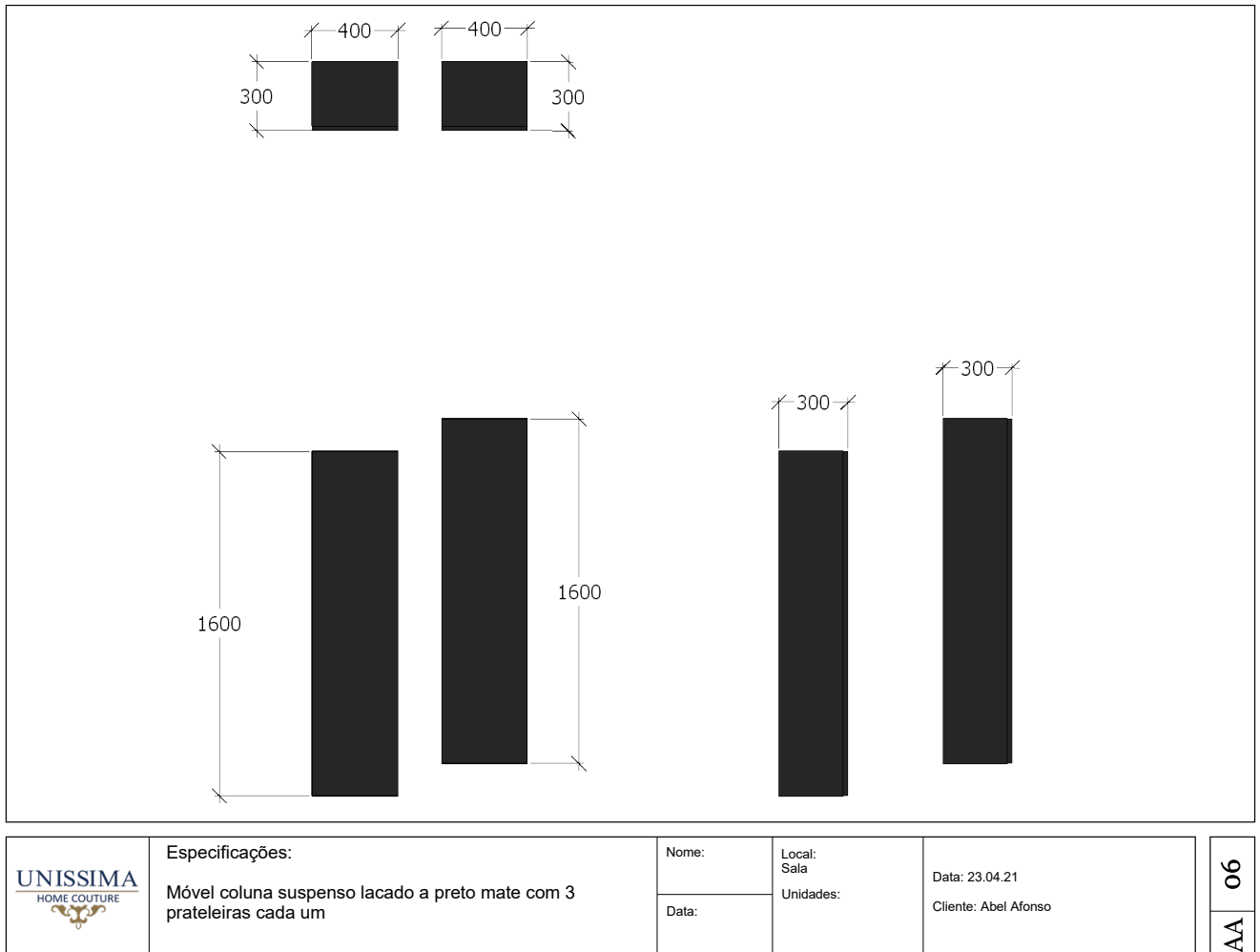
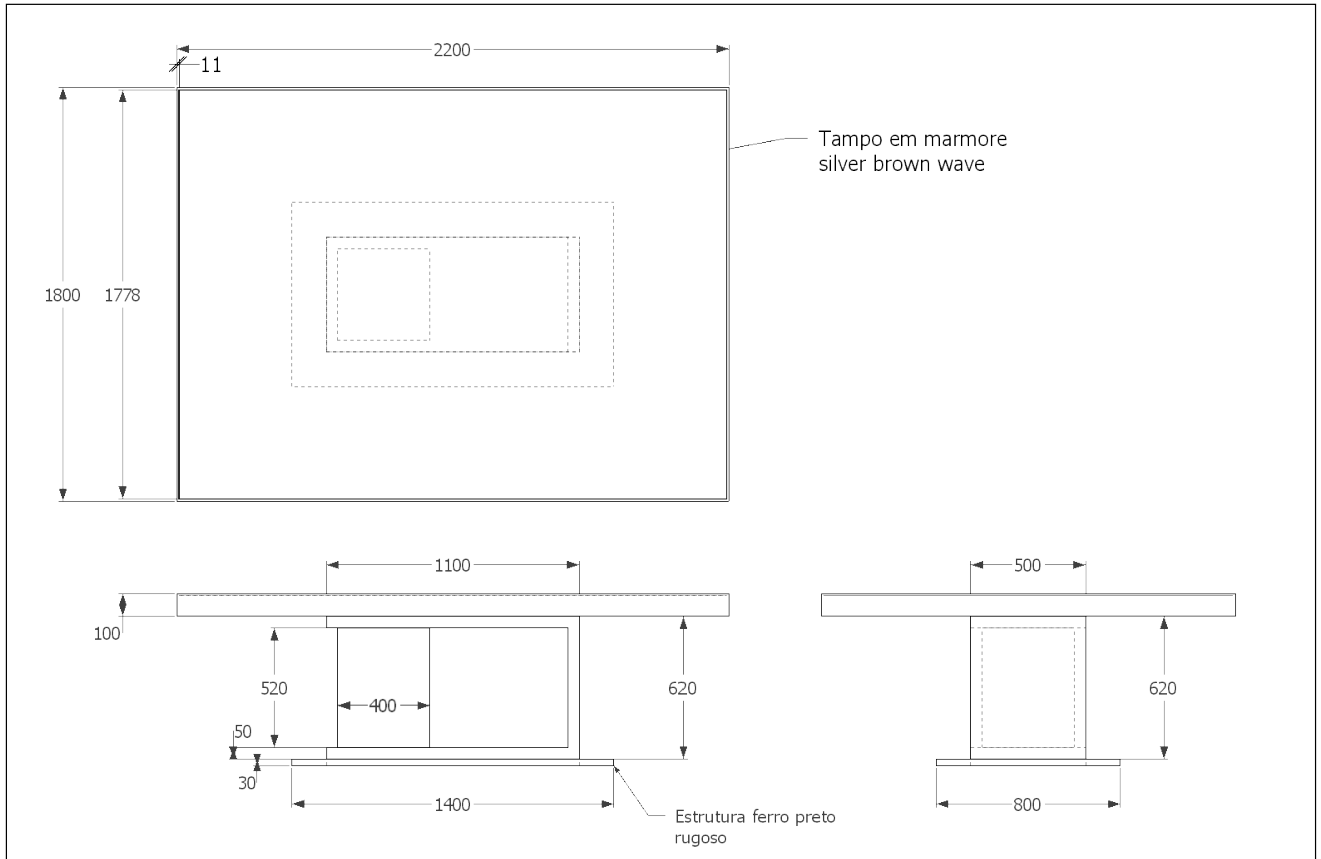


Figura 178 - Detalhamento torre suspenso de apoio sala




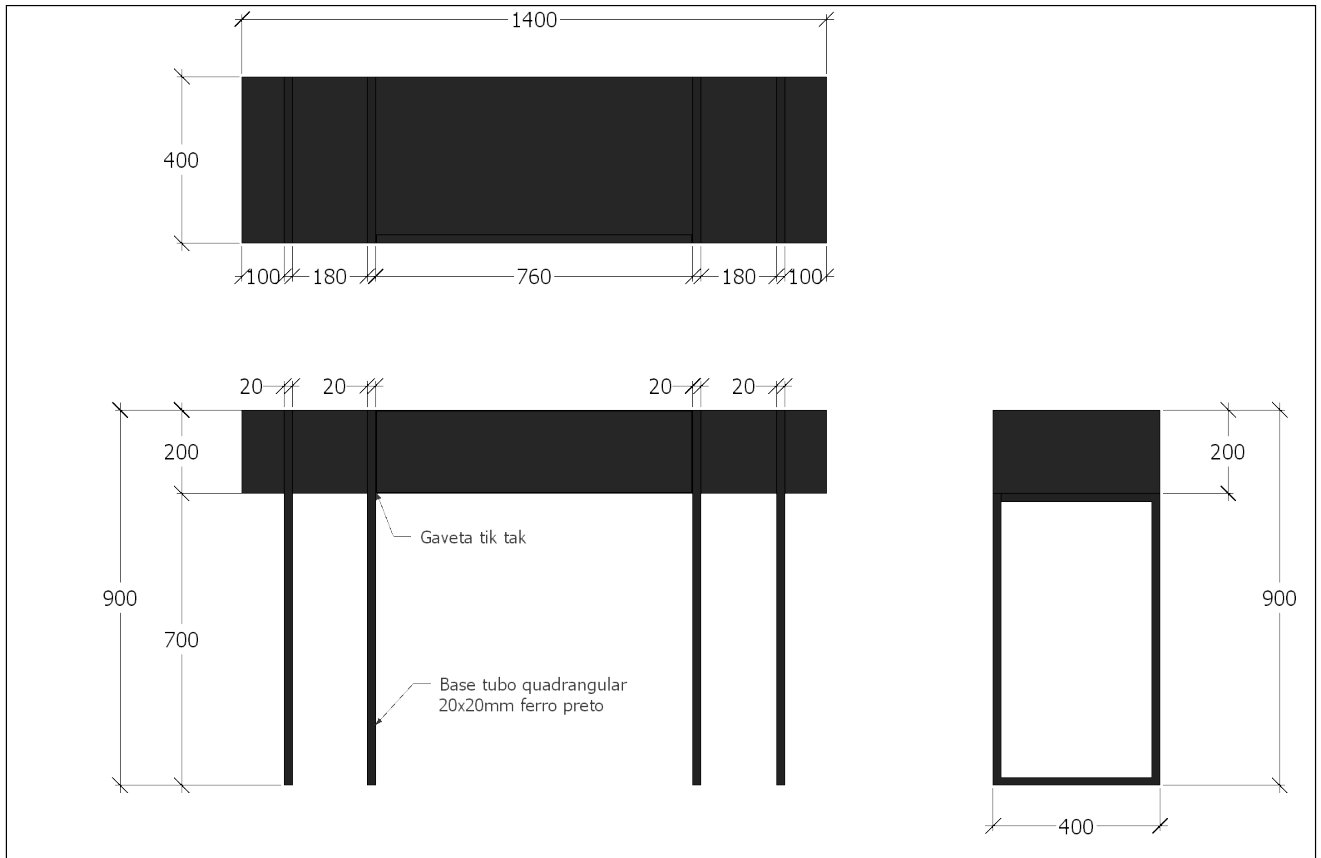
	Especificações: Mesa de jantar com estrutura em ferro preto rugoso, tampo em pedra marmore	Nome:	Local: Sala	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 07
		Data:	Unidades:		

Figura 179 - Detalhamento mesa da sala




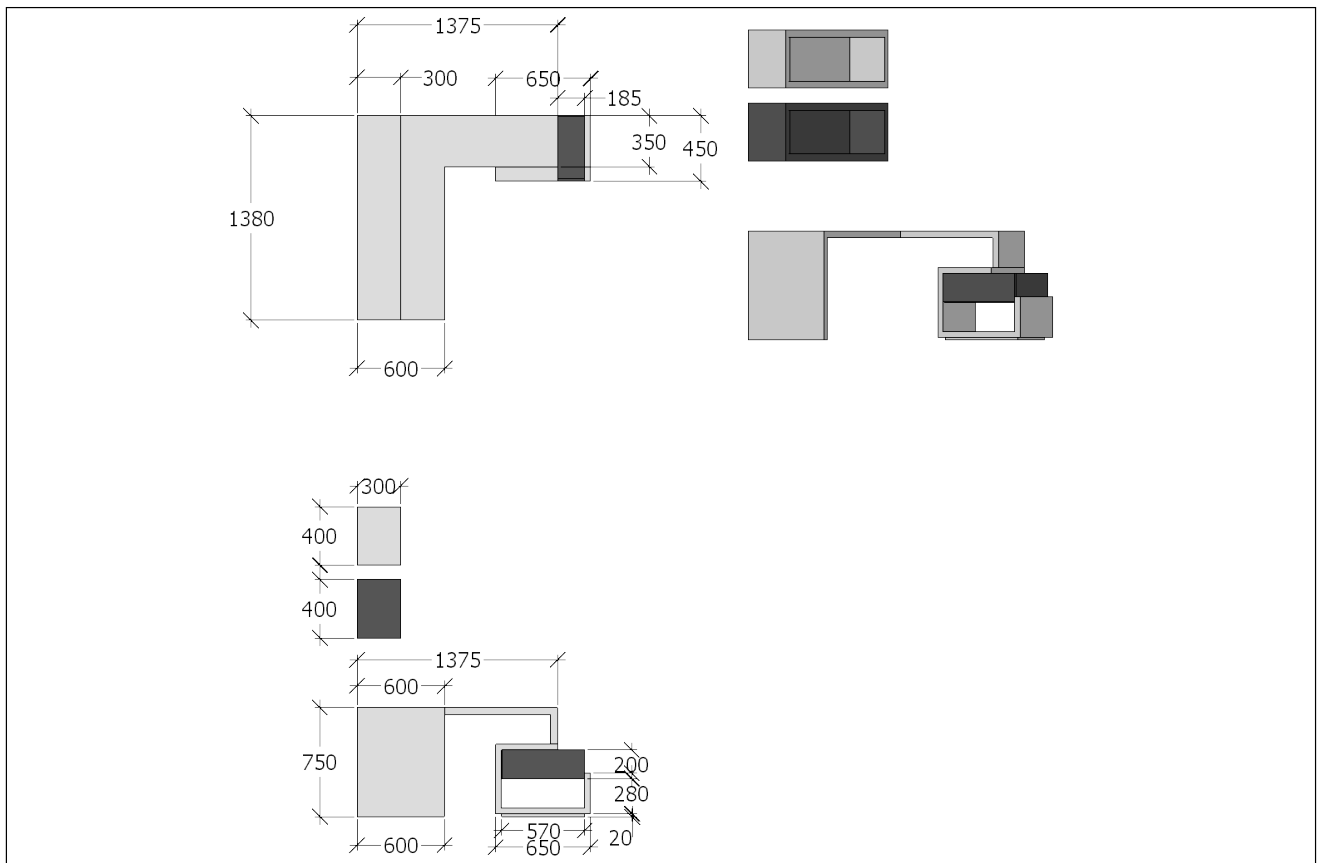
	Especificações: Consola lacado preto com pés em ferro, com 1 gaveta tic tac	Nome:	Local: Hall	Data: 23.04.21	Unidades:	Cliente: Abel Afonso
		Data:				
						AA 08

Figura 180 - Detalhamento móvel hall de entrada




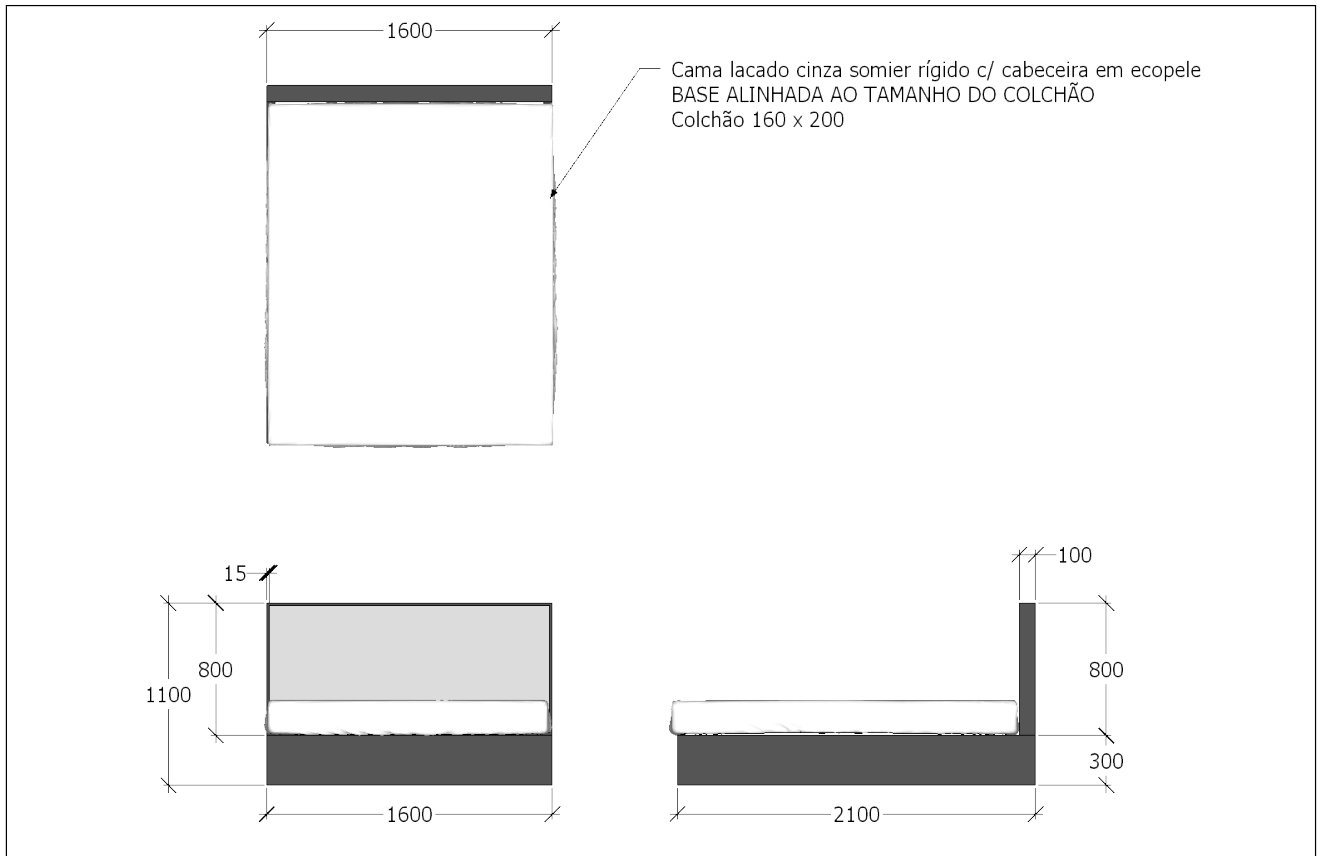
	Especificações: Estante com nichos abertos lacado em dois tons de cinza ral a confirmar	Nome:	Local: Quarto Rodrigo	Data: 23.04.21	AA 10
		Data:	Unidades:	Ciente: Abel Afonso	

Figura 181 - Detalhamento secretária Rodrigo




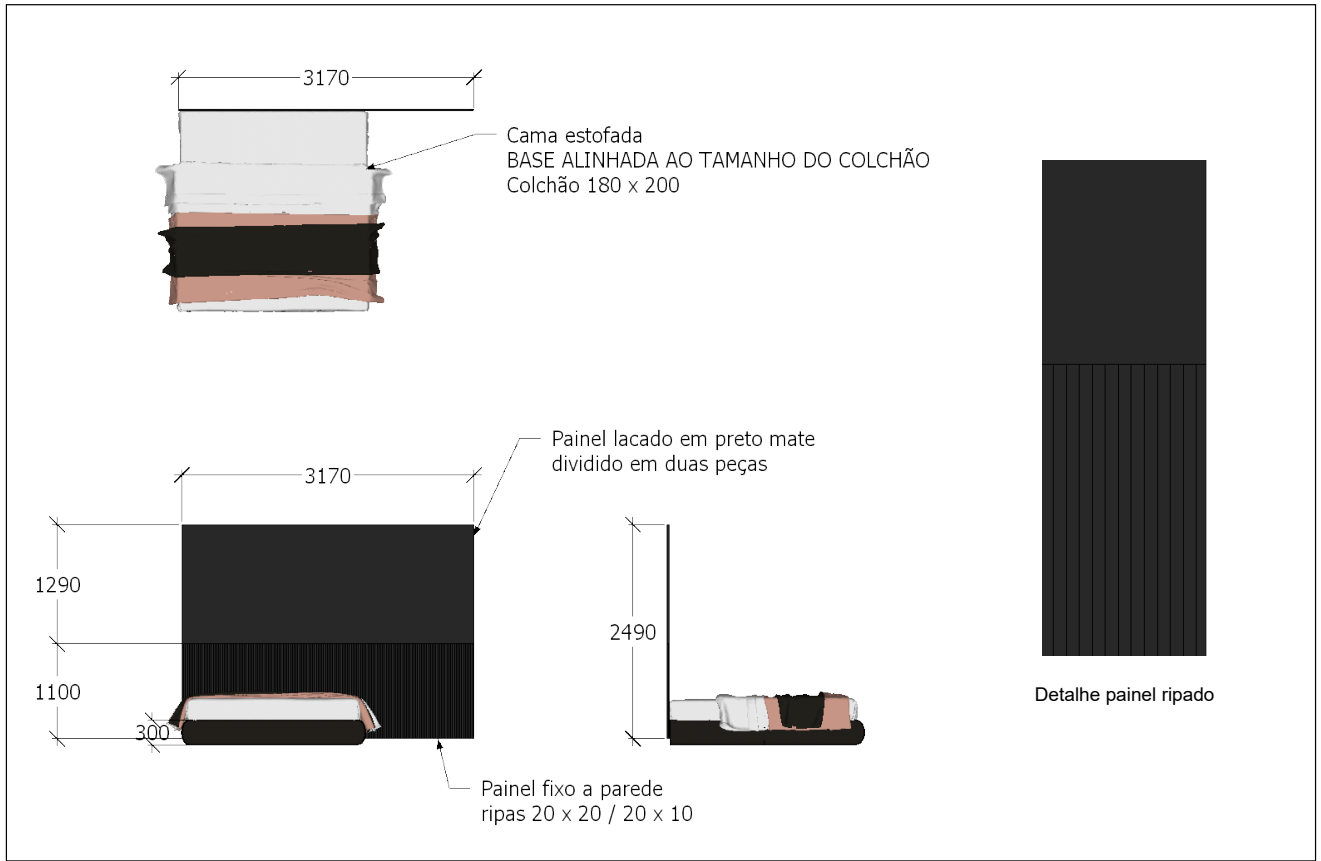
	Especificações: cama com base e cabeceira lacado cinza ral a confirmar, cabeceira estofada em ecopele	Nome:	Local: Quarto Rodrigo	Data: 23.04.21	11 AA
		Data:	Unidades:	Cliente: Abel Afonso	

Figura 182 - Detalhamento cama Rodrigo




	Especificações: Painel lacado preto mate, com detalhes em ripas, sommier rígido estofado	Nome:	Local: Suite	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 13
		Data:	Unidades:		

Figura 183 - Detalhamento cama casal com painel

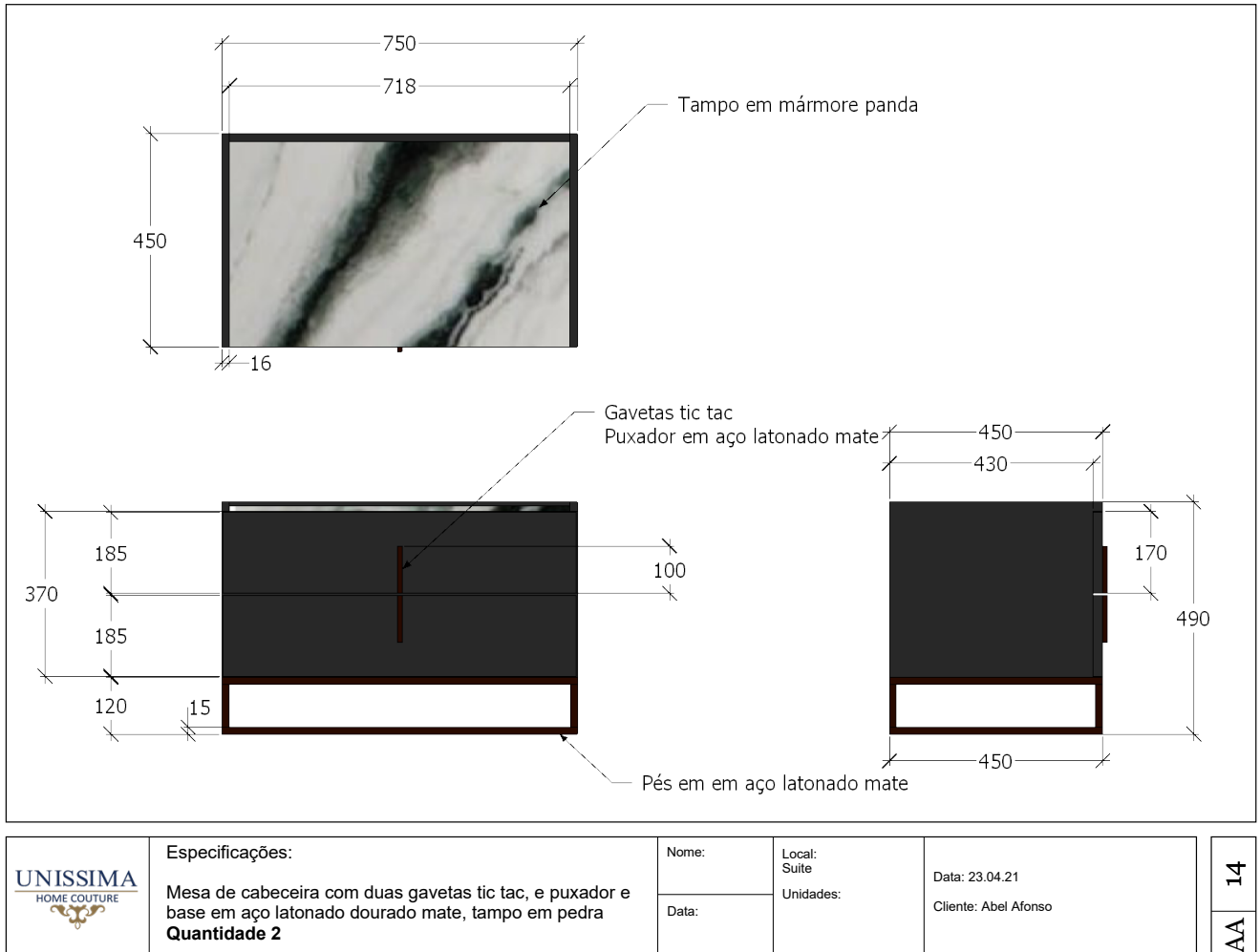


Figura 184 - Detalhamento mesa de apoio casal

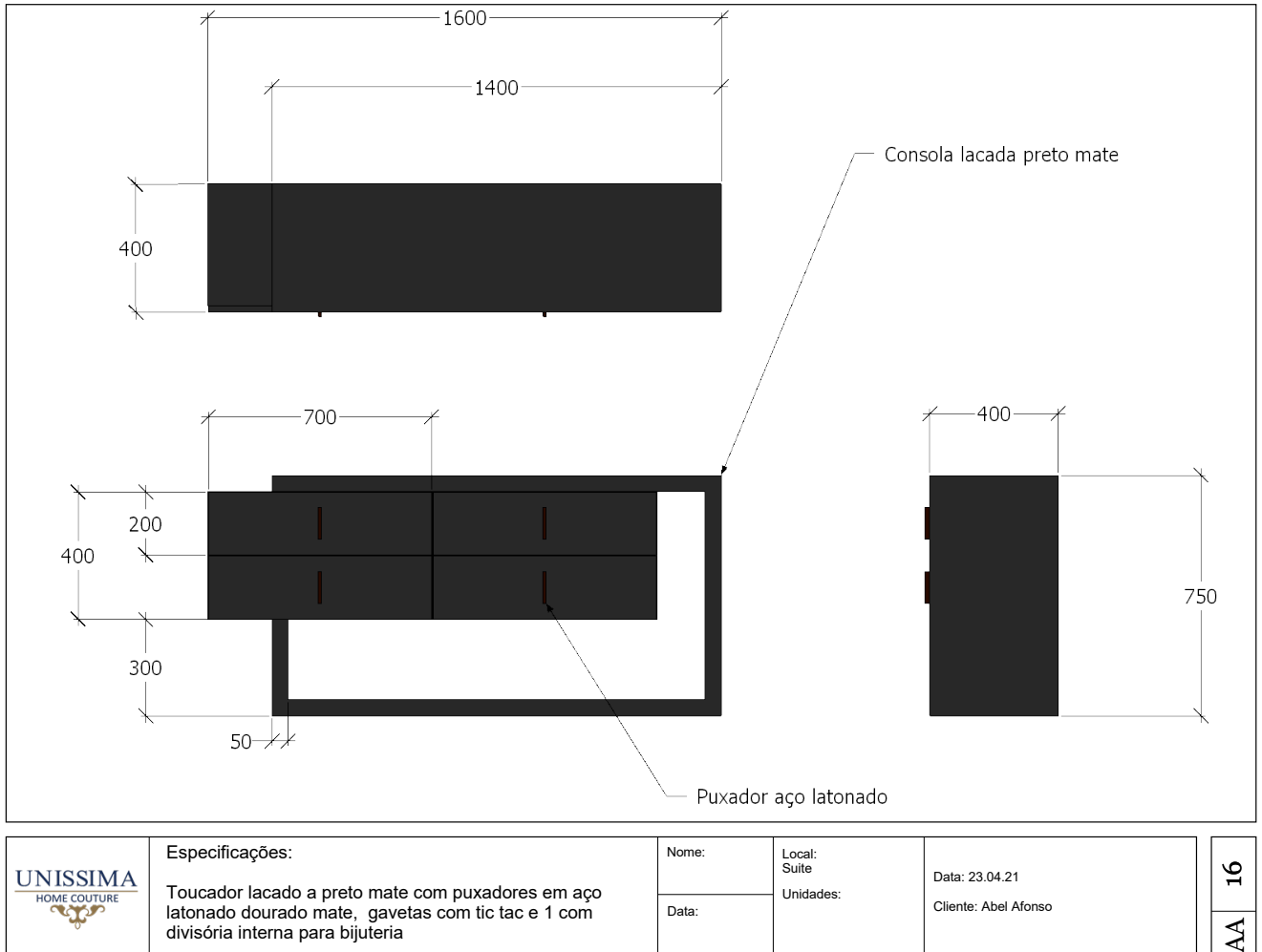
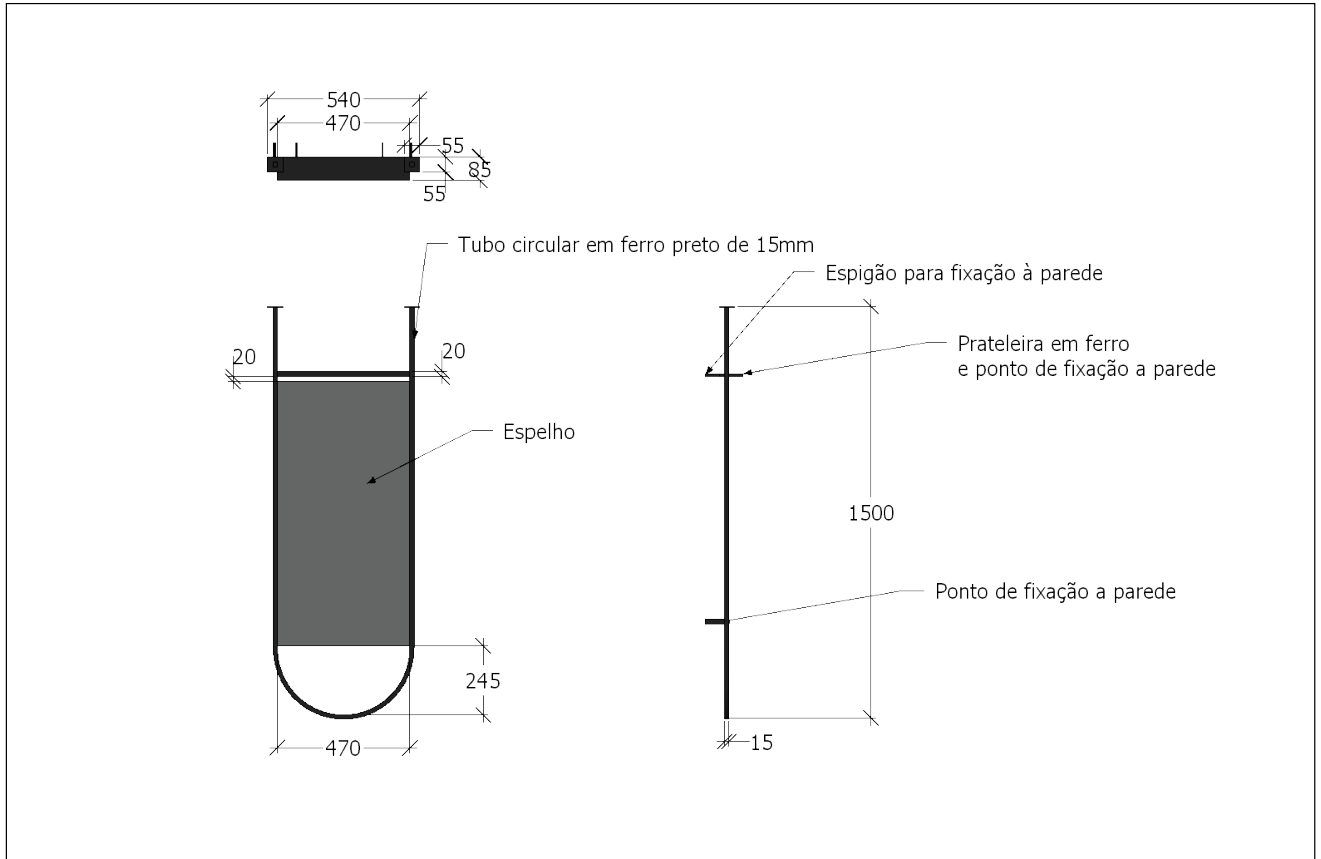


Figura 185 - Detalhamento toucador quarto casal




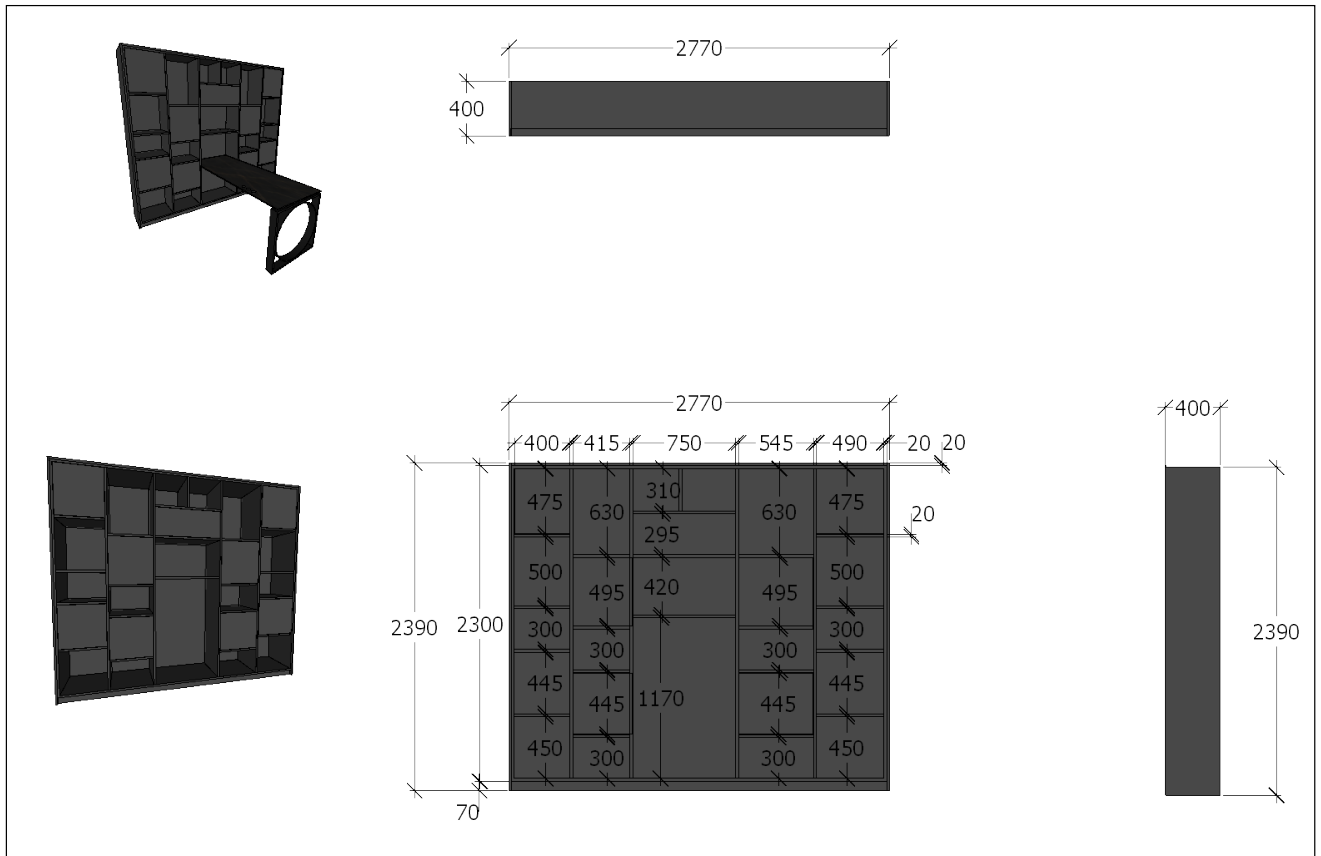
	Especificações: Espelho suspenso com estrutura cilíndrica em ferro preto 15mm, fixado a parede com espigões	Nome:	Local: Suite	Data: 23.04.21	Unidades:	Cliente: Abel Afonso
		Data:				
						AA 18

Figura 186 - Detalhamento espelho suspenso suite casal



	Especificações: Estante lacado preto mate com portas em tic tac e nichos	Nome:	Local: Escritório	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 19
		Data:	Unidades:		

Figura 187 - Detalhamento móvel escritório

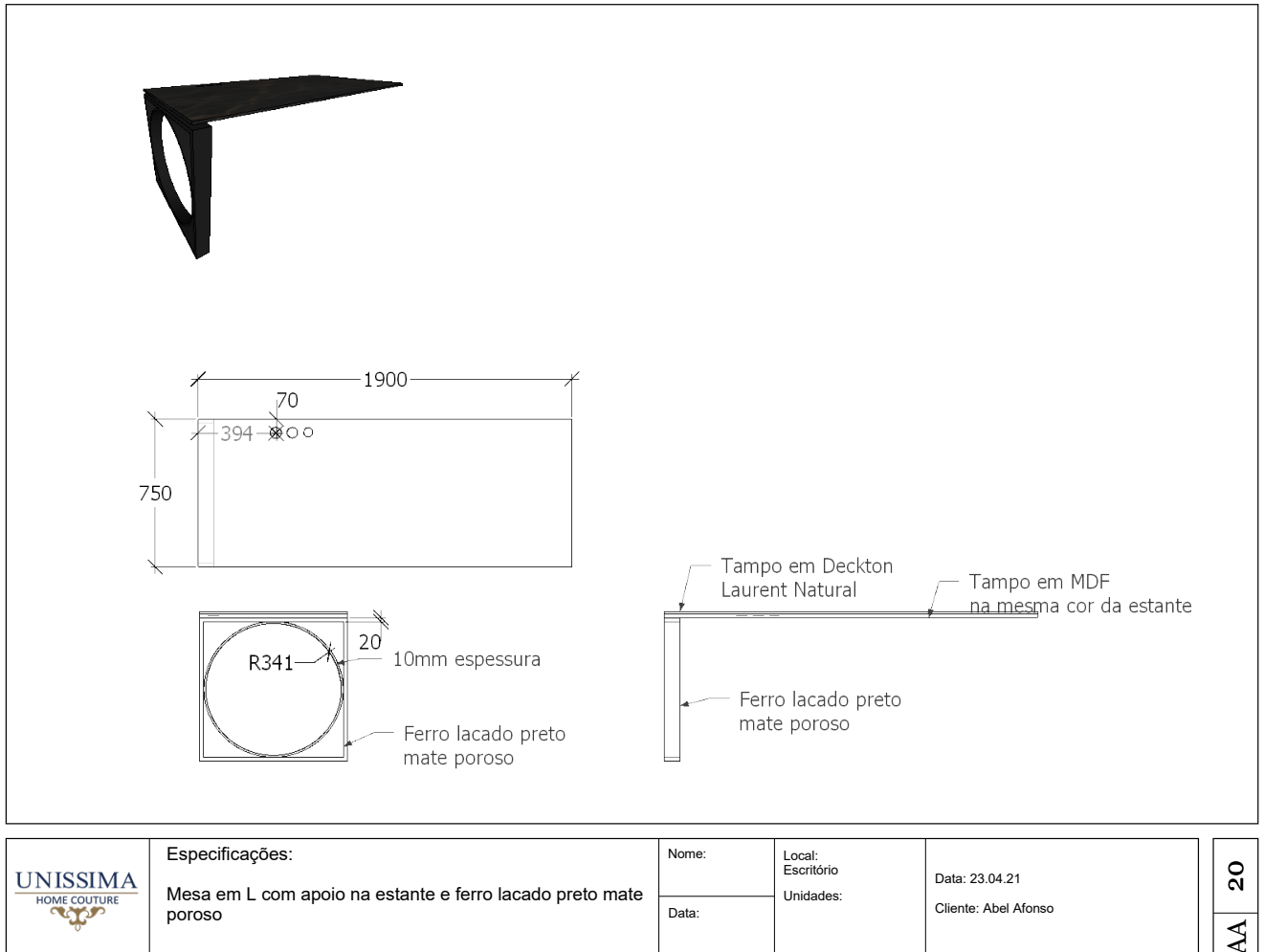
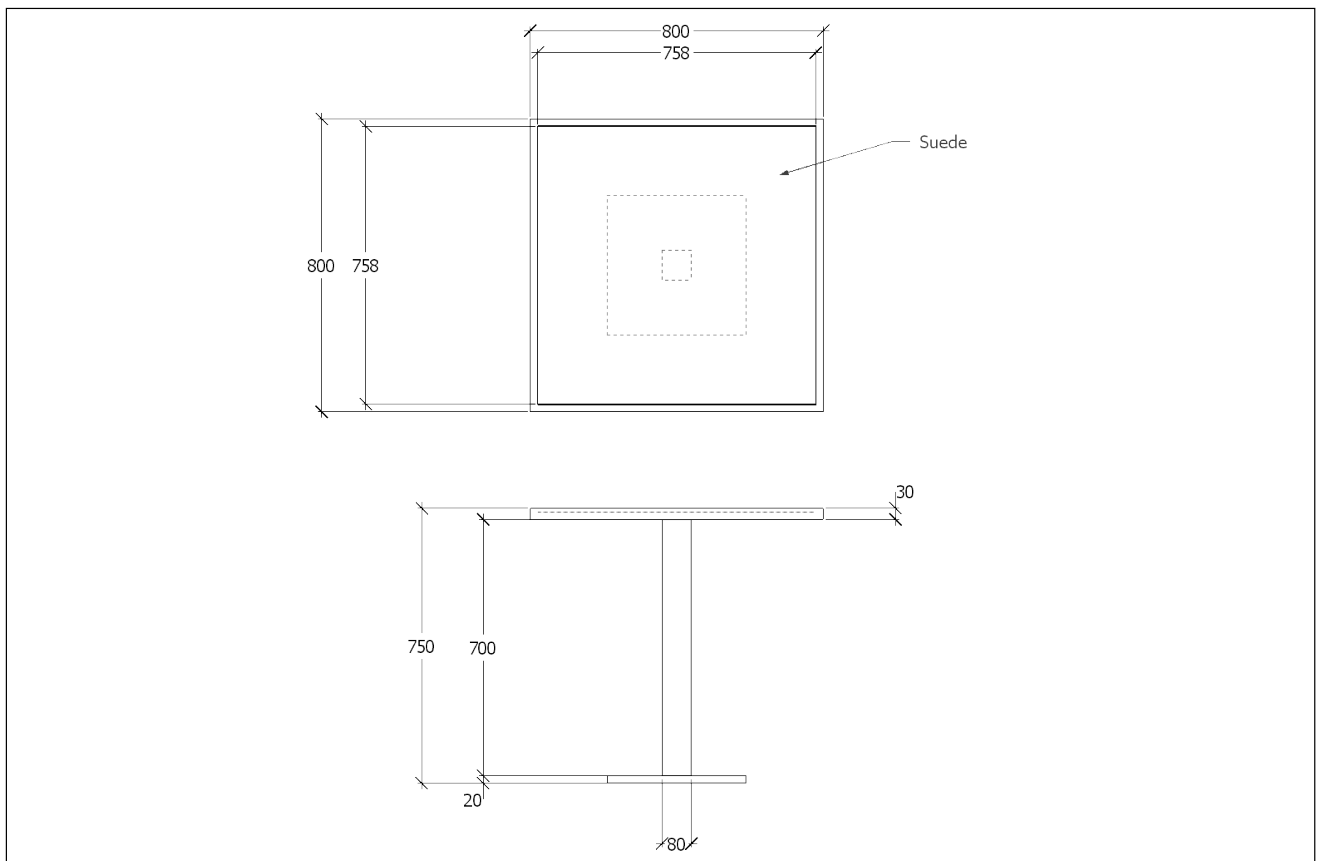


Figura 188 - Detalhamento secretária do escritório




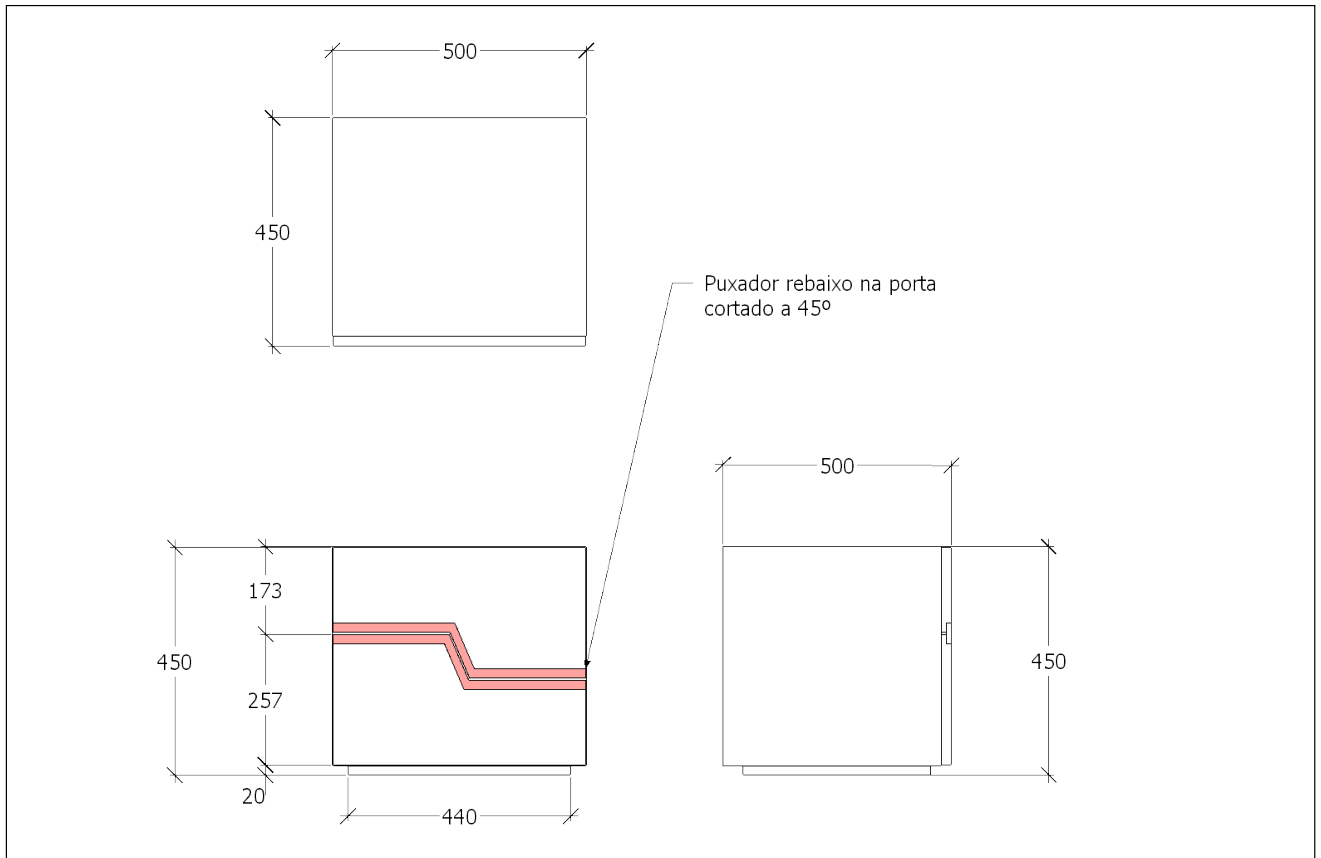
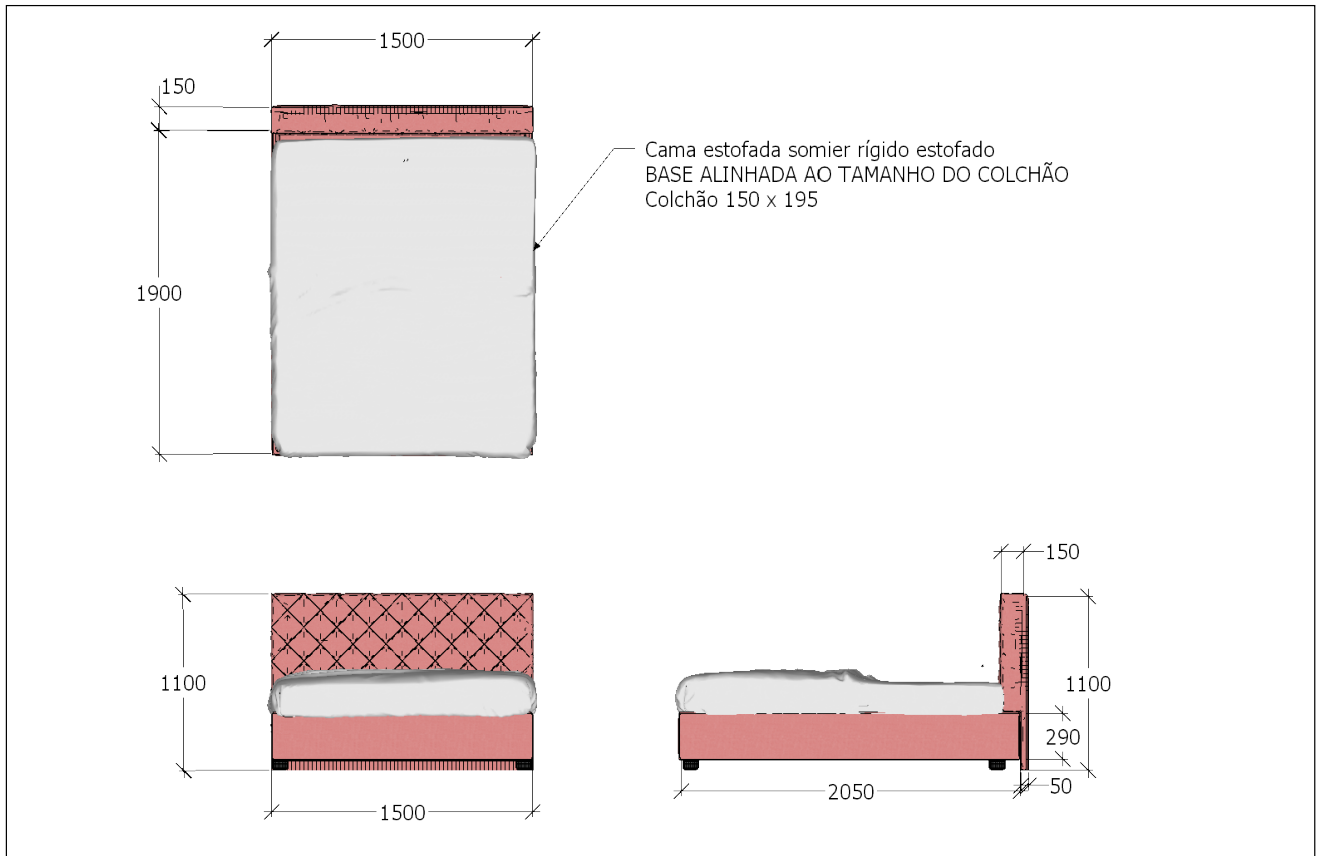
	Especificações: Mesa para jogos lacado em preto mate com tecido suede no topo	Nome:	Local: Sala de Jogos	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 27
		Data:	Unidades:		

Figura 189 - Detalhamento mesa de jogos



	Especificações: Mesa de cabeceira lacado branco com rosa, duas gavetas	Nome:	Local: Q. Rita	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 22
		Data:	Unidades:		

Figura 190 - Detalhamento mesa de cabeceira Q. Rita




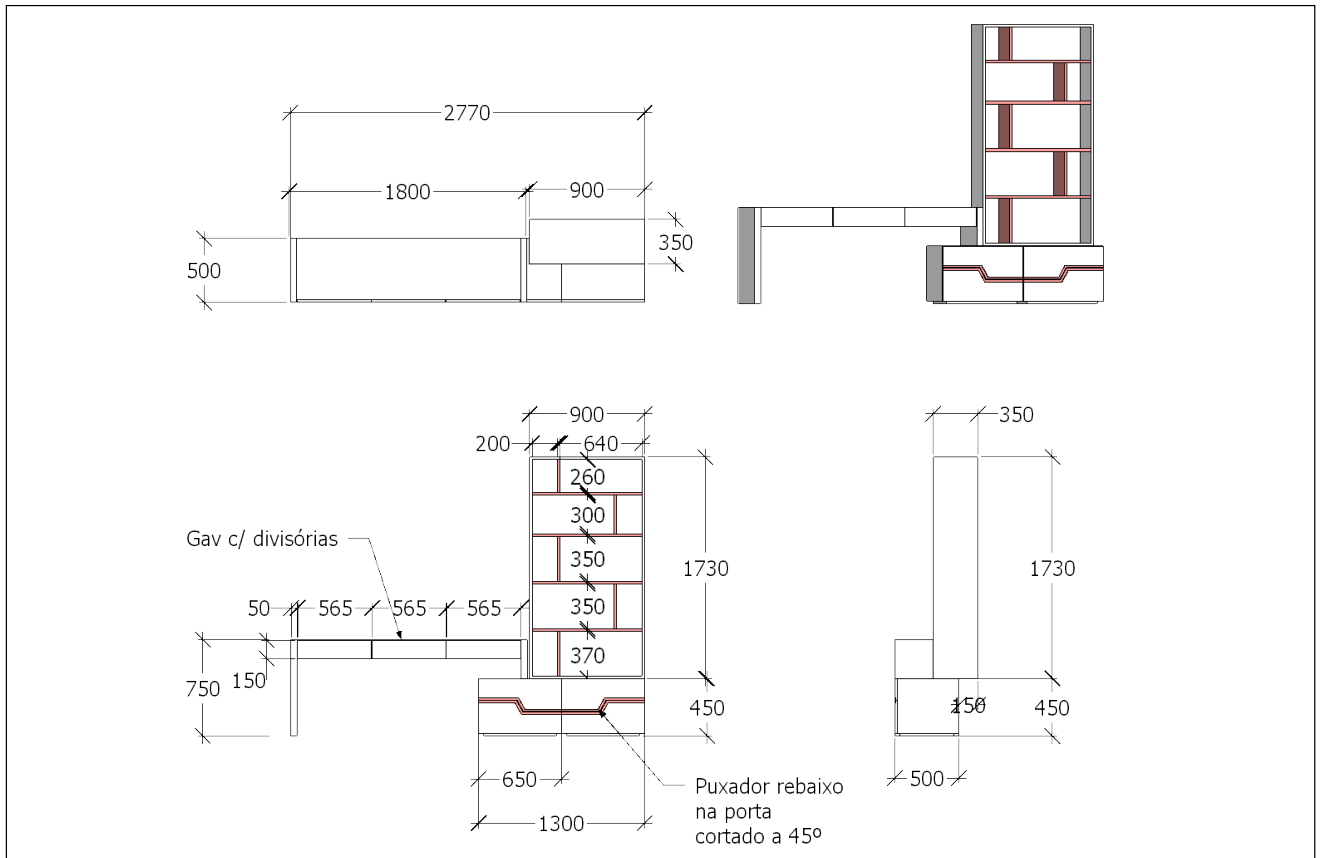
	Especificações: Cama estofada em tecido cliente, sommier rígido para colchão 150 x195. Estrutura alinhada ao colchão.	Nome:	Local: Q. Rita	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 23
		Data:	Unidades:		

Figura 191 - Detalhamento cama Rita




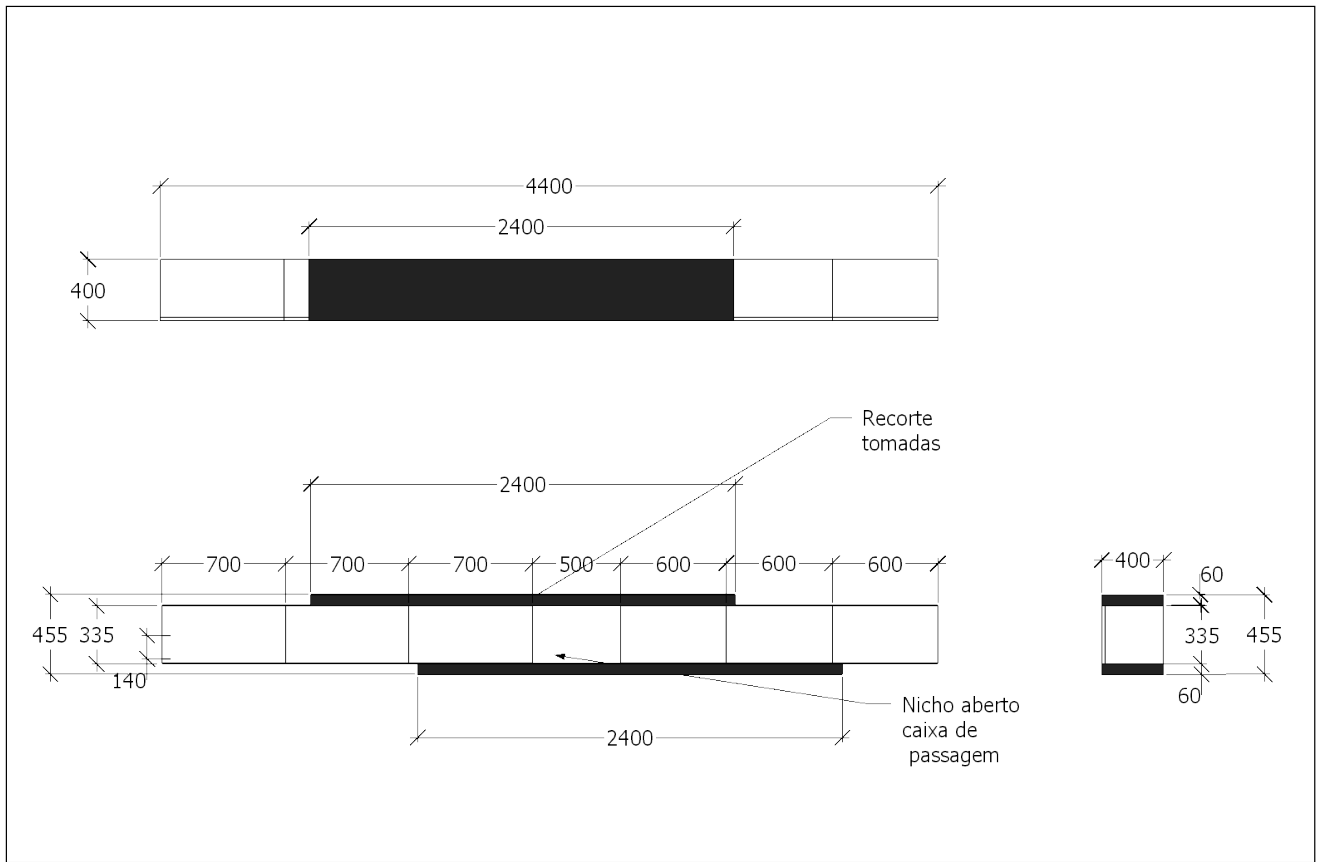
	Especificações: Secretária com toucador c/ 3 gavetas tic tac lacada branco mate, gavetas com divisórias	Nome:	Local: Q. Rita	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 24
		Data:	Unidades:		

Figura 192 - Detalhamento secretária Rita




	Especificações: Móvel lacado a branco e preto mate com 6 gavetas tic tac, e 1 nicho aberto	Nome:	Local: Sala de Jogos	Data: 23.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 25
		Data:	Unidades:		

Figura 193 - Detalhamento móvel sala de jogos

3.2.5 Detalhamento das casas de banho

O detalhamento das casas de banho também eram um processo muito importante. Pois era neste momento que eram definidas as pedras, as cubas, os metais e até mesmo os furos que seriam necessários fazer na pedra para cuba e eventualmente torneira, por exemplo. O posicionamento da tubagem e sifão, poderiam coincidir com gavetas, e assim ser necessário determinar recortes internos nos moveis, entre outros pormenores, que ao menor descuido, poderia ter prejuízo com um móvel que não coubesse ou que tivesse que sofrer alterações em obra.

Casa de banho Rita

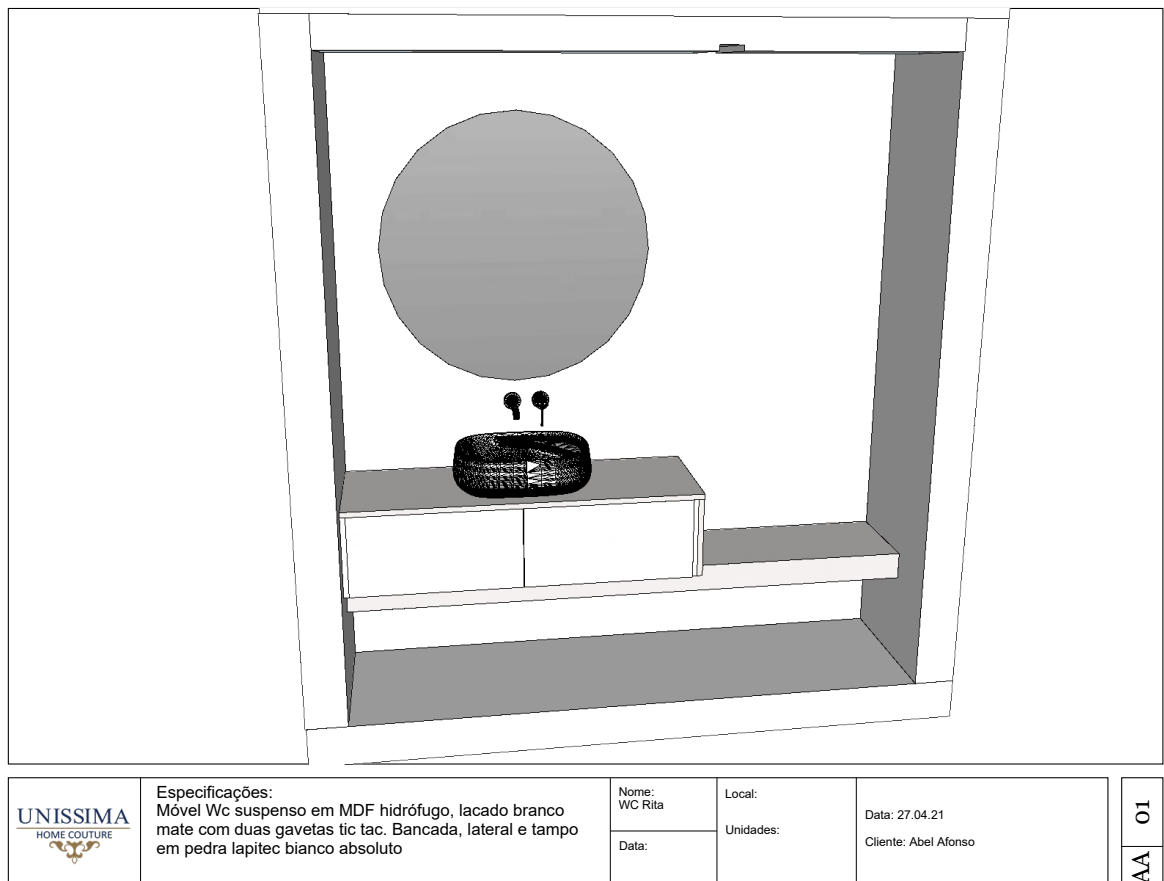
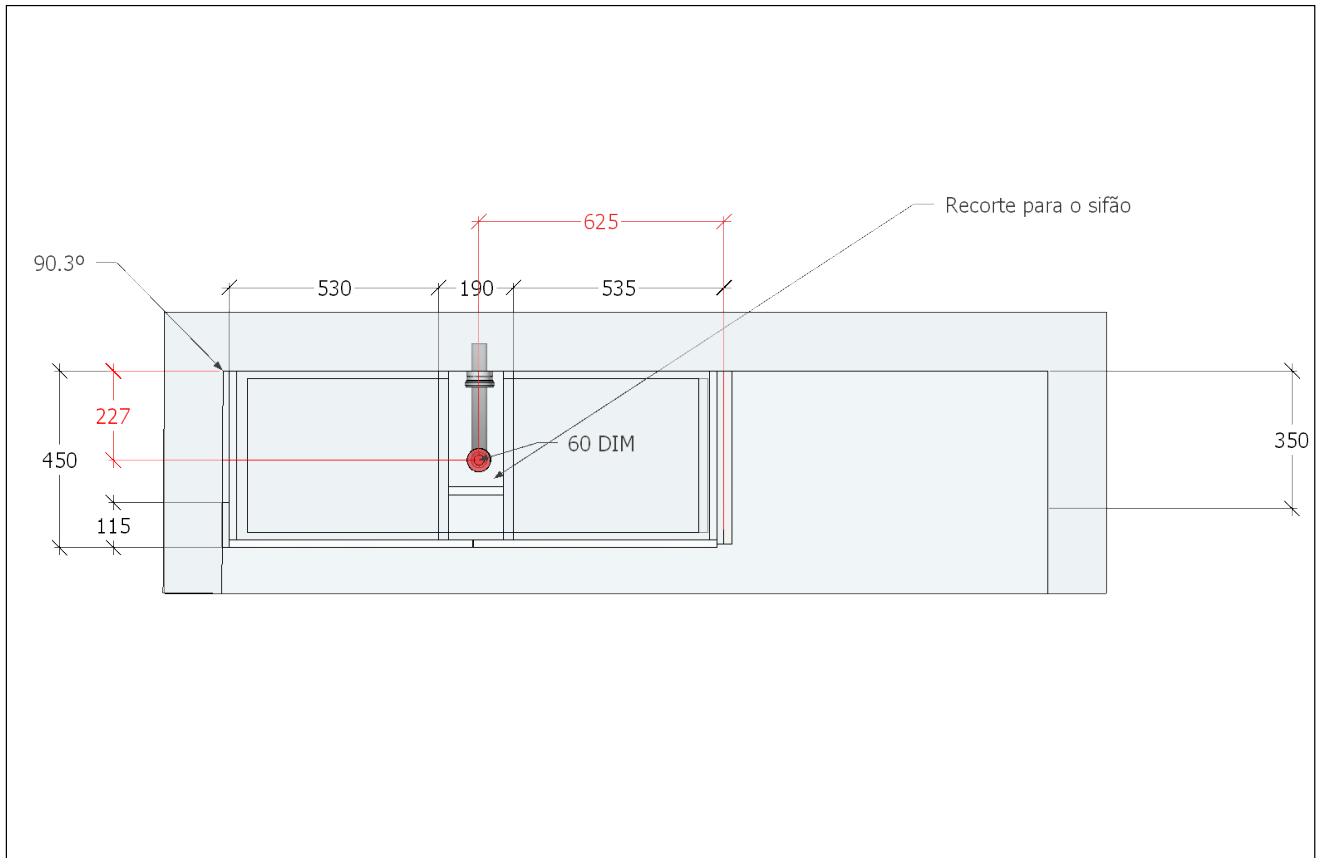


Figura 194 - Detalhamento casa de banho Rita




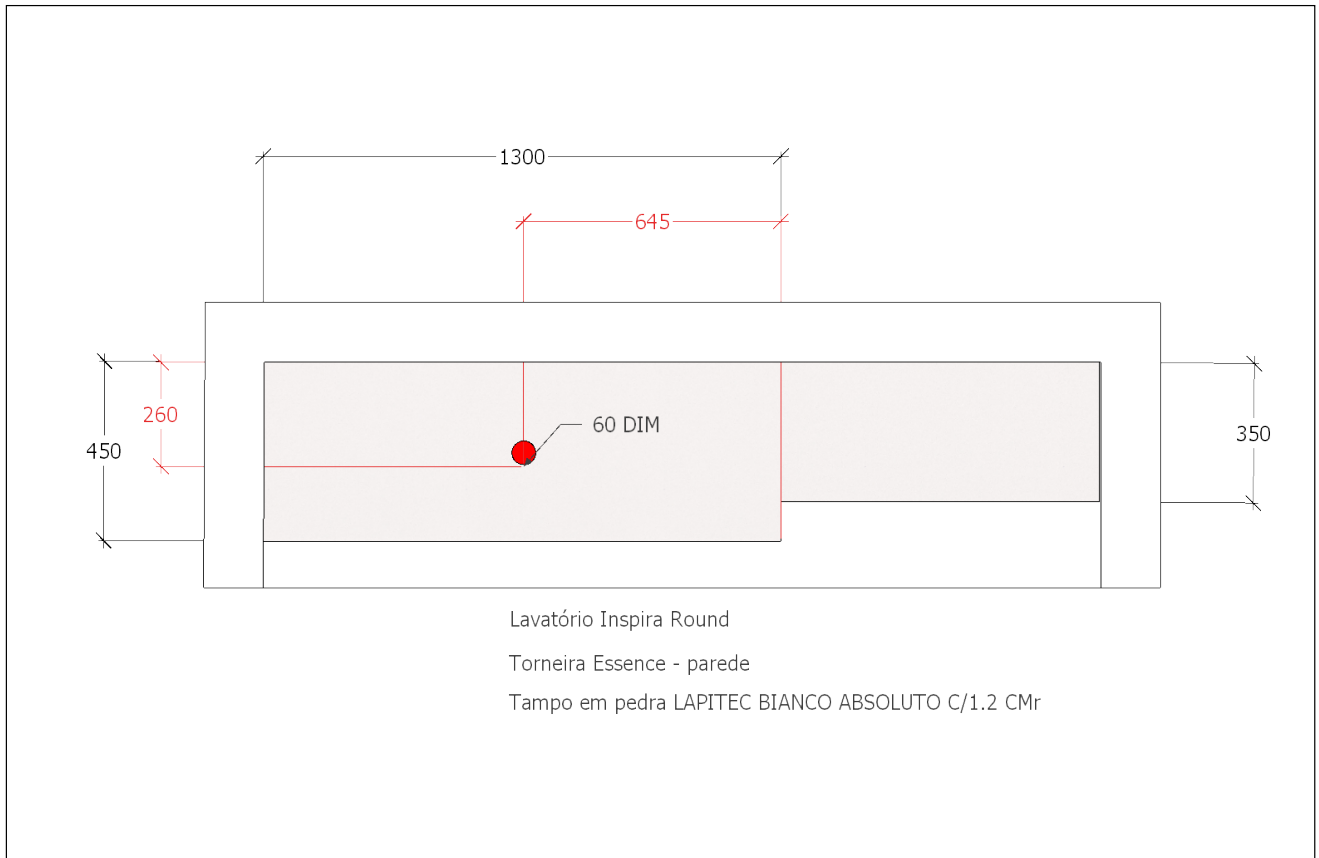
	Especificações: Móvel Wc suspenso em MDF hidrófugo, lacado branco mate com duas gavetas tic tac. Bancada, lateral e tampo em pedra lapitec bianco absoluto	Nome: WC Rita	Local:	Data: 27.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 04
		Data:	Unidades:		

Figura 195- Detalhamento casa de banho Rita




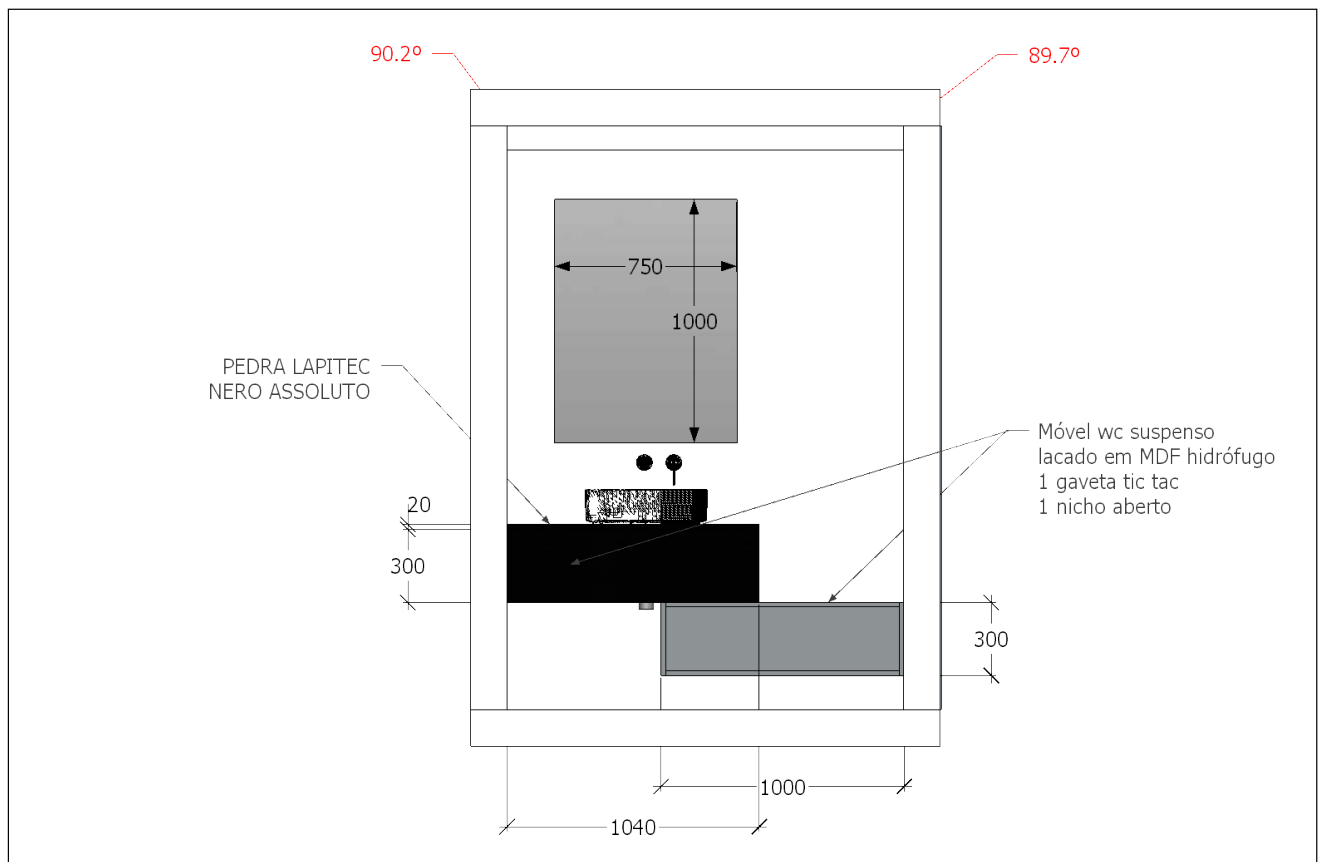
	Especificações: Móvel Wc suspenso em MDF hidrófugo, lacado branco mate com duas gavetas tic tac. Bancada, lateral e tampo em pedra lapitec branco absoluto	Nome: WC Rita	Local: Unidades:	Data: 27.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 06
		Data:			

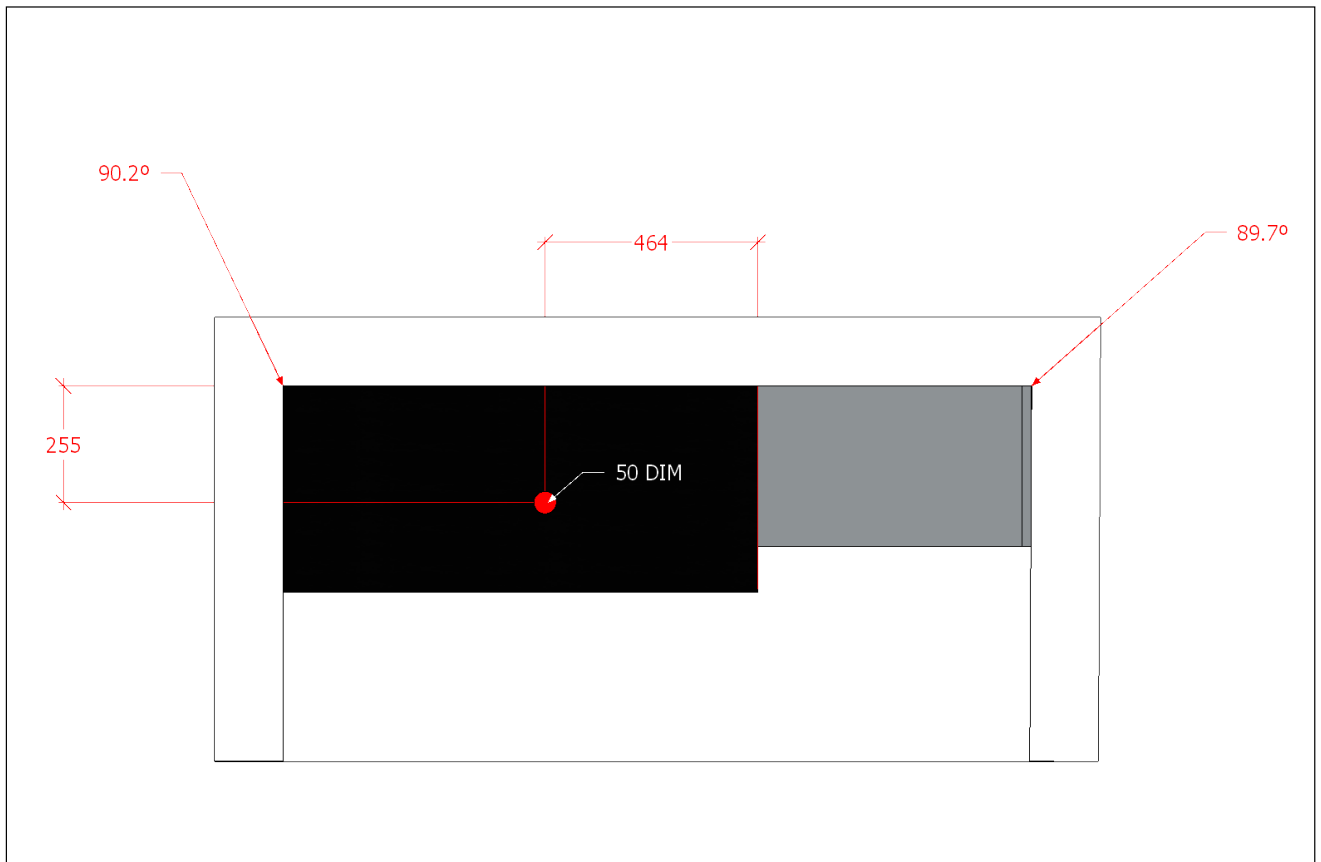
Figura 196 - Detalhamento casa de banho Rita

Casa de banho Rodrigo



	Especificações: Móvel wc suspenso em MDF hidrófugo, lacado a preto e cinza, com gaveta tic tac e um nicho aberto	Nome: WC Rodrigo	Local:	Data: 28.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 02
		Data:	Unidades:		

Figura 197 - Detalhamento casa de banho Rodrigo




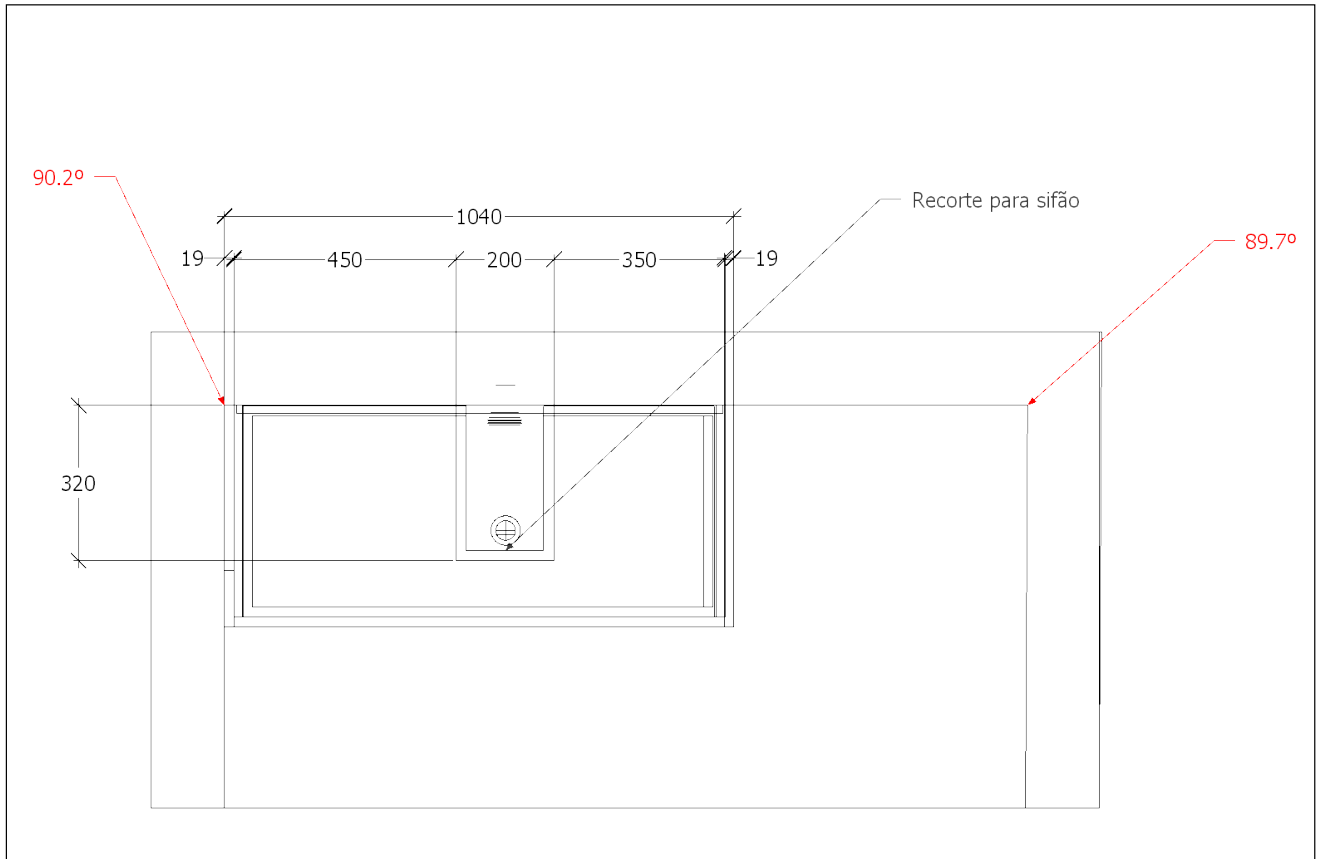
	Especificações: Móvel wc suspenso em MDF hidrófugo, lacado a preto e cinza, com gaveta tic tac e um nicho aberto	Nome: WC Rodrigo	Local:	Data: 28.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 06
		Data:	Unidades:		

Figura 198 - Detalhamento casa de banho Rodrigo




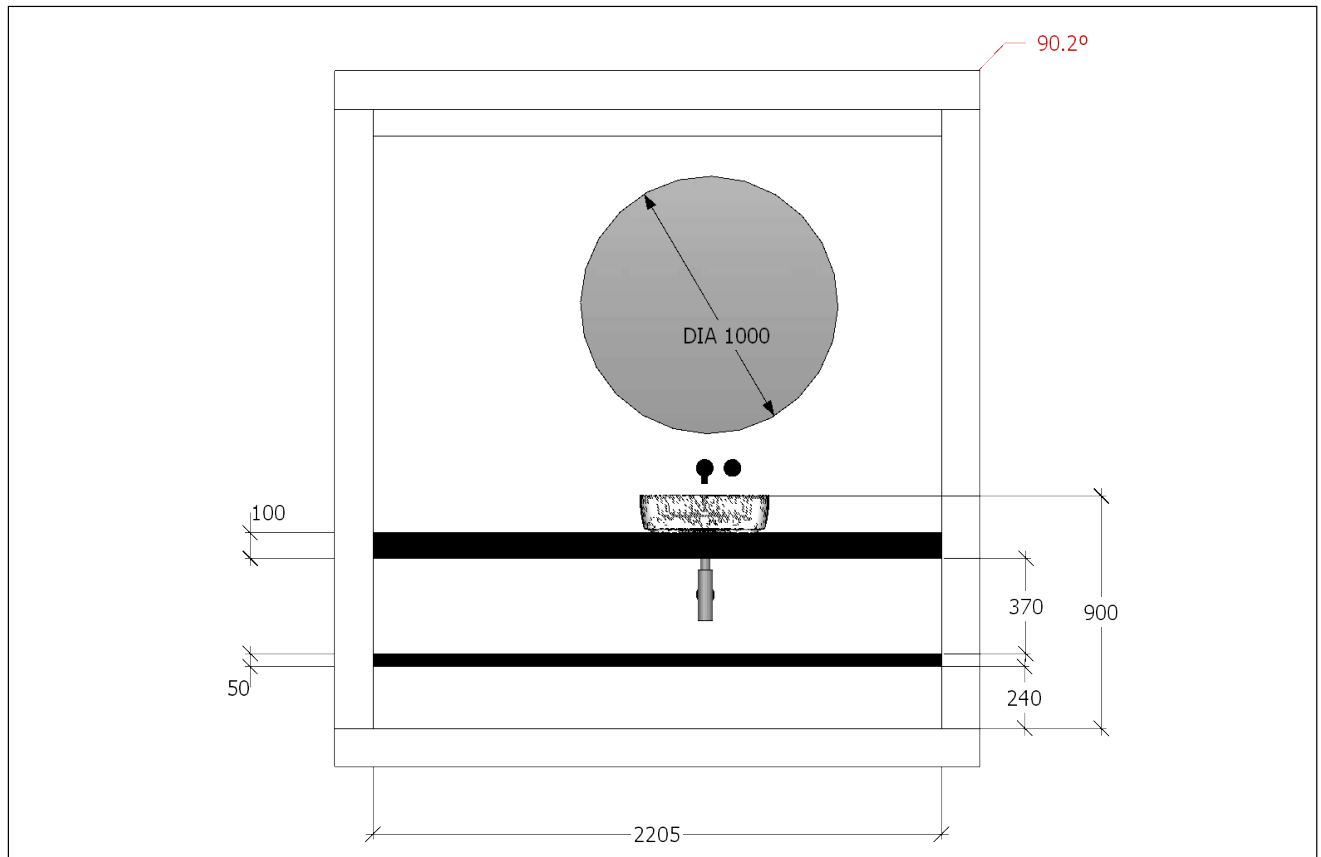
	Especificações: Móvel wc suspenso em MDF hidrófugo, lacado a preto e cinza, com gaveta tic tac e um nicho aberto	Nome: WC Rodrigo	Local:	Data: 28.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 07
		Data:	Unidades:		

Figura 199 - Detalhamento casa de banho Rodrigo

Casa de banho Social




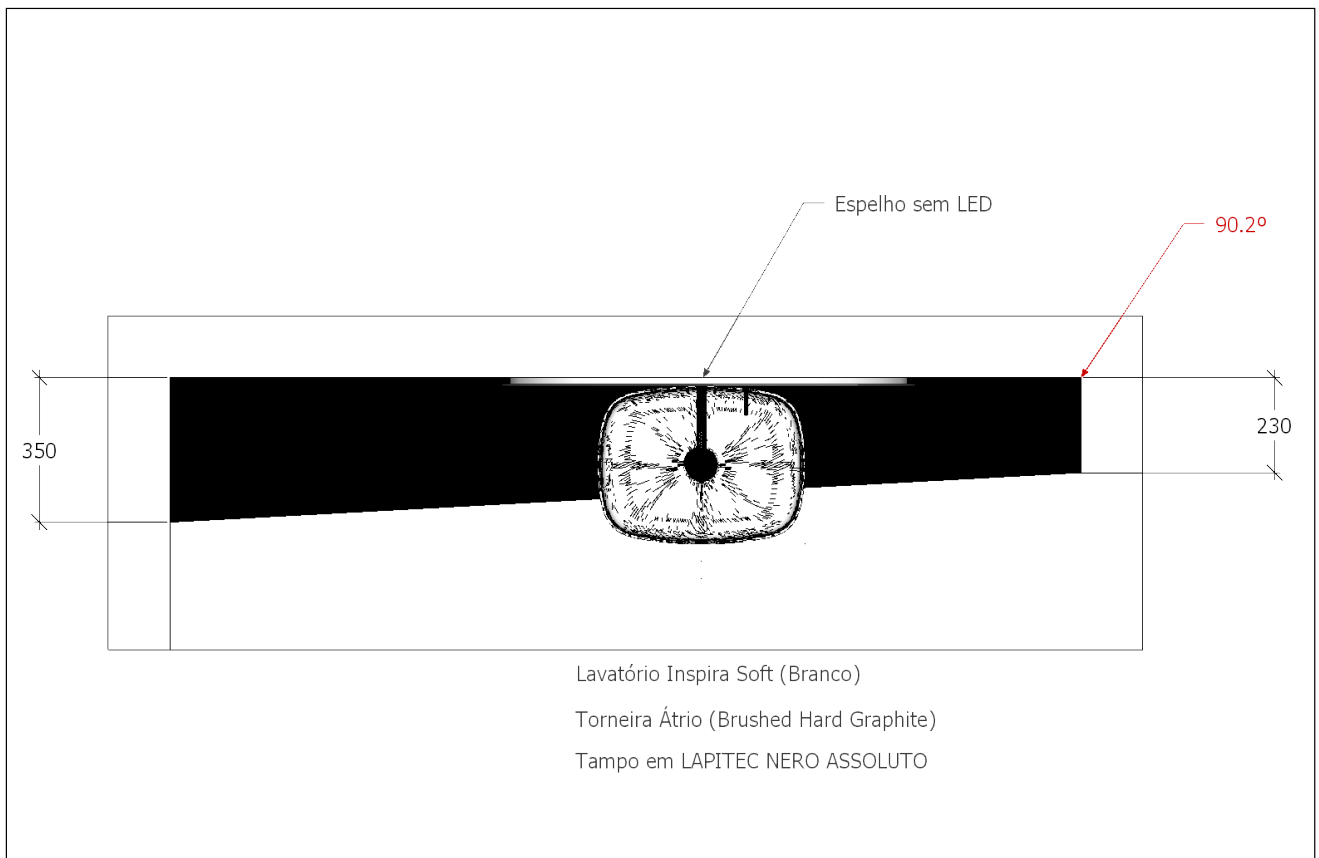
	Especificações: Móvel wc suspenso em pedra LAPITEC NERO ASSOLUTO e prateleira inferior também em pedra LAPITEC NERO ASSOLUTO	Nome: WC Social	Local:	Data: 28.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 02
		Data:	Unidades:		

Figura 200 - Detalhamento casa de banho Social




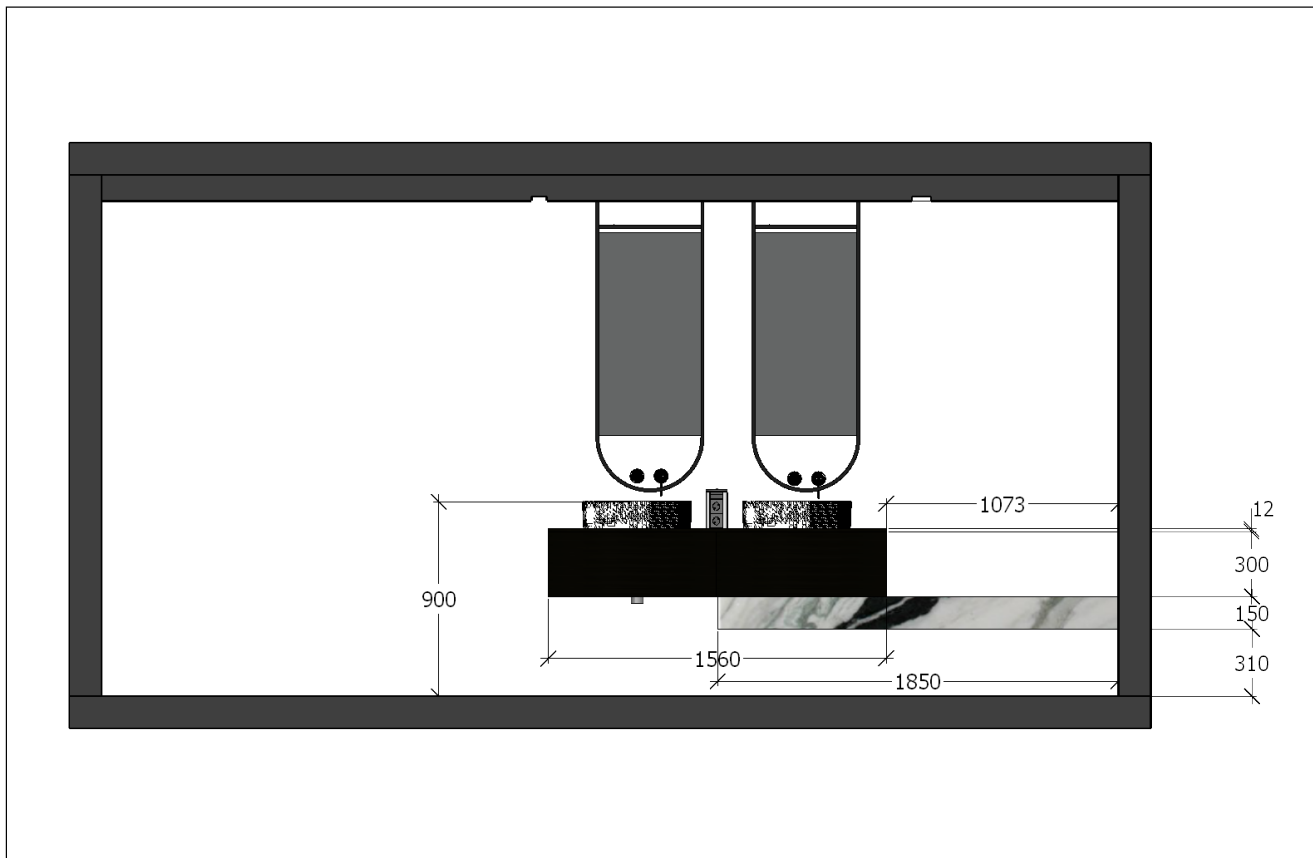
	Especificações: Móvel wc suspenso em pedra LAPITEC NERO ASSOLUTO e prateleira inferior também em pedra LAPITEC NERO ASSOLUTO	Nome: WC Social	Local:	Data: 28.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 03
		Data:	Unidades:		

Figura 201 - Detalhamento casa de banho Social

Casa de banho Suite




	Especificações: Móvel wc suspenso em MDF hidrófugo lacado preto mate pedra LAPITEC NERO ASSOLUTO e prateleira inferior em pedra MÁRMORE PANDA	Nome: WC Social	Local:	Data: 28.04.21 Cliente: Abel Afonso	AA 02
		Data:	Unidades:		

Figura 202 - Detalhamento casa de banho Casal

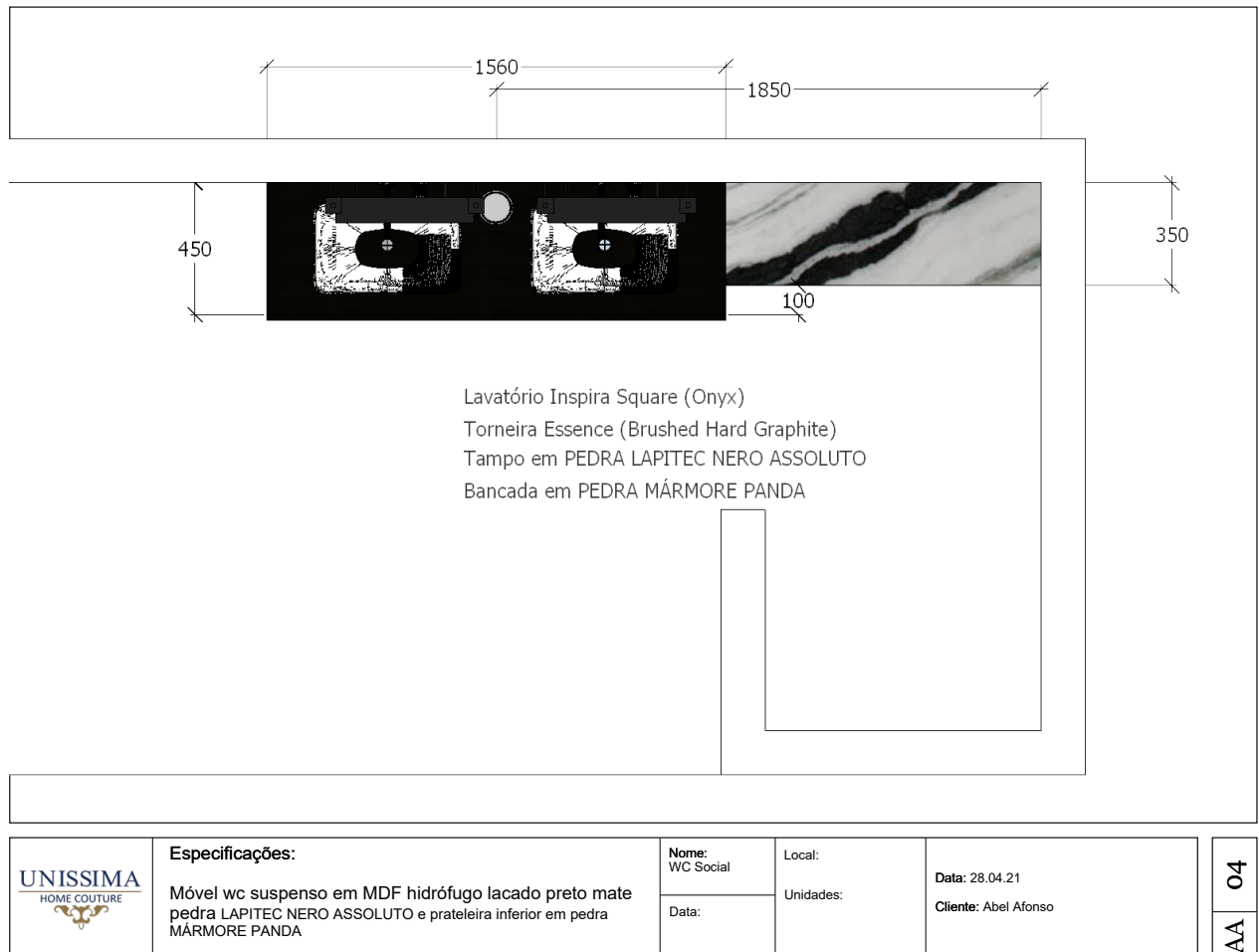


Figura 203 - Detalhamento casa de banho Casal

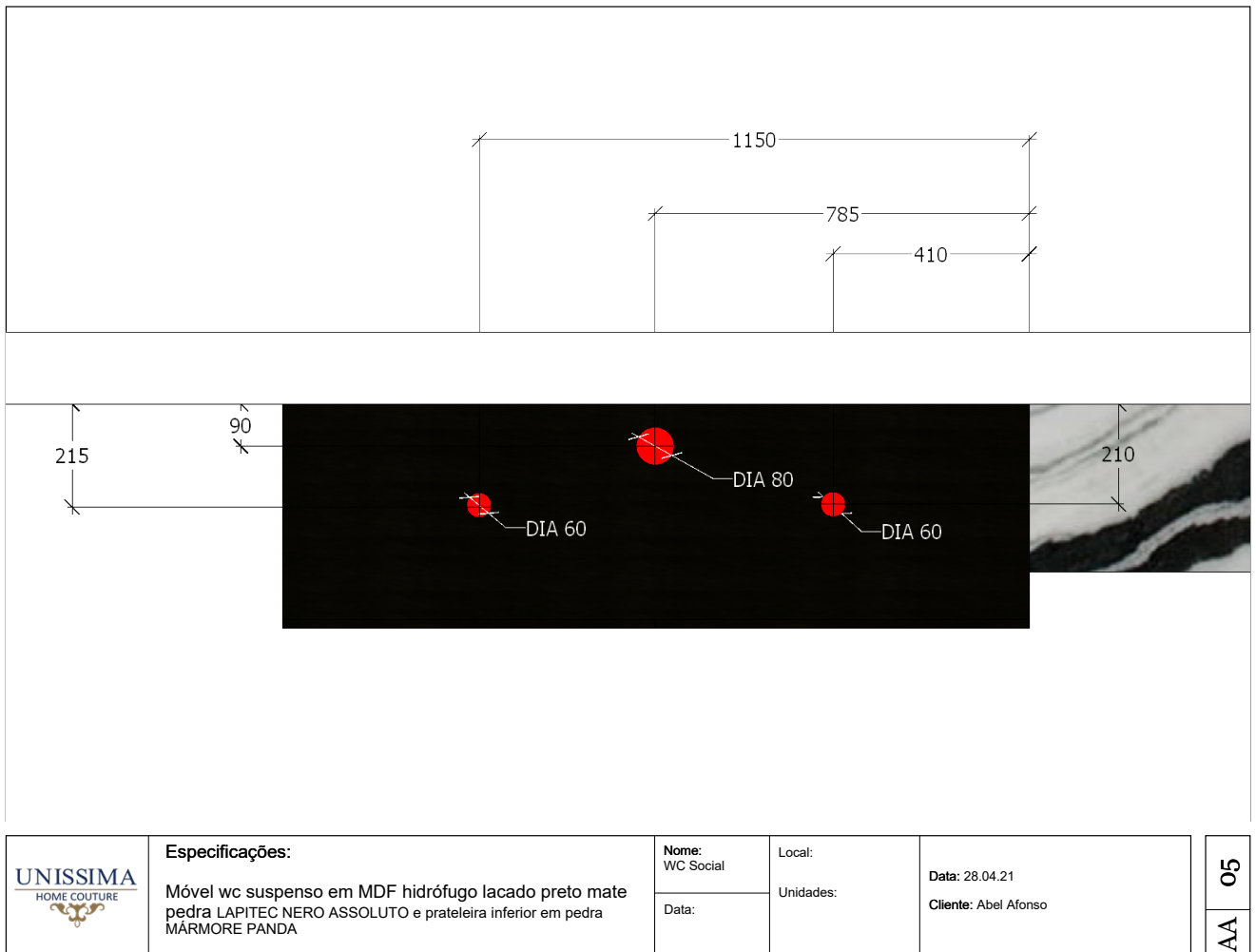


Figura 204 - Detalhamento casa de banho Casal

3.2.6 Materiais selecionados para o projeto

Já nesta etapa, de escolha de materiais junto do cliente e o comercial da empresa, foi possível apreciar uma vertente menos teórica e muito mais intuitiva e relativa, questões de gostos e de subjetividades, o que para o cliente em alguns materiais era imperativo, e não se poderia alterar nada, como foi o caso das pedras mármore das casas de banho, noutras ele (o cliente) mostrava-se totalmente disponível para ouvir as sugestões. Abaixo estão relacionadas algumas sugestões de materiais e acabamentos que foram sugeridas por mim neste projeto.



Tecido Versátil Plus cor 55 para o estofado das poltronas
Dekton Laurent para o tampo da secretária do escritório
MDF hidrófugo lacado preto mate para o mobiliário
Silestone Calacata Gold para tampo das mesas de apoio

Figura 205 - Seleção de materiais



Tapete MA Salgueiro Napoli tons em cinza e azul para os tapetes dos quartos

Figura 206 - Seleção de materiais



Tecido Barros e Sousa Madalena BS4 para cortinado dos quartos

Figura 207 - Seleção de materiais



Figura 208 - Seleção de materiais

Tecido Versátil Plus cor 59 para o estofado das poltronas dos quartos



Figura 209 - Seleção de materiais

Papel de parede Madagascar – VP 631 19 para papel de parede da sala e sala de jogos



Tapete MA Salgueiro Antik Tebas
Opale carpete da sala de estar e de
jogos

Figura 210 - Seleção de materiais



Revestimentos revigres 60 x 60
Revestimentos revigres 90 x 30
Revestimentos revigres 120 x 60

Figura 211 - Seleção de materiais

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi demonstrado ao longo deste relatório, o design apresenta-se de várias formas e ao longo deste estágio foi possível experienciar e vivenciar os diversos tipos.

O facto do estágio ter sido realizado em mais do que uma empresa foi extremamente enriquecedora na forma como se pôs em prática vários assuntos e perspectivas do acima descritos.

De facto, o design é muito rico nas diversas formas que pode ser tratado e a constatação é que a evolução ao longo dos tempos é uma mais valia para todos nós.

O design nas suas várias formas pode e deve completar-se e quando se conseguem cumprir todas as suas premissas, o resultado é muito bom.

Desde a reunião com o cliente, até a entrega do que pretende, existem vários passos a ser cumpridos e nestes meses foi extremamente interessante a possibilidade de passar pelo contacto com o cliente, pesquisa e apresentação de projeto, projetar e produzir e poder ver o resultado final.

A conclusão deste relatório será mais uma reflexão do que foram os últimos tempos.

Sem sombra de dúvidas passei o ano mais difícil da minha vida, com a perda dos meus pais e também com a situação profissional. Os professores que me acompanharam desde sempre, sabem que iniciei um estágio, no atelier Victor Bertier em Novembro e que foi uma oportunidade para grandes aprendizagens, pois tive contato direto com clientes e fornecedores, fazia visitas às obras, escolhia os materiais, falava com os encarregados, enfim, tive muita autonomia e um crescimento profissional imensurável.

Neste primeiro estágio realizei levantamentos de obras, pratiquei minha habilidade de 3D no sketchUp, renderizei muitos projetos no programa de render Endscape, pontos que não tinha quase nenhuma experiência ao chegar ao escritório. Além disso, fiz diversas reuniões e muitos contatos profissionais, agradeço mesmo esta oportunidade.

Contudo, infelizmente, em inícios de janeiro o gerente da empresa abdicou dos meus serviços, ao vir o novo confinamento e a incerteza das futuras obras.

Entretanto, procurei um novo estágio na região e consegui na Uníssima/Comopi, empresa que, por ser também uma indústria, não fecharia em razão da pandemia.

Na Uníssima consegui concluir com êxito todo o meu período de estágio e descobri que o mercado de trabalho em um ambiente fabril não era nada como esperava,

e estava acostumado. Era uma sobrecarga de trabalho muito grande e com um nível de exigência ainda maior.

Também fico muito grato a esta oportunidade, uma vez que desenvolvi competências muito importantes, como o desenvolvimento do meu desenho técnico, por exemplo. Também pude aprender pormenores de fabrico de móveis, cozinhas, ferragens, acabamentos, além de técnicas de fabrico, que antes me eram totalmente desconhecidas. Desenvolvi conhecimentos técnicos e práticos em programas que não utilizava para estes fins, como por exemplo o Layout do SkeethUp. Orçamentação no primavera, gestão de clientes, fornecedores, projetos e mercadorias no Piper.

Fiquei lisonjeado, quando ao final do estágio, fizeram menção de querer que continuasse a colaborar no quadro de funcionário da empresa, isto me indicava como um profissional que havia cumprido a minha missão e executado bem o trabalho proposto, isto mesmo com minhas falhas e habilidades em desenvolvimento, pois estava ali exatamente para isso, aprender e evoluir como profissional.

Este retorno da empresa foi importante, no entanto, decidi não continuar na empresa, uma vez que tinha aos meus pais muito doentes e internados cada uma em sua cidade, motivo pelo qual humanamente não era possível e decidi dedicar-me exclusivamente a eles pois o tempo que lhes restava era demasiado pouco.

Concluo então que, hoje me sinto mais preparado e capacitado para o mercado de trabalho do que quando comecei este percurso. Agradeço sobremaneira a confiança dos profissionais e tutores para comigo.

Hoje, após tantas novas experiências e aprendizagem, posso-me considerar um jovem design muito mais capacitado, porque além de desenvolver as tarefas que mencionei neste relatório, desempenhei papéis que não são tão comuns para o cargo de design e isto enriqueceu-me ainda mais.

Fiz vários orçamentos, pesquisei e comprei materiais ao melhor custo-benefício, tive reuniões com clientes que algumas vezes não corriam como esperávamos, e desenvolvi assim um senso de responsabilidade e capacidade de contornar os problemas que surgiam no local de forma imediata, procurando solucionar sempre da melhor forma possível.

Também tivemos vários workshops com fornecedores, que nos apresentavam novos materiais e soluções. Ganhei competências em gestão de pessoas, equipas, e da

minha própria agenda, pois me via com obras em simultâneo e muitas vezes tínhamos que estar em dois lugares quase que ao mesmo tempo. E agradeço também as experiências anteriores e o complemento do mestrado para esta etapa da minha vida profissional, foi fundamental, a oportunidade de estar e vivenciar o dia a dia da profissão aqui em Portugal. Fazendo de mim um jovem profissional muito mais completo e polivalente.

4.1 Síntese da aprendizagem e aquisição de competências neste estágio.

Foram adquiridas capacidades e conhecimentos técnicos e de mercado. Foi uma oportunidade de vivenciar o quotidiano de uma empresa de médio porte e um ambiente até agora desconhecido.

Agradeço muito também para além de todo o ensinamento que obtive, a demonstração da empresa e frustração dos proprietários ao escreverem um e-mail ao meu coordenador quando comuniquei que não continuaria lá após finalizar o estágio. Uma vez que havia perdido meu pai a alguns dias e estando com a minha mãe internada no hospital que veio por falecer algumas semanas após a minha saída. Optei sim por estar com ela todo o tempo que poderia e me restava, e decidindo assim não ficar na empresa. Contudo isto não resta valor em saber que a empresa que me acolheu tinha planos de que eu continuasse, o que me leva a crer que o meu trabalho todo este tempo foi bem feito, e correspondeu as expectativas da entidade.

5. Carta de conclusão de estágio.



Avaliação do Estágio Design de Interiores e Espaços

Exmo. Senhores,

No âmbito do protocolo entre a Unissima Home Couture, Lda. NIF: 513477772 e a Escola Superior de Media Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto (ESMAD.IPP), NIF: 503606251, vimos dar como concluído o estágio do estudante **Ary Vidal Júnior**, nº **40190338**, na nossa empresa, e manifestar o nosso apreço relativamente ao estágio que desempenhou no período compreendido entre 17.02.2021 a 31.05.2021.

O aluno desempenhou diversas funções, quer no âmbito do design de interiores e espaços, quer na produção de mobiliário, nomeadamente:

- No departamento de planeamento e produção - acompanhamento direto em diversos projetos, desde a sua conceção à fase final dos mesmo. As actividades foram as mais diversificadas, desde o desenvolvimento de roupeiros, móveis de interiores e decoração, móveis de casa de banho e cozinha, verificação da viabilidade dos projetos, nomeadamente com a compatibilização de pontos técnicos, como água, energia, esgoto, etc.
- No departamento de orçamentos e compras - desempenho de funções "administrativas" desde gestão na elaboração de orçamentos, compra de materiais a fornecedores.

Deste modo, o estudante fez o acompanhando em todas as fases dos projetos, desde a concepção à concretização, sempre com responsabilidade e autonomia, atingindo assim os objetivos e natureza do estágio.

O Ary destacou-se pela sua pro atividade, empenho e bom relacionamento com colegas, fornecedores e clientes, tendo assumido desde logo, com profissionalismo e responsabilidade, o estágio desde o início até ao fim.

Soure, 31/05/2021

(Ana Filomena da Silva Mendes Tralhão)

6. Ficha de presença

ESCOLA
SUPERIOR
DE MEDIA
ARTES
E DESIGN
POLITÉCNICO
DO PORTO

P.PORTO

GGQ

GABINETE GESTÃO DA QUALIDADE
REGISTO DE PRESENCAS

ESTÁGIO
MESTRADO EM DESIGN

Nº Estudante:

Nome:

Data	Hora Entrada	Hora Saída	Assinatura
17/02/21	09:00	18:00	A
18/02/21	09:00	18:00	A
19/02/21	09:00	18:00	A
22/02/21	09:00	18:00	A
23/02/21	09:00	18:00	A
24/02/21	09:00	18:00	A
25/02/21	09:00	18:00	A
26/02/21	09:00	18:00	A
1/03/21	09:00	18:00	A
2/03/21	09:00	18:00	A
3/03/21	09:00	18:00	A
4/03/21	09:00	18:00	A
5/03/21	09:00	18:00	A
8/03/21	09:00	18:00	A
9/03/21	09:00	18:00	A
10/03/21	09:00	18:00	A
12/03/21	09:00	18:00	A

UNISSIMA
HOME COUTURE
EN 348 - Póvoa do Varzim Tel. 239 501 820
3130-063 GESTEIRA

Nº Estudante:

Nome:

Data	Hora Entrada	Hora Saída	Assinatura
15/03/21	09:00	18:00	A
16/03/21	09:00	18:00	A
17/03/21	09:00	18:00	A
18/03/21	09:00	18:00	A
19/03/21	09:00	18:00	A
22/03/21	09:00	18:00	A
23/03/21	09:00	18:00	A
24/03/21	09:00	18:00	A
25/03/21	09:00	18:00	A
26/03/21	09:00	18:00	A
29/03/21	09:00	18:00	A
30/03/21	09:00	18:00	A
31/03/21	09:00	18:00	A
01/04/21	09:00	18:00	A
05/04/21	09:00	18:00	A
06/04/21	09:00	18:00	A
07/04/21	09:00	18:00	A

GGQ

GABINETE GESTÃO DA QUALIDADE
REGISTO DE PRESENCAS

ESTÁGIO
MESTRADO EM DESIGN

Nº Estudante:

Nome:

Data	Hora Entrada	Hora Saída	Assinatura
08/04/21	09:00	18:00	A
09/04/21	09:00	18:00	A
12/04/21	09:00	18:00	A
13/04/21	09:00	18:00	A
14/04/21	09:00	18:00	A
15/04/21	09:00	18:00	A
16/04/21	09:00	18:00	A
22/04/21	09:00	18:00	A
23/04/21	09:00	18:00	A
26/04/21	09:00	18:00	A
27/04/21	09:00	18:00	A
28/04/21	09:00	18:00	A
29/04/21	09:00	18:	A
30/04/21	09:00	18:00	A
03/05/21	09:00	18:00	A
04/05/21	09:00	18:00	A
05/05/21	09:00	18:00	A

UNISSIMA
HOME CULTURE
EN 948 - Portugal
3130-963 GESTEIRA

Nº Estudante:

Nome:

Data	Hora Entrada	Hora Saída	Assinatura
06/05/21	09:00	18:00	A
07/05/21	09:00	18:00	A
10/05/21	09:00	18:00	A
11/05/21	09:00	18:00	A
12/05/21	09:00	18:00	A
13/05/21	09:00	18:00	A
14/05/21	09:00	18:00	A
17/05/21	09:00	18:00	A
18/05/21	09:00	18:00	A
19/05/21	09:00	18:00	A
20/05/21	09:00	18:00	A
21/05/21	09:00	18:00	A
24/05/21	09:00	18:00	A
25/05/21	09:00	18:00	A
26/05/21	09:00	18:00	A
27/05/21	09:00	18:00	A
28/05/21	09:00	18:00	A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABD – Associação Brasileira de Designers de Interiores. Designer de interiores – o que é e quais os papéis desse profissional? Disponível em: <https://abd.org.br/perguntas-frequentes> Acessado em: 09 ago. 2021.

ABD – Associação Brasileira de Designers de Interiores. Perguntas frequentes. Disponível em: <http://www.abd.org.br/perguntas-frequentes> . Acessado em: 09 ago. 2021.

AIPI – Associazione Italiana Progettisti d’Interni. Associazione. Disponível em: <http://www.aipi.it/new/associazione/>. Acessado em: 09 ago. 2021.

AND – Associação Nacional de Designers. Tabela de especialidades. Disponível em: <https://www.and.org.pt/> . Acessado em: 14 jan. 2020.

Archdaily - <https://www.archdaily.com.br/br/886735/classicos-da-arquitetura-casa-vermelha-william-morris-e-philip-webb> . Acessado em: 11 dez. 2021.

ASID – American Society of Interior Designers. Become an Interior Designer. Disponível em: <https://www.asid.org/belong/become>. Acessado em: 14 jan.2020.

ASID – American Society of Interior Designers. Resource center. Disponível em: <https://www.asid.org/resources/resources/view/resource-center/123>. Acessado em: 15 Jan. 2020.

ASID – American Society of Interior Designers. Well ap. Disponível em: <https://www.asid.org/learn/well>. Acessado em: 10 Jan. 2020.

BIID – British Institute of Interior Design. A client’s guide to working with an interior designer. Disponível em: <https://biid.org.uk/pdf/BIID-a-clients-guide-to-working-with-an-interior-designer-2016.pdf>. Acessado em: 10 jan. 2020.

BROOKER, Graeme; STONE, Sally. O que é Design de Interiores? São Paulo: Senac, 2014. CAMPOS-DE-CARVALHO, Mara Ignez; CAVALCANTE, Sylvia; NÓBREGA, Lana Mara. Ambiente. In: CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice (org.). Temas básicos em Psicologia Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 28-43.

Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v. 28 | n. 1 [2020], p. 53 – 64 | ISSN 1983-196X

CIDQ – Council for Interior Design Qualification. Definition of Interior Design. Disponível em: <https://www.cidq.org/definition-of-interior-design>. Acessado em: 20 jan. 2020.

COLEMAN, Cindy. History of the Profession. In: COLEMAN, Cindy (org.). Interior Design handbook of professional practice. New York: McGraw-Hill Education, 2002. p. 26-47.

DANTAS, Cristina; NEGRETE, Roberto. Brasil porta adentro: uma visão histórica do Design de Interiores. São Paulo: C4, 2015.

DARA – Diseñadores de Interior Argentinos Asociados. Vas a reformar o decorar? Contrata a un diseñador de interiores o arquitecto interiorista. Disponível em: <https://www.dara.org.ar/dara-1>. Acessado em: 10 jan. 2021.

DIA – Design Institute of Australia. Interior Design/Architecture. Disponível em: <https://www.design.org.au/designindustry/design-disciplines-2/interior-architecture-design>. Acessado em: 20 Jan. 2021.

EDWARDS, Clive. Interior Design – a critical introduction. Oxford; New York: Berg Publishers, 2010.

GIBBS, Jenny. Design de Interiores: guia útil para estudantes e profissionais. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2013.

GUERIN, Denise; MARTIN, Caren. The career cycle approach to defining the Interior Design profession's body of knowledge. Journal of Interior Design, v. 30, n. 2, p. 1–22, 2004.

GUERIN, Denise; MARTIN, Caren. The Interior Design profession's body of knowledge and its relationship to health, safety, and welfare. College of Design, University of Minnesota, 2010.

IDC – Interior Designers of Canada. What is Interior Design? Disponível em: <https://www.idcanada.org/english/for-the-public/what-is-interior-design.html>. Acessado em: 29 abr. 2021.

IIDA – International Interior Design Association. The IIDA story. Disponível em: <http://www.iida.org/content.cfm/story>. Acessado em: 29 abr. 2019.

IFI – International Federation of Interior Architects/Designers. About IFI. Disponível em: <https://ifiworld.org/about/>. Acessado em: 29 abr. 2021.

GOMES, João Filho, Design do objeto – Bases conceituais, 2001.

HOUAISS. Interior. In: Grande dicionário Houaiss. Disponível em: <https://houaiss.uol.com.br>. Acessado em: 29 abr. 2019.

Entrevista – Victor Bertier | Revista mobiliário e notícia (online). Portugal: | n. 1 [2020]. Disponível em: <https://mobiliarioemnoticia.pt/entrevistas/victor-bertier-2/>. Acessado em 09 ago. 2021

MOURÃO, Ada Raquel; CAVALCANTE, Sylvia. Identidade de lugar. In: CAVALCANTE,

Sylvia; ELALI, Gleice (org.). Temas básicos em Psicologia Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 208-216.

MOXON, Siân. Sustentabilidade no Design de Interiores. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2012.

PIID – Philippine Institute of Interior Designers. What is Interior Design? Disponível em: <http://piid.org.ph/interiordesigner.html>. Acessado em: 09 ago. 2021.

PIQUETE, Ana. Plano de marketing Uníssima Home Couture, Soure: 2018

REZENDE, Edison; Barbosa, Paula. Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v. 28, 2020.